

RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO

PERÍODO: 24/05/2018 a 23/05/2019

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/2018



2. DO RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO	4
2.1. DEMONSTRAÇÃO DO ALCANCE DAS METAS	4
2.1.1. AVALIAÇÃO DAS METAS ESTABELECIDAS.....	6
2.2. RESUMO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS POR META	13
META 1 - ASSESSORAR, APOIAR E QUALIFICAR A GESTÃO DAS AÇÕES DA SECRETARIA	14
1.1 CAPACITAÇÃO CONTINUADA.....	14
1.1.1 Capacitação da Equipe Técnica	15
1.1.2 Capacitação de Conselheiros Municipais	20
1.1.3 Capacitação da Rede Social.....	21
1.2 REUNIÕES PERMANENTES	22
1.2.1 Reunião com Equipe Técnica.....	23
1.2.2 Reunião de Conselhos Municipais	27
META 2	28
REALIZAR EVENTOS E ATIVIDADES.....	28
META 3. FUNCIONAMENTO DOS COMITÊS DE DEFESA DOS BAIROS - CDB.....	33
META 4. REALIZAR OFICINAS CULTURAIS DE QUALIFICAÇÃO	48
4.1 Oficina de Mídias Sociais.....	50
4.2 Oficina de Capoeira	51
4.3 Oficina de Vídeo-Arte	55
4.4 Oficina de Música.....	62
META 5. PRODUZIR MATERIAL DE DIVULGAÇÃO E INFORMAÇÃO.....	85
META 6. SELECIONAR, CONTRATAR E GERIR EQUIPE TÉCNICA E DE APOIO, SERVIÇOS E MATERIAIS	130

1. IDENTIFICAÇÃO DA PARCERIA

Processo: 14.346/2017

Termo de Colaboração nº: 01/2018

Órgão: Secretaria Municipal de Participação Popular, Direitos Humanos e Mulher de Maricá (SPPDHM)

1.1 Nome da organização da Sociedade Civil:

Casa da Cultura – Centro de Formação Artística e Cultural da Baixada Fluminense

1.2 Objeto da Parceria:

Realização de atividades de cunho social, técnico e administrativo para fins de promoção, inserção, integração e socialização, no âmbito da Secretaria Municipal de Participação Popular, Direitos Humanos e Mulher do Município de Maricá

1.3 Vigência: 24/05/2018 a 23/05/2020

1.4 Endereços da parceria:

GESTÃO DA PARCERIA – RUA PEREIRA NEVES, 247, Centro – TEL: 21 2637-2973

POLO CASA DE BAMBUÍ - RUA 118, Quadra 127 Lote 10 – Jardim Balneário – TEL: 21 2757-3562

POLO CASA DA PEDREIRAS - RUA ALCIDES JOSÉ RODRIGUES, Nº 102 - (antiga Rua dos Quintanilhas) – Camburi – Centro – TEL: 21 3731-0354

POLO CASA DE INOÃ - RUA DA ESPERANÇA, Lote18, Quadra 17, Loteamento Chácaras (Antiga Rua 5 – Próximo ao CRAS) – TEL: 21 3752-6785

POLO CASA DO RECANTO / ITAIPUAÇU - RUA ISALTINA FILOMENA SOARES, Nº 203, QUADRA 10 LOTE 128 (antiga 5 - atrás da Escola Municipal Mata Atlântica) – TEL: 2638-1807

1.5 Diretora Presidente:

Maria Adelaide de Deus da Silva

1.6 Coordenador do Projeto:

Eugênio Soares dos Santos

1.7 Técnico Responsável Relatório:

Diestefano Sant'Anna de Lima

1.8 E-mail:

planejamento@casadaculturabaixada.org.br

1.9 Telefone:

(21)2751-5825

2. DO RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO

2.1. DEMONSTRAÇÃO DO ALCANCE DAS METAS

Meta	Etapas	Ações	Não Cumpriu	Cumpriu parcialmente	Cumpriu totalmente	
1. Assessorar, apoiar e qualificar a gestão das ações da Secretaria	1.1. Realizar Capacitação Continuada	Capacitação da Equipe Técnica			X	
		Capacitação de Conselheiros Municipais		X		
		Capacitação da Rede Social (instituições)		X		
	1.2. Realizar Reuniões Permanentes	Reunião de Equipe Técnica				X
		Reunião de Conselhos Municipais	X			
	1.3. Garantir participação em Capacitações e Conferências Externas	Disponibilizar estrutura e recursos	X			
2. Realizar Eventos e atividades	2.1. Garantir estrutura para a realização de Eventos e atividades	Atividades diversas			X	
3. Funcionamento do Comitê de Defesa dos Bairros	3.1. Garantir o funcionamento de Comitês de Defesa dos Bairros	Funcionamento dos Comitês			X	
4. Realizar Oficinas de Qualificação e Formação	4.1. Realizar Oficinas Culturais de Qualificação	Locação dos espaços para implantação dos núcleos nos 4 distritos.			X	
		Oficina de Mídias Sociais		X		
		Oficina de Capoeira		X		
		Oficina de Vídeo-arte		X		
		Oficina de Música		X		
5. Produzir Materiais e Periódicos de Comunicação e informação	5.1. Produzir Material de Comunicação da Secretaria	Folheto A5		X		
		Folder A4		X		
		Banner		X		
		Cartaz A3		X		
		Faixa		X		
		Jornal tablóide				X
		Serviço de Comunicação/divulgação			X	
6. Gestão operacional	6.1. Selecionar e contratar Equipe Técnica e de apoio	Seleção e contratação da Equipe Técnica			X	
	6.2. Fornecer materiais, equipamentos e serviços	Fornecer materiais de consumo			X	

	requisitados	Contratar e fornecer veículos para apoio			X
		Adquirir materiais e equipamentos para as atividades			X
	6.3. Estruturar operacionalmente os Espaços	Energia Elétrica			X
		Telefone			X
		Internet			X
		Fornecimento de Água encanada			X
		Locação de impressoras multifuncional			X
	6.4. Gestão contabil, financeira e jurídica	Serviço de Contabilidade e RH			X
		Serviço de Assessoria Jurídica			X
	6.5. Avaliar e monitorar o cumprimento das metas e ações	Reuniões de Coordenação			X
	6.6. Prestar Contas nos âmbitos Físico e Financeiro	Relatório Físico			X
		Relatório Financeiro			X

2.1.1. AVALIAÇÃO DAS METAS ESTABELECIDAS

Destacamos aqui as avaliações e o aprendizado feitos com o caminho percorrido no desenvolvimento do Programa Cultura de Direitos. Que ele seja para todos uma oportunidade para tornar o serviço público mais eficiente, mais próximo da população e mais presente e necessário na vida dos cidadãos de Maricá.

Meta 1 – Assessorar, apoiar e qualificar a gestão das ações da Secretaria

Antes de mais nada é importante entendermos que o Programa ora desenvolvido é parte estruturante da SPPDHM e que, portanto, todas as ações desenvolvidas são ações da secretaria, não se limitando ao quadro técnico da secretaria, mas ao contrário, possibilitando que este seja integrado e parte fundamental deste programa.

Etapa 1.1 – Realizar Capacitações

A realização de capacitações visou atender 3 públicos distintos indicados pela SPPDHM no Plano de Trabalho: Equipe Técnica (contratados do programa, comissionados e efetivos); Conselheiros Municipais; Instituições e Rede Social.

Com referência à **Capacitação da Equipe Técnica**, dois foram os eixos deste processo: 1. Formação quanto às temáticas desenvolvidas pela SPPDHM; 2. Capacitação dos Agentes Sociais, administrativos, coordenações e assessores no desenvolvimento de um trabalho efetivo com a população. As temáticas trazidas e o conhecimento adquirido sobre o funcionamento do serviço público municipal como um todo possibilitou uma integração maior com os objetivos principais: possibilitar o acesso da população aos serviços e programas, estabelecer canal de diálogo e de tratamento das demandas com informações precisas, ampliar e qualificar a comunicação entre o poder público e os moradores de cada localidade. O importante deste processo de capacitação foi a integração do programa com o entorno dos polos de intervenção e com as reuniões de equipes.

Já a capacitação prevista para conselheiros municipais, assim como para a Rede Social, foram marcadas pela grande dificuldade que o poder público ainda tem com o processo de participação e organização junto aos órgãos e instituições. O desafio de aumentar a participação institucional e social ainda é grande, em especial no atual contexto. Apesar disto, a articulação com a Coordenadoria de Conselhos possibilitou realizar parte deste processo de capacitação e abrir possibilidades de construção de uma agenda de fortalecimento na relação entre poder público e sociedade, especialmente com organizações da sociedade civil.

Neste sentido, houve um número maior de encontros para a Capacitação da Equipe Técnica dentro de objetivos apresentados pela secretaria. Foram um total de 51 encontros, realizados entre novembro de 2018 e janeiro de 2019. Já as capacitações para conselheiros e para a Rede social aconteceram em maio de 2019 com um total de 5 encontros para cada.

Reavaliando com a SPPDHM este processo, apontou-se para a manutenção destas capacitações, porém com uma melhor estruturação e articulação, assim como a apresentação de um programa com possibilidade de aplicação no tempo mais adequado. Neste sentido, a opção pela manutenção das capacitações da Rede Social e de Conselheiros ocupará estrategicamente uma função de articulação e organização para ampliação da participação institucional pela SPPDHM tendo em vista que a secretaria pretende implantar a Casa dos Conselhos ainda em 2019.

Etapa 1.2 – Realizar Reuniões

A realização das reuniões com **Equipe Técnica** (contratados, comissionados e efetivos) focou sempre a possibilidade de avaliar e executar as ações do programa de forma integrada e participativa com o envolvimento de grupos distintos. A riqueza destas reuniões possibilitou melhorar o desempenho das equipes de trabalho, com a detecção de problemas e a busca de soluções conjuntas. Possibilitou também a troca de experiências com o compartilhamento de soluções encontradas para determinados problemas com outros que enfrentavam a mesma dificuldade. Estas reuniões possibilitaram também perceber desafios na estratégia de tornar este programa mais efetivo na resolução de problemas sociais graves ao mesmo tempo que garantisse aos participantes o acesso aos serviços. Como pontos importantes para melhorar o trabalho e superar as dificuldades encontradas foram apontados: 1. Garantia de lanche para os participantes; 2. Ampliação das Vans para atendimento de todos os quatro Polos, hoje restrita a somente dois Polos, e também ao trabalho dos agentes sociais nas diversas localidades; 3. Ampliação dos carros para atendimento operacional e para acompanhamento social de cada polo; 4. Garantia de alimentação para os agentes sociais que atuam externamente em locais distantes e com trabalho continuado.

Quanto a realização de reuniões de **Conselhos Municipais**, tivemos um primeiro momento de articulação com este espaço institucional, com as coordenadorias da SPPDHM: Igualdade Racial; Juventude; Direitos Humanos; LGBTI; Conselhos Municipais, em um total de 5 reuniões realizadas em 2018. No entanto, este processo teve dificuldade de concretização tendo em vista não ser da obrigação do programa e nem da competência da instituição a garantia da agenda para a efetivação das mesmas, dependendo das coordenadorias sua articulação e demandas. Ao programa caberia fornecer a estrutura necessária para a realização das mesmas. Mas o agendamento e a

articulação caberiam aos organismos do poder público, o que teve muita dificuldade para a concretização. Desta forma, em avaliação conjunta, optou-se pela retirada desta ação no próximo Plano de Trabalho tendo em vista que a concretização da mesma depende de um processo anterior da SPPDHM, aonde o Programa irá auxiliar com a disponibilidade de pessoal técnico para acompanhamento e articulação. Apontamos que as capacitações poderão se constituir neste espaço de reestruturação desta importa ação pública, tendo em vista também a previsão de implantação da Casa dos Conselhos em 2019.

Etapa 1.3 – Garantir participação em capacitações e conferências externas

Esta ação não foi possível de garantir tendo em vista que a sua concretização dependeria exclusivamente das articulações no âmbito da SPPDHM quanto à realização de Conferências externas (fora do município). Em avaliação conjunta, consideramos a retirada desta ação no próximo Plano de Trabalho cuja única atividade era garantir recurso para transporte, hospedagem e alimentação aos participantes e também por ela ser constituinte das ações da secretaria e suas coordenadorias, não cabendo ao programa esta garantia.

Meta 2 – Realizar eventos e atividades

Esta meta consistiu na garantia de estrutura para a realização de eventos e atividades pertinentes aos objetivos da SPPDHM, sendo certo sua dependência com outras articulações internas e externas. Neste sentido, parte das atividades propostas tiveram sua realização condicionada a estas articulações e tomadas de decisões da SPPDHM no sentido de melhor realização e cumprimento de seus objetivos.

A estrutura para garantir **Conferências**, por exemplo, teve como base o apoio a atividades com uma definição referente a esta agenda por parte da SPPDHM que realizou as solicitações para a estrutura necessária. Foi realizada neste sentido a II Semana da Cidadania e do Direitos Humanos, de 10 a 13 de Dezembro, com conferências nas diversas temáticas e articulações inerentes à SPPDHM.

Com referência a **Semana da Juventude**, a articulação por parte da Coordenadoria da Juventude com outras coordenadorias levou a definir a realização de uma atividade conjunta com a Coordenadoria de Igualdade Racial e a Coordenadoria de Políticas LGBTI em dezembro, fortalecendo a II Semana Municipal da Cidadania e dos Direitos Humanos, finalizando a semana de conferências com apresentações culturais de grupos afins. Entretanto, por dificuldades (externadas no relatório do 3º Período) quanto à articulação das coordenadorias, esta agenda foi remarcada, sendo realizada no final de

Janeiro. A participação foi intensa e a presença de público fortaleceu o trabalho das 3 coordenadorias, que buscam maior integração de suas ações.

No tocante à **Semana de Consciência Negra**, por conta da cidade e de outras secretarias como a de turismo e de cultura terem atividades com o mesmo objetivo, optou-se por somente fortalecer as atividades de pequenos grupos e a participação nas atividades externas promovidas por aquelas secretarias, não havendo a necessidade por parte do programa em disponibilizar grandes estruturas como a prevista para palco e som. Em avaliação conjunta, optou-se pela retirada desta estrutura do próximo plano de trabalho, tendo em vista haver recursos e articulações de outras secretarias que colaboram com os objetivos do programa.

Outra ação do programa foi a garantia de estrutura para **Atividades Comemorativas** cuja definição se daria a partir de reuniões da gestão da SPPDHM com as coordenadorias. Neste sentido, as atividades definidas e realizadas tiveram sua estrutura garantida por parte do programa, contribuindo com o fortalecimento de temáticas e grupos junto à secretaria. Foram realizadas as atividades como o Seminário de Comemoração pelos 70 anos da Declaração Universal dos Direitos do Homem; a II Semana da Cidadania e Direitos Humanos; a Apresentação Cultural pela Semana de Direitos Humanos no Polo Casa da Pedreiras, em Dezembro de 2018; Comemoração Pelos Direitos Humanos do Portador da Síndrome de Down, no Polo Casa da Recanto/Itaipuaçu, em parceria com a Associação Comunitária Cromossomos; o V Encontro Saúde e Direitos Humanos, em parceria com o Sindicato dos Profissionais de Enfermagem, em Março de 2019.

Meta 3 – Funcionamento dos Comitês de Defesa dos Bairros

Tido como o grande eixo de articulação e integração das ações da SPPDHM, o trabalho desenvolvido pelos agentes sociais do CDB em cada Polo do Programa e nas atividades integradas com outras secretarias tem cumprido um importante papel de fortalecimento da participação da população e do acesso aos serviços públicos ofertados por cada organismo do governo municipal. Tanto a capacitação realizada nos meses de novembro e dezembro de 2018 e Janeiro de 2019 proporcionaram aos profissionais um aprimoramento do trabalho e a estruturação das informações necessárias ao aumento da cidadania dos moradores de Maricá.

Os encontros de formação e as reuniões de equipe têm possibilitado o amadurecimento da proposta de Acompanhamento Social de forma mais estruturada e ampliada pelo uso da tecnologia através do programa SIGELO com os Smartphones. O desafio está concentrado agora em oferecer a este trabalho uma estrutura melhor e as condições necessárias para ampliação. Neste sentido, as necessidades apontadas anteriores nas reuniões de equipe, como transporte, equipe técnica de assessoramento, coordenações

de área e de acompanhamento específico, assim como alimentação para os agentes, deverão ser garantidas em um novo plano de trabalho.

Já são cerca de 600 famílias acompanhadas diretamente pelos agentes, representando cerca de 2.500 pessoas. Todas diretamente ligadas aos polos do Programa Cultura de Direitos.

Meta 4 – Realizar Oficinas de Qualificação e Cultura

O desenvolvimento das oficinas como estratégia de aproximação da população de Maricá junto às questões relacionadas aos Direitos Humanos tem surtido um efeito bastante positivo, especialmente fortalecida com a metodologia das apresentações culturais, cuja realização em Maio de 2019 permitiu maior visibilidade do Programa e integração entre as equipes de trabalho e os beneficiários.

Passada a dificuldade inicial de implantação de cada uma delas, tanto com ajustes ou busca de profissionais alinhados com os objetivos do programa quanto no aprimoramento de atividades e metodologia de trabalho, o desafio fica por conta da melhor forma de realização das oficinas em todos os polos com um público maior do que o previsto e com um número de profissionais mais condizente para atingimento das metas.

Neste sentido, a necessidade de ampliação do quadro de profissionais, especialmente na música e na capoeira, e a garantia do transporte para apoio das atividades de cada polo e locomoção dos alunos de áreas mais remotas, estratégia que vem dando muitos frutos nos (2) dois polos que possuem o suporte do transporte por vans, são consideradas na avaliação conjunta do programa como fundamentais para o melhor aprimoramento destas atividades junto ao objetivo de ampliação da participação da população nas ações governamentais.

Outra questão importante a ser trabalhada é a construção de espaços de encontro que garantam maior interação interna dos profissionais com a população. O programa não é somente o cumprimento das metas, mas o quanto as ações desenvolvidas contribuem para o fortalecimento da cidadania das pessoas. Para tanto, o destaque ficou por conta da oficina de Video Arte, que mesmo sendo um processo inovador e diferente do que já existe em termos de trabalho social, possibilitou através da produção de material audiovisual que os alunos desenvolvessem a discussão sobre temáticas alusivas aos objetivos do programa, assim como aprimorou o conhecimento sobre a vida das pessoas na cidade de Maricá, através da construção e da produção direta em cada etapa das filmagens e edições.

RESUMO DA PARTICIPAÇÃO MENSAL MÉDIA DAS OFICINAS

Oficina de Capoeira	PREVISTO	MÉDIA PRESENÇA
	200	206
Oficina de Vídeo-arte	PREVISTO	MÉDIA PRESENÇA
	60	47
Oficina de Música	PREVISTO	MÉDIA PRESENÇA
	320	477
Oficina de Mídias Sociais	PREVISTO	MÉDIA PRESENÇA
	60	67

Meta 5 – Produzir material de Comunicação e informação

De acordo com a proposta apresentada no plano de trabalho, os materiais produzidos seguiram as necessidades do programa para concretização de cada ação, sendo realizadas de acordo com as atividades e objetivos.

O maior destaque ficou por conta da produção do jornal Cultura de Direitos que se transformou no grande instrumento de acompanhamento das ações e do impacto do trabalho desenvolvido. As dificuldades foram inúmeras, especialmente no acerto do formato e na produção do conteúdo, sendo necessário o engajamento de mais profissionais neste trabalho.

Para tanto, a instalação de um Setor de Comunicação Social na SPPDHM e sua estruturação contribuiu em muito para este trabalho e para a produção e integração do material com as orientações da Secretaria de Comunicação da prefeitura. Desta forma, apontasse para a necessidade de fortalecimento deste setor com equipamentos e instrumentos de trabalho, além de profissionais pertinentes para a produção do conteúdo do material, não previstos no plano de trabalho. A parte mais positiva deste trabalho foi uma maior integração entre este setor e as oficinas de Audiovisual e de Mídias Sociais, especialmente na utilização dos equipamentos adquiridos, possibilitando a sustentabilidade desta ação na SPPDHM. Este trabalho deverá ser aprimorado e intensificada a integração!

Meta 6 – Gestão Operacional

Esta meta não existia inicialmente no Plano de Trabalho, mas a necessidade de sua efetivação e a busca pela transparência das ações pertinentes à gestão operacional e da estrutura do programa fizeram com a Casa da Cultura apresentasse esta meta de forma a

determinar um espaço para a apresentação na prestação de contas dos itens relacionados com esta área.

Isto permitiu deixar claro as questões relacionadas à gestão de pessoal, aquisição e controle de bens, aquisição e distribuição de material, aquisição de serviços, monitoramento das ações.

Desta forma, estará sendo apresentado no próximo Plano de Trabalho uma estrutura mais clara e transparente dos itens que compõem esta Meta, permitindo o acompanhamento do seu cumprimento.

2.2. RESUMO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS POR META

**META 1 - ASSESSORAR, APOIAR E
QUALIFICAR A GESTÃO DAS AÇÕES
DA SECRETARIA**

1.1 CAPACITAÇÃO CONTINUADA

1.1.1 Capacitação da Equipe Técnica

Estabelecer programa de capacitação continuada através de encontros mensais de 4 horas cada, com 4 grupos de pelo menos 50 profissionais cada, durante 10 meses. Os encontros abordarão processos de planejamento, monitoramento e avaliação, além de temáticas na área dos direitos humanos.

PREVISTO		REALIZADO	
Nº Encontros	Nº Participantes	Nº Encontros	Nº Participantes
40	2.000	41	2.140

Capacitação de Equipe Técnica				
1º PERÍODO		Data	Horário	Nº de participantes
1	Definição de temas para a Capacitação	16/08/2018	9 as 12h30	104
2	Definição de temas para a Capacitação	16/08/2018	14 as 17h	



Capacitação de Equipe Técnica		Data	Horário	Nº de participantes
2º PERÍODO				
3	Secretária de Indústria e Portuária	05/11/2018	14 as 17h	53
4	Secretaria Nacional de Direitos Humanos - Racismo institucional, intolerância religiosa e xenofobia	08/11/2018	9 as 16h	63
5	Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Comércio e Petróleo	09/11/2018	14 as 17h	52
6	Capacitação Direitos Humanos	10/11/2018	9 as 12h	148
7	Secretaria de Segurança Pública, Ordem e Trânsito	12/11/2018	14 as 17h	50
8	Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca	13/11/2018	9 as 12 h	54
9	Secretaria de Trabalho	13/11/2018	14 as 17h	55
10	Secretaria de Economia Solidária	14/11/2018	9 as 12h	58
11	Secretaria de Ciência e Tecnologia	14/11/2018	14 as 17h	57
12	Secretaria de Habitação	21/11/2018	9 as 12h	49
13	Secretaria de Saúde	22/11/2018	9 as 12h	55
14	Secretaria da Terceira Idade	22/11/2018	14 as 17h	53
15	Secretaria de Esporte e Lazer	23/11/2018	9 as 12h	52
16	Secretaria de Administração	26/11/2018	14 as 17h	56
17	Secretaria de Urbanismo	27/11/2018	9 as 12h	51

18	Secretaria de Turismo	27/11/2018	14 as 17h	50
19	Secretaria Planejamento, Orçamento e Gestão	28/11/2018	14 as 17h	51
20	Secretaria de Educação	29/11/2018	9 as 12h	53
21	Secretaria de Conservação	29/11/2018	14 as 17h	50
22	Empresa Pública de Transporte	30/11/2018	9 as 12h	54
23	CODEMAR	30/11/2018	14 as 17h	51



Capacitação de Equipe Técnica		Data	Horário	Nº de participantes
3º PERÍODO				
24	Secretaria de Cultura	03/12/2018	14 as 17h	39
25	Secretaria de Transporte	04/12/2018	9 as 12h	56

26	Secretaria de Proteção e Defesa Civil	04/12/2018	14 as 17h	55
27	Instituto Seguridade Social de Maricá	05/12/2018	9 as 12h	30
28	Secretaria de Comunicação	05/12/2018	14 as 17h	55
29	Coordenadoria de Juventude	06/12/2018	9 as 12h	55
30	Procuradoria Geral	06/12/2018	14 as 16h30m	55
31	Secretaria de Assistência Social	07/12/2018	9 as 12h	56
32	Controladoria Geral	07/12/2018	14 as 17h	56
33	Secretaria de Obras	11/12/2018	14 as 17h	43
34	Coordenadoria de Igualdade Social	12/12/2018	14 as 17h	29
35	SIGELU	13/12/2018	9 as 12h30	50
36	SIGELU	13/12/2018	14 as 16h	42
37	Secretaria de Políticas Inclusivas	15/12/2018	14 as 16h	76
38	Centro Especializado de Atendimento a Mulher	19/12/2018	9 as 12h	51
39	Acompanhamento Social - Supervisão	19/12/2018	14 as 17h	30
40	Acompanhamento Social - Supervisão	20/12/2018	9 as 12h	50
41	Secretaria de Proteção Animal	20/12/2018	14 as 17h	52



1.1.2 Capacitação de Conselheiros Municipais

Capacitação de Conselheiros Municipais: estabelecer programa de capacitação continuada através de encontros mensais de 4 horas cada, com 2 grupos de 30 pessoas cada, durante 9 meses. Os encontros abordarão temáticas de área de representação dos conselheiros, além de questões para o fortalecimento do controle social e de ampliação da participação da população na gestão e decisões sobre as políticas públicas.

PREVISTO		REALIZADO	
Nº Encontros	Nº Participantes	Nº Encontros	Nº Participantes
18	540	06	124

Capacitação do Conselhos - 1º PERÍODO		Data	Horário	Nº de participantes
1	Discussão Programa de Capacitação (adiamento)	26/07/2018	14 as 17h	30
Capacitação do Conselhos - 4º PERÍODO		Data	Horário	Nº de participantes
2	Democracia no Brasil e a Constituição de 1988	16/05/2019	14 as 17h	19
3	Importância e papel dos Conselhos	17/05/2019	14 as 17h	12
4	Orçamento Público: PPA, LDO, LOA	20/05/2019	14 as 17h	22
5	Fundos Públicos	21/05/2019	14 as 17h	17
6	Panorama dos Conselhos em Maricá	22/05/2019	14 as 17h	25



1.1.3 Capacitação da Rede Social

Capacitação da Rede Social (instituições): estabelecer programa de capacitação continuada através de encontros mensais de 4 horas cada, com 4 grupos de 25 pessoas cada, durante 9 meses. O encontros abordarão temáticas da área de atuação das organizações sociais, como planejamento, captação, formalização e gestão.

PREVISTO		REALIZADO	
Nº Encontros	Nº Participantes	Nº Encontros	Nº Participantes
36	900	04	71

Capacitação da Rede Social - 2º PERÍODO	Data	Horário	Nº de participantes
1 Secretaria Nacional de Direitos Humanos - Racismo institucional, intolerância religiosa e xenofobia	08/11/2018	9 as 16h	27

Capacitação da Rede Social - 4º PERÍODO	Data	Horário	Nº de participantes
2 Movimento Social e o Direito à Cidade	16/05/2019	18 as 21 horas	8
0 Cancelado*	17/05/2019	18 as 21 horas	0
3 Construindo Políticas Municipais de Gênero, LGBTI, Cultura Afro e Geracional	20/05/2019	18 as 21 horas	9
4 Marco Regulatório das OSCs	21/05/2019	18 as 21 horas	9
5 Mobilização e Captação de Recursos	22/05/2019	18 as 21 horas	18

*Cancelada devido à fortes chuvas ocorridas no dia.

1.2 REUNIÕES PERMANENTES

1.2.1 Reunião com Equipe Técnica

Garantir o fornecimento de estrutura para a realização de reuniões ordinárias para 2 (dois) grupos específicos: Equipe Técnica; Conselhos Municipais.

Reuniões mensais de 2 (duas) horas cada, com 2 (dois) grupos com até 50 pessoas cada, durante 11 meses. Estas reuniões também serão realizadas com as coordenações e assessorias técnicas presentes em cada coordenadoria e programas da secretaria.

PREVISTO		REALIZADO	
Nº Encontros	Nº Participantes	Nº Encontros	Nº Participantes
22	1.100	34	1.803

Reunião de Equipe Técnica 1º PERÍODO		Data	Horário	Nº de participantes
1	Apresentação do Programa e suas Metas	04/07/2018	8 as 12 horas	51
2	Apresentação do Programa e suas Metas	04/07/2018	14 as 17 horas	51
3	Distribuição do pessoal, dos agentes, apresentação das responsabilidades, planejamento das atividades por núcleo	08/08/2018	8 as 12 horas	51
4	Distribuição do pessoal, dos agentes, apresentação das responsabilidades, planejamento das atividades por núcleo	08/08/2018	14 as 17 horas	53



Reunião de Equipe Técnica 2º PERÍODO		Data	Horário	Nº de participantes
5	Secretário da SPPDHM e Agentes Sociais - Divulgação das Políticas Sociais e serviços públicos	03/09/2018	9 as 12h	48
6	Divulgação das oficinas e distribuição de informativos	10/09/2018	9 as 12h	50
7	Explicação sobre o aplicativo da SIGELU	14/09/2018	9 as 12h	68
8	Reunião SPPDHM	16/10/2018	9 as 11h	48
9	Reunião SPPDHM	20/10/2018	9 as 11h30	56
10	Reunião SPPDHM	20/10/2018	14 as 16h	56
11	Reunião SPPDHM*	21/11/2018	14 as 16h	58
12	Reunião SPPDHM*	23/11/2018	14 as 16h	52
13	Reunião SPPDHM*	26/11/2018	9 as 11h30	57
14	Reunião SPPDHM*	28/11/2018	9 as 12h	45

Reunião SPPDHM* - Estas reuniões foram realizadas no período das capacitações com as secretarias. Elas ocorreram quando do cancelamento em cima da hora das capacitações agendadas. Por isto, as listas de presença feitas estão com a indicação de capacitação da equipe, anotada no início do encontro, mas transformada em reunião quando do cancelamento. Estas listas foram inseridas em relatório complementar aos dos períodos correspondentes.



Reunião de Equipe Técnica 3º PERÍODO		Data	Horário	Nº de participantes
15	Reunião SPPDHM*	03/12/2018	9 as 12h	57
16	Reunião SPPDHM*	10/12/2018	14 as 17h	47
17	Reunião SPPDHM*	11/12/2018	9 as 12h	62
18	Mobilização atividades comemorativas Semana Direitos Humanos e LGBTI*	12/12/2018	9 as 12h	37
19	Organização Acompanhamento Social Semanal*	14/12/2018	9 as 12h	48
20	Organização Acompanhamento Social Semanal*	14/12/2018	14 as 16h	45
21	Organização Acompanhamento Social Semanal*	18/12/2018	9 as 12h	45
22	Organização Acompanhamento Social Semanal*	18/12/2018	14 as 16h	42
23	Avaliação e confraternização	24/01/2019	9 as 12h	48
24	Avaliação e planejamento 2019	29/01/2019	14 as 16h30	43
25	Avaliação e planejamento 2020	30/01/2019	14 as 16h30	43
26	Avaliação e planejamento 2021	31/01/2018	9 as 12h	48
27	Acompanhamento Social e sistematização	01/02/2019	9 as 12h	77
28	Acompanhamento Social e sistematização*	01/02/2019	14 as 16h	79
29	Acompanhamento Social e sistematização	06/02/2019	9 as 12h	26
30	Acompanhamento Social e sistematização	07/02/2019	9 as 12h	28



	Reunião de Equipe Técnica 4º PERÍODO	Data	Horário	Nº de participantes
31	Consolidação do programa para o próximo período; organização e divulgação de apresentações culturais; acompanhamento social.	11/03/2019	9 AS 11h 50m	72
32	Consolidação do programa para o próximo período; organização e divulgação de apresentações culturais; acompanhamento social.	11/03/2019	14 as 16h 35m	81
33	Apresentação das Ações dos Agentes Sociais no período; planejamento do período	17/03/2019	9h 15m as 12	80
34	Apresentação das Ações dos Agentes Sociais no período; planejamento do período	17/03/2019	14h 20m as 16h30	72



1.2.2 Reunião de Conselhos Municipais

Garantir o fornecimento de estrutura para a realização de reuniões ordinárias para 2 (dois) grupos específicos: Equipe Técnica; Conselhos Municipais.

Conselhos Municipais: reuniões mensais de 2 (duas) horas cada, com pelo menos 50 pessoas, durante 10 meses. Estas reuniões serão realizadas e distribuídas em 5 (cinco) Conselhos: Mulher; Juventude; Igualdade Racial; Pessoa com Deficiência; Direitos Humanos.

PREVISTO		REALIZADO	
Nº Reuniões	Nº Participantes	Nº Reuniões	Nº Participantes
50	500	0	0

	Reunião de Conselho - 2º PERÍODO	Data	Horário	Nº de participantes
1	Reunião Coordenadoria Movimentos Populares	15/10/2018	9h as 10h	12
2	Reunião Coordenadoria dos Conselhos	15/10/2018	10h as 11h	10
3	Reunião Coordenadoria LGBT	15/10/2018	11h as 12h	9
4	Reunião Coordenadoria Racial	15/10/2018	13h as 14h	12
5	Reunião Coordenadoria Indígena	15/10/2018	14h as 15h	10
6	Reunião Coordenadoria Mulher	15/10/2018	15h as 16h	7
7	Posse do Conselho de Igualdade Racial	20/11/2018	17 as 21h	31

META 2
REALIZAR EVENTOS E
ATIVIDADES

Garantir a organização e estrutura para a realização de eventos e atividades, de acordo com calendário anual estabelecido, das ações apoiadas e/ou promovidas pela Secretaria.

- a) 4 Conferências Municipais
- b) Semana da Juventude
- c) Dia da Consciência Negra
- d) 5 Atividades comemorativas diversas

	Atividades e Eventos	Data	Horário	Nº de participantes
1	Consciência Negra - Encontro de Negras e Negros empreendedores	24/11/2018		X
2	Conferência - Abertura da Semana Municipal da Cidadania e dos Direitos Humanos	10/12/2018	16 as 19 h	161
3	Conferência sobre Direitos dos Indígenas	11/12/2018	9 as 20 h	93
4	Conferência sobre Democracia e luta de classes	11/12/2018	15 as 20h	84
5	Conferência: As políticas públicas de Gênero, Juventude e LGBT na resistência democrática	12/12/2018	9 as 14h30	141
6	Conferência: Os Conselhos Municipais na construção de políticas públicas pelos Direitos e a Democracia	13/12/2108	9 as 13 h	81
7	Seminário Municipal de Direitos Humanos LGBT	13/12/2108	14h às 20h	83
8	Atividade Comemorativa e Apresentação Cultural Semana Direitos Humanos	15/12/2018	9 as 12h	X
9	Parada LGBTI - Juventude Negra	27/01/2019	17 as 22 h	X
10	Atividade Comemorativa pelo Dia dos Direitos Humanos do Portador da Síndrome de Down	21/03/2019	9 as 12 h	X
11	Atividade Comemorativa pelo Dia dos Direitos Humanos do Portador da Síndrome de Down	24/03/2019	9 as 12 h	X
12	V Encontro Saúde e Direitos Humanos	29/03/2019	9 as 12 h	123

13	V Encontro Saúde e Direitos Humanos	29/03/2019	14h às 17h30	138
14	Apresentação Cultural Casa de Inoã	27/04/2019	9 as 12 h	X
15	Apresentação Cultural Casa de Bambuí	04/05/2019	9 as 12 h	X
16	Apresentação Cultural Casa do Recanto	18/05/2019	9 as 12 h	X
17	Apresentação Cultural Casa da Pedreiras	25/05/2019	9 as 12 h	X
18	Apresentação Cultural Inauguração do IFF	11/03/2019	14 as 17 h	X



Semana Consciência Negra

II Semana Cidadania e Direitos Humanos





**II Semana Cidadania e
Direitos Humanos**





Apresentação Cultural na Pedreiras

**Juventude/ Igualdade Racial
/Parada LGBTI**



**META 3. FUNCIONAMENTO DOS
COMITÊS DE DEFESA DOS BAIRROS
- CDB**

Comitês de Defesa dos Bairros



Maricá - RJ

ESTAMOS PRESENTES !



PREFEITURA DE
MARICÁ
#MaisPertoDeVocê

SECRETARIA DE
PARTICIPAÇÃO POPULAR
DIREITOS HUMANOS E MULHER

Implementação de Comitês de Defesa dos Bairros com agentes sociais, com o objetivo de propiciar trabalho de acompanhamento e fiscalização das ações da prefeitura, comunicação e mobilização da população, realização de pesquisas qualitativas e apoio às atividades diversas designadas pela Secretaria. Os Comitês abrangerão os 52 bairros distribuídos nos 4 distritos de Maricá, durante 10 meses.

O presente relatório apresenta o trabalho desenvolvido pelos agentes sociais do Programa Cultura de Direitos vinculado à SPPDHM, com atuação nas localidades do entorno dos 4 Polos de atuação.

O trabalho inicial dos agentes sociais do CDB, realizado no período de julho a agosto de 2018 consistiu no apoio às ações da Secretaria, especialmente junto aos empreendimentos do MCMV em Inoã e em Itaipuaçu, e aos núcleos que estavam sendo montados nos 4 distritos de Maricá para a realização das oficinas de cultura e formação.

Começou a ser realizado pela secretaria um primeiro levantamento de dados socioeconômicos destas regiões para posterior tratamento e análise, com a finalidade de embasar o trabalho desenvolvido.

Entretanto, apontou-se a necessidade de realizar uma capacitação dos agentes sociais de forma a aprimorar o conhecimento dos mesmos sobre o município, os serviços prestados pela prefeitura e contribuir para a atuação do CDB junto à população, sendo realizada nos meses de novembro e dezembro de 2018.



Foram realizadas visitas aos bairros de Itaipuaçu, Barroco, Recanto, Itaocaia, Santa Paula, Jardim Atlântico, Chacará de Inhoan, Inoã, São José de Imbasá, Bosque Fundo, Parque Vera Cruz, Parque Nanci, Caxito, Flamengo, Araçatiba, Bambuí, Cordeirinho, Barra de Maricá, Itapeba, Jacaroá, Ubatiba, Pindobal, Manoel Ribeiro, Ponta Grossa, Boqueirão, Bairro da Amizade, Piquete, Gamboa, Caju, Pedreiras, Vale da Figueira, Mumbuca, Marques de Maricá, Condado, Ponta Negra, além dos condomínios do Minha Casa Minha Vida “Carlos Mariguela”, em Itaipuaçu, e “Carlos Alberto Soares de Freitas, em Inoã, com apoio da coordenação do programa.

Os agentes destacaram o grande número de adolescentes e jovens interessados nas atividades desenvolvidas nos núcleos, recebendo orientação e material de divulgação a respeito.

No processo de contato com a população, os agentes se defrontaram com realidades e situações diversas, como:

- Baixa escolaridade, fora da escola ou sem alguma atividade laborativa;
- Crianças em idade de serem inseridas em creches ou escolas;
- Adultos com idade entre 19 e 49 anos (homens e mulheres) desempregados e sem perspectivas futuras;
- Relatos por vizinhos de crianças com históricos de maus tratos e abuso sexual;
- Violência crescente nos dois condomínios;
- Falta de serviços básicos no entorno;
- Falta de serviços para portadores de necessidades especiais;
- Dificuldade de acesso ao condomínio Carlos Alberto Soares de Freitas;
- Ausência de atividades esportivas e culturais;
- Falta d'água.

Através do relato dos agentes sociais, foram percebidas outras demandas necessárias para a população destas localidades:

- Cursos profissionalizantes;
- Cursos Enceja, Proja;
- Capacitação para o pleno emprego e PEA (População economicamente ativa);
- Acessibilidade e atividades para portadores de necessidades especiais;
- Inserção de crianças e adolescentes em creches e escolas em horário integral;
- Ampliação e manutenção do ônibus municipal (Vermelho) no condomínio Carlos Alberto Soares de Freitas;
- Atividades laborativas para mulheres e formação de mão de obra qualificada;
- Incentivo ao micro empreendedorismo;





COMITÊ DE DEFESA DO BAIRRO - CDB

RECANTO / ITAIPUAÇU

AÇÕES	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	Total Ação
Articulação com serviços de outras políticas públicas setoriais	0	0	0	0	0	0	15	8	9	6	24	62
Cadastramento Cartão Mumbuca	0	22	29	42	10	23	12	16	21	4	16	195
Encaminhamento Capacitação profissional	0	0	0	0	0	4	0	7	4	13	26	54
Encaminhamento Dependência Química - SAPAD	0	0	0	0	0	0	5	11	18	15	18	67
Encaminhamento Documentação Civil	0	0	23	5	6	25	12	15	37	2	19	144
Encaminhamento Casa da Mulher - violência doméstica	0	0	4	0	1	2	12	0	5	1	0	25
Encaminhamento ao CRAS - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	0	2	0	7	2	5	0	1	1	3	1	22
Encaminhamento ao CREAS	0	0	0	0	2	0	2	0	0	1	1	6
Encaminhamento à Educação - vagas na Rede	0	0	0	24	13	4	22	1	2	0	0	66
Encaminhamento à Rede Socioassistencial	0	24	0	0	5	0	0	0	6	8	5	48

Encaminhamento à Saúde - medicação	0	3	2	7	13	5	5	0	8	0	3	46
Encaminhamento SINE	0	0	2	0	0	0	3	0	7	0	0	12
Evasão Escolar	0	4	3	2	0	3	0	0	2	6	5	25
Informação, comunicação e defesa de direitos	0	2	0	3	0	17	10	4	3	7	8	54
Orientação e encaminhamento p/ redes de serviços locais	0	11	19	16	27	17	15	8	15	31	17	176
Serviço Social - acompanhamento	0	0	0	4	5	7	11	9	14	22	24	96
Encaminhamento Trabalho e Renda	0	0	0	0	0	0	0	7	5	12	32	56
Vale Social /Informação	0	0	0	0	4	0	23	14	17	4	27	89
Participação em eventos	0	0	0	0	2	7	1	0	5	1	3	19
Reunião de Equipe	2	2	3	3	4	8	4	4	4	0	0	34
Diagnóstico Socioeconômico	431	324	267	258	33	0	0	0	0	0	0	1313
Visita Domiciliar	0	0	0	74	62	45	43	71	75	82	68	520
TOTAL	433	394	352	445	189	172	195	176	258	218	297	3129

COMITÊ DE DEFESA DO BAIRRO - CDB

PEDREIRAS

AÇÕES	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	Total Ação
Articulação com serviços de outras políticas públicas setoriais	0	0	0	0	0	0	2	5	2	15	27	51
Cadastramento Cartão Mumbuca	0	34	13	16	10	24	38	6	25	17	3	186
Encaminhamento Capacitação profissional	0	0	0	0	1	7	2	0	0	24	4	38
Encaminhamento Dependência Química - SAPAD	0	0	0	0	2	5	0	3	13	3	2	28
Encaminhamento Documentação Civil	0	0	0	4	2	2	14	3	26	15	6	72
Encaminhamento Casa da Mulher - violência doméstica	0	0	0	3	5	0	5	13	3	2	0	31
Encaminhamento ao CRAS - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	0	0	3	2	2	6	1	1	2	0	6	23
Encaminhamento ao CREAS	0	0	0	3	0	2	2	4	1	1	0	13
Encaminhamento à Educação - vagas na Rede	0	0	1	4	17	16	14	25	14	3	0	94
Encaminhamento à Rede Socioassistencial	0	9	2	2	5	3	7	6	6	3	2	45

Encaminhamento à Saúde - medicação	0	2	0	5	11	5	8	2	0	1	4	38
Encaminhamento SINE	0	0	0	1	0	0	0	1	4	0	0	6
Evasão Escolar	0	0	2	8	0	7	1	0	3	6	0	27
Informação, comunicação e defesa de direitos	0	1	3	8	3	6	4	17	3	14	3	62
Orientação e encaminhamento p/ redes de serviços locais	0	2	13	5	3	11	17	4	15	27	4	101
Serviço Social - acompanhamento	0	0	0	3	4	7	7	8	9	7	5	50
Encaminhamento Trabalho e Renda	0	1	0	1	2	0	0	4	0	3	4	15
Vale Social /Informação	0	0	2	0	2	1	0	3	14	3	2	27
Participação em eventos	0	0	0	0	2	7	1	0	5	1	3	19
Reunião de Equipe	2	2	3	3	4	8	4	4	4	0	0	34
Diagnóstico Socioeconômico	0	0	0	0	0	0	0	0	45	62	55	162
Visita Domiciliar	0	0	0	45	44	51	45	56	62	72	68	443
TOTAL	2	51	42	113	119	168	172	165	256	279	198	1565

COMITÊ DE DEFESA DO BAIRRO - CDB

BAMBUÍ

AÇÕES	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	Total Ação
Articulação com serviços de outras políticas públicas setoriais	0	0	2	0	4	5	2	4	13	3	14	47
Cadastramento Cartão Mumbuca	0	0	3	5	11	14	10	16	2	24	18	103
Encaminhamento Capacitação profissional	0	0	0	0	1	0	0	4	6	12	6	29
Encaminhamento Dependência Quimica - SAPAD	0	0	0	0	0	0	1	4	13	3	2	23
Encaminhamento Documentação Civil	0	0	2	0	4	2	16	15	14	2	9	64
Encaminhamento Casa da Mulher - violência doméstica	0	0	0	0	1	1	2	0	4	6	2	16
Encaminhamento ao CRAS - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	0	2	1	5	8	12	0	1	3	15	17	64
Encaminhamento ao CREAS	0	0	0	0	0	1	2	2	6	1	0	12
Encaminhamento à Educação - vagas na Rede	0	0	0	6	14	17	25	24	17	1	0	104
Encaminhamento à Rede Socioassistencial	0	0	1	2	3	4	1	2	6	3	8	30

Encaminhamento à Saúde - medicação	0	0	1	4	6	13	4	0	3	15	14	60
Encaminhamento SINE	0	0	0	2	1	1	1	3	2	1	0	11
Evasão Escolar	0	3	7	8	5	8	5	2	2	2	3	45
Informação, comunicação e defesa de direitos	0	0	1	4	1	3	10	2	11	2	2	36
Orientação e encaminhamento p/ redes de serviços locais	0	0	3	15	3	15	12	3	15	23	2	91
Serviço Social - acompanhamento	0	0	0	5	5	8	9	9	13	16	15	80
Encaminhamento Trabalho e Renda	0	0	1	0	0	2	1	4	0	0	6	14
Vale Social /Informação	0	0	0	1	2	2	0	6	8	9	15	43
Participação em eventos	0	0	0	0	2	7	1	0	5	1	3	19
Reunião de Equipe	2	2	3	3	4	8	4	4	4	0	0	34
Diagnóstico Socioeconômico	0	0	0	0	0	0	0	57	54	64	62	237
Visita Domiciliar	0	0	0	43	58	57	67	73	76	73	84	531
TOTAL	2	7	25	103	133	180	173	235	277	276	282	1693

COMITÊ DE DEFESA DO BAIRRO - CDB

INOÃ

AÇÕES	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	Total Ação
Articulação com serviços de outras políticas públicas setoriais	0	0	0	0	1	1	3	6	7	5	3	26
Cadastramento Cartão Mumbuca	0	4	26	37	11	15	12	21	24	6	17	173
Encaminhamento Capacitação profissional	0	0	0	0	0	0	0	2	2	14	3	21
Encaminhamento Dependência Quimica - SAPAD	0	0	0	0	0	1	2	6	2	3	3	17
Encaminhamento Documentação Civil	0	0	0	2	0	5	3	2	16	2	3	33
Encaminhamento Casa da Mulher - violência doméstica	0	0	0	2	1	1	6	2	7	13	11	43
Encaminhamento ao CRAS - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	0	0	1	4	0	3	1	1	4	2	14	30
Encaminhamento ao CREAS	0	0	0	0	0	1	1	0	2	1	1	6
Encaminhamento à Educação - vagas na Rede	0	0	0	5	2	14	26	27	26	14	5	119
Encaminhamento à Rede Socioassistencial	0	0	3	0	4	1	1	2	7	0	5	23

Encaminhamento à Saúde - medicação	0	0	0	1	5	7	11	15	23	16	16	94
Encaminhamento SINE	0	0	0	0	0	1	0	2	1	1	0	5
Evasão Escolar	0	0	0	3	3	3	5	0	4	2	8	28
Informação, comunicação e defesa de direitos	0	0	1	2	0	5	2	13	3	5	0	31
Orientação e encaminhamento p/ redes de serviços locais	0	0	0	6	5	13	14	7	6	23	18	92
Serviço Social - acompanhamento	0	0	0	2	2	3	5	6	6	8	6	38
Encaminhamento Trabalho e Renda	0	0	0	0	0	0	0	1	1	4	4	10
Vale Social /Informação	0	0	0	0	0	2	3	2	15	13	6	41
Participação em eventos	0	0	0	0	2	7	1	0	5	1	3	19
Reunião de Equipe	2	2	3	3	4	8	4	4	4	0	0	34
Diagnóstico Socioeconômico	345	325	208	199	22	0	0	0	0	0	0	1099
Visita Domiciliar	0	0	0	54	53	43	62	68	74	76	83	513
TOTAL	347	331	242	320	115	134	162	187	239	209	209	2495

COMITÊ DE DEFESA DO BAIRRO - CDB

TOTAL GERAL DAS AÇÕES

AÇÕES	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	Total Ação
Articulação com serviços de outras políticas públicas setoriais	0	0	2	0	5	6	22	23	31	29	68	186
Cadastramento Cartão Mumbuca	0	60	71	100	42	76	72	59	72	51	54	657
Encaminhamento Capacitação profissional	0	0	0	0	2	11	2	13	12	63	39	142
Encaminhamento Dependência Química - SAPAD	0	0	0	0	2	6	8	24	46	24	25	135
Encaminhamento Documentação Civil	0	0	25	11	12	34	45	35	93	21	37	313
Encaminhamento Casa da Mulher - violência doméstica	0	0	4	5	8	4	25	15	19	22	13	115
Encaminhamento ao CRAS - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	0	4	5	18	12	26	2	4	10	20	38	139
Encaminhamento ao CREAS	0	0	0	3	2	4	7	6	9	4	2	37
Encaminhamento à Educação - vagas na Rede	0	0	1	39	46	51	87	77	59	18	5	383
Encaminhamento à Rede Socioassistencial	0	33	6	4	17	8	9	10	25	14	20	146

Encaminhamento à Saúde - medicação	0	5	3	17	35	30	28	17	34	32	37	238
Encaminhamento SINE	0	0	2	3	1	2	4	6	14	2	0	34
Evasão Escolar	0	7	12	21	8	21	11	2	11	16	16	125
Informação, comunicação e defesa de direitos	0	3	5	17	4	31	26	36	20	28	13	183
Orientação e encaminhamento p/ redes de serviços locais	0	13	35	42	38	56	58	22	51	104	41	460
Serviço Social - acompanhamento	0	0	0	14	16	25	32	32	42	53	50	264
Encaminhamento Trabalho e Renda	0	1	1	1	2	2	1	16	6	19	46	95
Vale Social /Informação	0	0	2	1	8	5	26	25	54	29	50	200
Participação em eventos	0	0	0	0	8	28	4	0	20	4	12	76
Reunião de Equipe	8	8	12	12	16	32	16	16	16	0	0	136
Diagnóstico Socioeconômico	776	649	475	457	55	0	0	57	99	126	117	2811
Visita Domiciliar	0	0	0	216	217	196	217	268	287	303	303	2007
TOTAL	784	783	661	981	556	654	702	763	1030	982	986	8882

**META 4. REALIZAR OFICINAS
CULTURAIS DE QUALIFICAÇÃO**

Promover atividades culturais e de qualificação através da implementação de 04 (quatro) oficinas, nas comunidades dos 04 distritos de Maricá (Maricá Sede; Inoã; Ponta Negra; Itaipuaçu) definidas pela gestão através de indicadores e critérios de exigibilidade em reuniões de planejamento, garantindo a estrutura e o funcionamento nas seguinte áreas de formação:

Programa
CULTURA de DIREITOS

Inscrições abertas

Oficinas Gratuitas

- MÚSICA (CORAL, PERCUSSÃO, SOPRO OU CORDAS)
- VÍDEO ARTE (AUDIOVISUAL)
- MÍDIAS SOCIAIS (GESTÃO DE REDES SOCIAIS E ARTE)
- CAPOEIRA

informações e inscrições de segunda a sexta, das 9 às 16 horas, nestes endereços:

Bambuí / Jardim Balneário Rua 118, Quadra 127, Lote 10 (próxima à Escola Municipal Professora Alcione Rangel)

Camburi / Pedreiras Rua Alcides José Rodrigues, 102 (Rua dos Quintanilhas)

Inoã / Itaipuaçu Rua da Esperança, Lote 18 Quadra 17, Loteamento Chácaras (antiga rua 5 - próximo ao CRAS)

Itaipuaçu / Recanto Rua Isaltina Filomena Soares, Nº203, Quadra 10, Lote 128 (antiga 5)

Garanta sua vaga já

CASA DA CULTURA
Centro de Formação Artística e Cultural de Maricá - RJ

PREFEITURA DE MARICÁ
#MaisPertoDeVocê

SECRETARIA DE PARTICIPAÇÃO POPULAR,
DIREITOS HUMANOS E MULHER

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/2018

Não jogue este folheto na via pública. Descarte-o adequadamente.

4.1 Oficina de Mídias Sociais

As redes sociais são uma realidade mercadológica da modernidade. É uma necessidade estratégica ter o domínio das ferramentas que disponibilizam que um empreendedor e seus produtos estejam sempre expostos e à disposição. Desta forma, esta oficina descreve a fundamentação sobre as mídias sociais e principalmente uma forma de como fazer o monitoramento do conteúdo e troca de informações que permeiam as redes sociais e que podem ter alguma informação que poderia causar algum impacto na imagem de uma marca ou produto. Carga horária total de 30 horas, durante o período de 2 meses. Essa oficina será ofertada 04 (quatro) vezes ao longo de 10 meses. Será oferecida em cada Distrito (núcleo) 01 (uma) turma com até 15 alunos cada, em horário a ser definido conjuntamente entre a equipe técnica e a coordenação geral.

Mês	Turno	Casa da Pedreiras	Casa do Recanto	Casa de Bambui	Casa de Inoã
		Nº Alunos	Nº Alunos	Nº Alunos	Nº Alunos
JANEIRO	Manhã	11	6	5	7
	Tarde	5	9	8	8
FEVEREIRO	Manhã	11	8	5	7
	Tarde	5	6	9	8
MARÇO	Manhã	6	9	13	3
	Tarde	4	9	14	6
ABRIL	Manhã	6	8	13	4
	Tarde	5	8	15	7
MAIO	Manhã	5	11	18	4
	Tarde	8	9	26	7

Turno	Previsto		Realizado		Total Mês
	Turma	Alunos	Turma	Alunos	
Total Manhã			4	29	Total Janeiro 59
Total Tarde	4	60	4	30	
Total Manhã			4	31	Total Fevereiro 59
Total Tarde	4	60	4	28	
Total Manhã			3	31	Total Março 64
Total Tarde	4	60	4	33	
Total Manhã			3	31	Total Abril 66
Total Tarde	4	60	4	35	
Total Manhã			2	38	Total Maio 88
Total Tarde	4	60	3	50	

MÍDIAS SOCIAIS – GRUPO 1 – RELAÇÃO Nº AULAS – HORA/AULA

Mês	Turno	Casa da Pedreiras		Casa do Recanto		Casa de Bambui		Casa de Inoã	
		Nº Aulas	Total Horas	Nº Aulas	Total Horas	Nº Aulas	Total Horas	Nº Aulas	Total Horas
JANEIRO	Manhã	4	14	4	14	4	14	4	14
	Tarde	4	14	4	14	4	14	4	14
FEVEREIRO	Manhã	4	14	4	14	4	14	4	14
	Tarde	4	14	4	14	4	14	4	14
MARÇO	Manhã	2	7	2	7	2	7	2	7
	Tarde	2	7	2	7	2	7	2	7

MÍDIAS SOCIAIS – GRUPO 1 – RELAÇÃO Nº AULAS – HORA/AULA

JANEIRO A MARÇO	Turno	Casa da Pedreiras		Casa do Recanto		Casa de Bambui		Casa de Inoã	
		Nº Aulas	Total Horas	Nº Aulas	Total Horas	Nº Aulas	Total Horas	Nº Aulas	Total Horas
TOTAL	Manhã	10	35	10	35	10	35	10	35
	Tarde	10	35	10	35	10	35	10	35

MÍDIAS SOCIAIS – GRUPO 2 – RELAÇÃO Nº AULAS – HORA/AULA

Mês	Turno	Casa da Pedreiras		Casa do Recanto		Casa de Bambui		Casa de Inoã	
		Nº Aulas	Total Horas	Nº Aulas	Total Horas	Nº Aulas	Total Horas	Nº Aulas	Total Horas
MARÇO	Manhã	2	7	2	7	2	7	2	7
	Tarde	2	7	2	7	2	7	2	7
ABRIL	Manhã	5	17,5	4	14	4	14	5	17,5
	Tarde	5	17,5	4	14	4	14	5	17,5
MAIO	Manhã	4	14	5	17,5	5	17,5	4	14
	Tarde	4	14	5	17,5	5	17,5	4	14

MÍDIAS SOCIAIS – GRUPO 2 – RELAÇÃO Nº AULAS – HORA/AULA

	Turno	Casa da Pedreiras		Casa do Recanto		Casa de Bambui		Casa de Inoã	
		Nº Aulas	Total Horas	Nº Aulas	Total Horas	Nº Aulas	Total Horas	Nº Aulas	Total Horas
TOTAL	Manhã	11	38,5	11	38,5	11	38,5	11	38,5
	Tarde	11	38,5	11	38,5	11	38,5	11	38,5

4.2 Oficina de Capoeira

A oficina de capoeira tem como objetivo difundir no contexto da cidade a manifestação de uma das mais ricas expressões de nossa cultura. A capoeira proporciona desenvolvimento integral de seus praticantes através de vários aspectos, como a motricidade, força, resistência, reflexo, flexibilidade, equilíbrio, coordenação e velocidade. Desenvolve habilidades artísticas e ritmos. Somando a isso, proporciona ganhos emocionais como autoconfiança e autocontrole, além de contribuir para o processo de ensino aprendizagem.

A oficina de Capoeira será oferecida de forma permanente, com a formação de 08 (oito) turmas distribuídas nos 4 Distritos (núcleos), com pelo menos 25 alunos em cada, com uma 1 hora e meia de aula durante 3 dias da semana, durante 10 meses. A formação e distribuição das turmas será realizada pela equipe técnica do projeto conjuntamente com a coordenação geral, levando em conta a procura e o acesso.

Mês	Turno	Casa da Pedreiras	Casa do Recanto	Casa de Bambui	Casa de Inoã
		Nº Alunos	Nº Alunos	Nº Alunos	Nº Alunos

OUTUBRO	Manhã	20	22	31	8
	Tarde	13	17	27	19

NOVEMBRO	Manhã	27	27	23	16
	Tarde	15	26	19	21

DEZEMBRO	Manhã	28	32	35	16
	Tarde	17	36	27	21

JANEIRO	Manhã	24	23	36	17
	Tarde	10	37	26	21

FEVEREIRO	Manhã	23	31	28	17
	Tarde	10	41	25	20

MARÇO	Manhã	15	31	39	36
	Tarde	15	32	32	32

ABRIL	Manhã	15	29	35	31
	Tarde	25	28	40	27

MAIO	Manhã	20	36	36	28
	Tarde	26	36	37	40

Turno	Previsto		Realizado		Total Mês
	Turma	Alunos	Turma	Alunos	

Total Manhã	8	200	5	81	Total Outubro	157
Total Tarde			5	76		

Total Manhã	8	200	5	93	Total Novembro	174
Total Tarde			5	81		

Total Manhã	8	200	5	111	Total Dezembro	212
Total Tarde			5	101		

Total Manhã	8	200	5	100	Total Janeiro	194
Total Tarde			5	94		

Total Manhã	8	200	5	99	Total Fevereiro	195
Total Tarde			5	96		

Total Manhã	8	200	5	121	Total Março	232
Total Tarde			5	111		

Total Manhã	8	200	5	110	Total Abril	230
Total Tarde			5	120		

Total Manhã	8	200	5	120	Total Maio	259
Total Tarde			5	139		

CAPOEIRA – RELAÇÃO Nº AULAS – HORA/AULA

Mês	Turno	Casa da Pedreiras		Casa do Recanto		Casa de Bambui		Casa de Inoã	
		Nº Aulas	Total Horas	Nº Aulas	Total Horas	Nº Aulas	Total Horas	Nº Aulas	Total Horas
OUTUBRO	Manhã	4	6	5	7,5	3	4,5	5	7,5
	Tarde	4	6	5	7,5	3	4,5	5	7,5
NOVEMBRO	Manhã	7	10,5	10	15	12	18	11	16,5
	Tarde	3	4,5	10	15	12	18	11	16,5
DEZEMBRO	Manhã	9	13,5	9	13,5	6	9	9	13,5
	Tarde	9	13,5	9	13,5	6	9	9	13,5
JANEIRO	Manhã	12	18	12	18	11	16,5	11	16,5
	Tarde	12	18	12	18	11	16,5	11	16,5
FEVEREIRO	Manhã	13	19,5	12	18	11	16,5	11	16,5
	Tarde	13	19,5	12	18	11	16,5	11	16,5
MARÇO	Manhã	9	13,5	12	18	11	16,5	10	15
	Tarde	9	13,5	12	18	11	16,5	10	15
ABRIL	Manhã	12	18	12	18	11	16,5	5	7,5
	Tarde	12	18	12	18	11	16,5	5	7,5

MAIO	Manhã	13	19,5	13	19,5	14	21	13	19,5
	Tarde	13	19,5	13	19,5	14	21	13	19,5

CAPOEIRA – RELAÇÃO Nº AULAS – HORA/AULA

Mês	Turno	Casa da Pedreiras		Casa do Recanto		Casa de Bambui		Casa de Inoã	
		Nº Aulas	Total Horas	Nº Aulas	Total Horas	Nº Aulas	Total Horas	Nº Aulas	Total Horas
TOTAL	Manhã	79	118,5	85	127,5	79	118,5	75	112,5
	Tarde	75	112,5	85	127,5	79	118,5	75	112,5

4.3 Oficina de Vídeo-Arte

Realização de oficina de vídeo-arte para jovens nos 2 (dois) distritos de Maricá através da oferta de 17 cursos, divididos em 3 (três) módulos.

a) Módulo Básico – Criação de Roteiro I; Sonorização I; Iluminação I; Fotografia I; Filmagem I; Edição I; Produção Audiovisual I.

Cada curso terá 30 horas de duração, sendo divididas em 26 horas básicas e 04 horas de empreendedorismo, durante o período de 2 meses, ao longo de 10 meses. A oficina acontecerá em 2 (dois) Distritos (núcleos) ao menos 01 (uma) turma com 15 alunos cada, em horário a ser definido conjuntamente entre a equipe técnica e a coordenação geral.

b) Módulo Intermediário - Criação de Roteiro II; Sonorização II; Iluminação II; Fotografia II; Filmagem II; Edição II; Produção Audiovisual II.

O pré-requisito para frequentar estes cursos será ter cursado o Módulo Básico. Terá 40 horas de duração, sendo dividido em 34 horas básicas e 06 horas de empreendedorismo, durante o período de 2 meses, ao longo de 10 meses. A oficina acontecerá em 2 (dois) Distritos (núcleos) ao menos 01 (uma) turma com 15 alunos cada, em horário a ser definido conjuntamente entre a equipe técnica e a coordenação geral.

c) Módulo Avançado – Filmagem III; Edição III; Produção Audiovisual III.

O pré-requisito para frequentar estes cursos será ter cursado o Módulo Intermediário. Terá 50 horas de duração, sendo dividido em 40 horas básicas e 10 horas de empreendedorismo, durante o período de 2 meses. A oficina acontecerá em 2 (dois) Distritos (núcleos) com ao menos 01 (uma) turma com 15 alunos cada, em horário a ser definido conjuntamente entre a equipe técnica e a coordenação geral.

Mês	Turno	Casa da Pedreiras	Casa de Inoã
		Nº Alunos	Nº Alunos
OUTUBRO	Manhã	14	12
	Tarde	16	12

Turno	Previsto		Realizado		Total Mês
	Turma	Alunos	Turma	Alunos	
Total Manhã	4	60	2	26	Total Outubro 54
Total Tarde			2	28	

NOVEMBRO	Manhã	17	15
	Tarde	16	15

DEZEMBRO	Manhã	15	12
	Tarde	15	13

JANEIRO	Manhã	8	12
	Tarde	10	13

FEVEREIRO	Manhã	7	12
	Tarde	9	13

MARÇO	Manhã	7	13
	Tarde	9	13

ABRIL	Manhã	8	12
	Tarde	10	13

MAIO	Manhã	7	9
	Tarde	9	13

Total Manhã	4	60	2	32	Total	63
Total Tarde			2	31	Novembro	

Total Manhã	4	60	2	27	Total	55
Total Tarde			2	28	Dezembro	

Total Manhã	4	60	2	20	Total	43
Total Tarde			2	23	Janeiro	

Total Manhã	4	60	2	19	Total	41
Total Tarde			2	22	Fevereiro	

Total Manhã	4	60	2	20	Total	42
Total Tarde			2	22	Março	

Total Manhã	4	60	2	20	Total	43
Total Tarde			2	23	Abril	

Total Manhã	4	60	2	16	Total	38
Total Tarde			2	22	Maio	

VIDEO ARTE – RELAÇÃO Nº AULAS – HORA/AULA

Mês	Turno	Casa da Pedreiras		Casa de Inoã	
		Nº Aulas	Total Horas	Nº Aulas	Total Horas
OUTUBRO	Manhã	9	36	9	36
	Tarde	9	36	9	36
NOVEMBRO	Manhã	17	68	17	68
	Tarde	17	68	17	68
DEZEMBRO	Manhã	16	64	16	64
	Tarde	16	64	16	64
JANEIRO	Manhã	22	88	22	88
	Tarde	22	88	22	88
FEVEREIRO	Manhã	24	96	24	96
	Tarde	24	96	24	96
MARÇO	Manhã	18	72	18	72
	Tarde	18	72	18	72
ABRIL	Manhã	23	92	23	92
	Tarde	23	92	23	92
MAIO	Manhã	26	104	26	104
	Tarde	26	104	26	104

VIDEO ARTE – RELAÇÃO Nº AULAS – HORA/AULA

	Turno	Casa da Pedreiras		Casa de Inoã	
		Nº Aulas	Total Horas	Nº Aulas	Total Horas
TOTAL	Manhã	155	620	155	620
	Tarde	155	620	155	620

Sinopses das Produções da Oficina de Video Arte realizadas com os alunos

Foram produzidos os curtas e videoclipes realacionados abaixo pelos alunos da oficina de Video Arte como trabalho de conclusão. Estas produções serão apresentadas posteriormente em atividade de grande presença da SPPDHM / Programa Cultura de Direitos, possivelmente na III Semana de Cidadania e Direitos Humanos.

Vida Dupla

Isabela era uma adolescente comum até conhecer os movimentos sociais e a militância política. Engajada, descobre-se grande ativista ainda na escola, onde, através da criação de um grêmio, consegue conquistas significantes. E passa a dedicar-se à militância de Esquerda. Filha de uma família de extrema Direita, ela se vê dividida entre suas convicções e as ideologias de sua família.

Emerilda

Caseira, estudiosa e tímida, Emerilda é convidada por Amanda, sua melhor amiga, para a festa de aniversário de José. O que Amanda e Emerilda não sabiam é que José e seus amigos tinham planos macabros para aquela noite, que termina de forma surpreendente.

Aprisionadamente

Aprisionadamente é um mergulho poético na mente aprisionada. Através de relatos reais de pessoas com Depressão, Bipolaridade e Esquizofrenia, dramatizados e coreografados por um corpo de balé, que ressignifica a trajetória da descoberta da doença, o tratamento, o convívio social e a "cura". O curta é um convite imagético corporal ao interior da mente aprisionada.

Videopclipe do Adriano

Adriano Costa é aluno da Oficina de Videoarte, em Inoã. Músico, compositor e militante, compôs a música e em parceria de seus colegas de Oficina, realizamos um videoclipe da música, filmado, também, no Condomínio Minha Casa Minha Vida, com participação de Carol e Ézio.

Videoclipe Sociedade do Samba

Famosos nos anos 2000, o grupo Sociedade do Samba até hoje faz shows em todo o Brasil. E abraçaram a ideia ter um clipe totalmente produzido pelos alunos da Oficina de Video Arte. A música *Melhor ir Embora*, fala sobre o fim de uma história de amor e o nascimento de outra. Foi todo filmado no Condomínio Minha Casa Minha Vida, em Maricá. Inclusive com apoio das famílias dos alunos e demais moradores.

Rodas Culturais

Maricá é uma cidade que transborda movimentos culturais, no mini Doc *Rodas Culturais*, acompanhamos algumas rodas que acontecem em Inoã e entrevistamos alguns jovens responsáveis pela organização e realização desses eventos

4.4 Oficina de Música

Realização de oficinas de música para crianças, jovens e adultos nos 4 (quatro) distritos de Márica através da oferta de 12 cursos, divididos em 3 (três) módulos.

a) Módulo Introdução a Música - Coral I, Percussão I, Flauta Doce, Gaita.

Cada curso terá 40 horas de duração, sendo divididas em 30 horas básicas, 06 horas de introdução a música e 04 horas de empreendedorismo, durante o período de 2 meses, ao longo de 10 meses. Cada curso oferecerá ao menos 01 (uma) turma com 20 alunos cada por distrito (núcleo), em horário a ser definido conjuntamente entre a equipe técnica e a coordenação geral.

b) Módulo Avançado I - Coral II, Percussão II, Instrumentos de Corda I, Instrumentos de Sopro II.

A entrada neste módulo se dará através de análise de desempenho musical feita pelos instrutores ou conclusão do módulo Introdução a Música. Os cursos desse módulo terão duração total de 40 horas, sendo divididas em 26 horas básicas, 10 horas especializadas (destinadas aos ensaios) e 04 horas de empreendedorismo, durante o período de 2 meses, ao longo de 10 meses. Cada curso oferecerá ao menos 01 (uma) turma com 20 alunos cada por distrito (núcleo), em horário a ser definido conjuntamente entre a equipe técnica e a coordenação geral.

c) Módulo Avançado II - Coral III, Percussão III, Instrumentos de Corda II, Instrumentos de Sopro II.

O pré-requisito para frequentar estes cursos será ter cursado o módulo Avançado I. Terão duração total de 50 horas, sendo divididas em 30 horas básicas, 10 horas especializadas (destinadas aos ensaios) e 10 horas de empreendedorismo, durante o período de 2 meses, ao longo de 10 meses. Cada curso oferecerá ao menos 01 (uma) turma com 15 alunos cada por distrito (núcleo), em horário a ser definido conjuntamente entre a equipe técnica e a coordenação geral.

VOCAL/CORAL – RELAÇÃO Nº TURMAS – Nº ALUNOS

Mês	Turno	Casa da Pedreiras	Casa do Recanto	Casa de Bambui	Casa de Inoã
		Nº Alunos	Nº Alunos	Nº Alunos	Nº Alunos
OUTUBRO	Manhã	26	9	23	22
	Tarde	20	14	37	16
NOVEMBRO	Manhã	26	9	23	24
	Tarde	22	14	37	16
DEZEMBRO	Manhã	25	10	23	20
	Tarde	31	16	33	16
JANEIRO	Manhã	27	24	19	15
	Tarde	32	21	29	12
FEVEREIRO	Manhã	25	21	17	19
	Tarde	27	17	29	15
MARÇO	Manhã	27	21	19	16
	Tarde	29	19	27	14
ABRIL	Manhã	25	23	19	18
	Tarde	30	19	26	16

Turno	Previsto		Realizado		Total Mês
	Turma	Alunos	Turma	Alunos	
Total Manhã					Total Outubro
Total Tarde	4	80	4	87	167
Total Manhã					Total Novembro
Total Tarde	4	80	4	89	171
Total Manhã					Total Dezembro
Total Tarde	4	80	4	96	174
Total Manhã					Total Janeiro
Total Tarde	4	80	4	94	179
Total Manhã					Total Fevereiro
Total Tarde	4	80	4	88	170
Total Manhã					Total Março
Total Tarde	4	80	4	89	172
Total Manhã					Total Abril
Total Tarde	4	80	4	91	176

MAIO	Manhã	23	22	31	18	Total Manhã	4	80	4	94	Total Maio 199
	Tarde	30	18	27	30	Total Tarde			4	105	

VOCAL/CORAL – RELAÇÃO Nº AULAS – HORA/AULA

Mês	Turno	Casa da Pedreiras		Casa do Recanto		Casa de Bambui		Casa de Inoã	
		Nº Aulas	Total Horas	Nº Aulas	Total Horas	Nº Aulas	Total Horas	Nº Aulas	Total Horas
OUTUBRO	Manhã	1	3,5	1	3,5	1	3,5	2	7
	Tarde	1	3,5	1	3,5	1	3,5	2	7
NOVEMBRO	Manhã	4	14	3	10,5	4	14	3	10,5
	Tarde	4	14	3	10,5	4	14	3	10,5
DEZEMBRO	Manhã	4	14	3	10,5	3	10,5	3	10,5
	Tarde	4	14	3	10,5	3	10,5	3	10,5
JANEIRO	Manhã	4	14	4	14	4	14	4	14
	Tarde	4	14	4	14	4	14	4	14
FEVEREIRO	Manhã	4	14	4	14	3	10,5	4	14
	Tarde	4	14	4	14	3	10,5	4	14
MARÇO	Manhã	4	14	2	7	3	10,5	4	14
	Tarde	4	14	2	7	3	10,5	4	14

ABRIL	Manhã	3	10,5	5	17,5	4	14	5	17,5
	Tarde	3	10,5	5	17,5	4	14	5	17,5

MAIO	Manhã	5	17,5	4	14	4	14	4	14
	Tarde	5	17,5	4	14	4	14	4	14

VOCAL/CORAL – RELAÇÃO Nº AULAS – HORA/AULA

OUTUBRO 2018 A MAIO 2019	Turno	Casa da Pedreiras		Casa do Recanto		Casa de Bambui		Casa de Inoã	
		Nº Aulas	Total Horas	Nº Aulas	Total Horas	Nº Aulas	Total Horas	Nº Aulas	Total Horas

TOTAL	Manhã	29	101,5	26	91	26	91	29	101,5
	Tarde	29	101,5	26	91	26	91	29	101,5

CORDAS – RELAÇÃO Nº TURMAS – Nº ALUNOS

Mês	Turno	Casa da Pedreiras	Casa do Recanto	Casa de Bambui	Casa de Inoã	Turno	Previsto		Realizado		Total Mês	
		Nº Alunos	Nº Alunos	Nº Alunos	Nº Alunos		Turma	Alunos	Turma	Alunos		
OUTUBRO	Manhã	15	18	15	16	Total Manhã	4	80	4	64	Total Outubro	139
	Tarde	14	15	31	15	Total Tarde			4	75		
NOVEMBRO	Manhã	15	19	15	18	Total Manhã	4	80	4	67	Total Novembro	146
	Tarde	16	15	31	17	Total Tarde			4	79		
DEZEMBRO	Manhã	13	19	16	10	Total Manhã	4	80	4	58	Total Dezembro	127
	Tarde	12	20	24	13	Total Tarde			4	69		
JANEIRO	Manhã	16	26	12	10	Total Manhã	4	80	4	64	Total Janeiro	137
	Tarde	20	20	21	12	Total Tarde			4	73		
FEVEREIRO	Manhã	18	22	12	12	Total Manhã	4	80	5	64	Total Fevereiro	136
	Tarde	15	19	24	14	Total Tarde			5	72		
MARÇO	Manhã	21	18	17	10	Total Manhã	4	80	5	66	Total Março	145
	Tarde	19	21	25	14	Total Tarde			5	79		
ABRIL	Manhã	19	18	11	10	Total Manhã	4	80	5	58	Total Abril	133
	Tarde	20	21	20	14	Total Tarde			5	75		
MAIO	Manhã	20	18	14	10	Total Manhã	4	80	5	62	Total Maio	139

	Tarde	23	19	21	14	Total Tarde		5	77
--	-------	----	----	----	----	-------------	--	---	----

CORDAS – RELAÇÃO Nº AULAS – HORA/AULA

Mês	Turno	Casa da Pedreiras		Casa do Recanto		Casa de Bambui		Casa de Inoã	
		Nº Aulas	Total Horas	Nº Aulas	Total Horas	Nº Aulas	Total Horas	Nº Aulas	Total Horas
OUTUBRO	Manhã	1	3,5	1	3,5	2	7	2	7
	Tarde	1	3,5	1	3,5	2	7	2	7
NOVEMBRO	Manhã	4	14	4	14	4	14	3	10,5
	Tarde	4	14	4	14	4	14	3	10,5
DEZEMBRO	Manhã	2	7	2	7	3	10,5	3	10,5
	Tarde	2	7	2	7	3	10,5	3	10,5
JANEIRO	Manhã	8	28	4	14	4	14	4	14
	Tarde	8	28	4	14	4	14	4	14
FEVEREIRO	Manhã	8	28	4	14	3	10,5	4	14
	Tarde	8	28	4	14	3	10,5	4	14
MARÇO	Manhã	8	28	4	14	3	10,5	4	14
	Tarde	8	28	4	14	3	10,5	4	14

ABRIL	Manhã	8	28	4	14	4	14	5	17,5
	Tarde	8	28	4	14	4	14	5	17,5

MAIO	Manhã	8	28	5	17,5	4	14	4	14
	Tarde	8	28	5	17,5	4	14	4	14

CORDAS – RELAÇÃO Nº AULAS – HORA/AULA

Mês	Turno	Casa da Pedreiras		Casa do Recanto		Casa de Bambui		Casa de Inoã	
		Nº Aulas	Total Horas	Nº Aulas	Total Horas	Nº Aulas	Total Horas	Nº Aulas	Total Horas
MAIO	Manhã	47	164,5	28	98	27	94,5	29	101,5
	Tarde	47	164,5	28	98	27	94,5	29	101,5

PERCUSSÃO – RELAÇÃO Nº TURMAS – Nº ALUNOS

Mês	Turno	Casa da Pedreiras	Casa do Recanto	Casa de Bambui	Casa de Inoã	Turno	Previsto		Realizado		Total Mês
		Nº Alunos	Nº Alunos	Nº Alunos	Nº Alunos		Turma	Alunos	Turma	Alunos	
OUTUBRO	Manhã	15	10	9	9	Total Manhã			4	43	Total Outubro 89
	Tarde	11	14	7	14	Total Tarde	4	80	4	46	
NOVEMBRO	Manhã	14	10	9	12	Total Manhã			4	45	Total Novembro 92
	Tarde	12	14	7	14	Total Tarde	4	80	4	47	
DEZEMBRO	Manhã	17	9	9	10	Total Manhã			4	45	Total Dezembro 97
	Tarde	14	17	7	14	Total Tarde	4	80	4	52	
JANEIRO	Manhã	17	10	9	10	Total Manhã			4	46	Total Janeiro 97
	Tarde	15	19	7	10	Total Tarde	4	80	4	51	
FEVEREIRO	Manhã	15	10	9	12	Total Manhã			4	46	Total Fevereiro 91
	Tarde	9	14	11	11	Total Tarde	4	80	4	45	
MARÇO	Manhã	14	10	13	13	Total Manhã			4	50	Total Março 95
	Tarde	9	14	11	11	Total Tarde	4	80	4	45	
ABRIL	Manhã	14	11	13	15	Total Manhã			4	53	Total Abril 102
	Tarde	9	15	11	14	Total Tarde	4	80	4	49	
MAIO	Manhã	14	11	13	14	Total Manhã			4	52	Total Maio 101
	Tarde	11	15	11	12	Total Tarde	4	80	4	49	

PERCUSSÃO – RELAÇÃO Nº AULAS – HORA/AULA

Mês	Turno	Casa da Pedreiras		Casa do Recanto		Casa de Bambui		Casa de Inoã	
		Nº Aulas	Total Horas	Nº Aulas	Total Horas	Nº Aulas	Total Horas	Nº Aulas	Total Horas
OUTUBRO	Manhã	1	3,5	2	7	2	7	2	7
	Tarde	1	3,5	2	7	2	7	2	7
NOVEMBRO	Manhã	2	7	3	10,5	5	17,5	4	14
	Tarde	2	7	3	10,5	5	17,5	4	14
DEZEMBRO	Manhã	2	7	3	10,5	2	7	3	10,5
	Tarde	2	7	3	10,5	2	7	3	10,5
JANEIRO	Manhã	5	17,5	4	14	3	10,5	4	14
	Tarde	5	17,5	4	14	3	10,5	4	14
FEVEREIRO	Manhã	4	14	4	14	4	14	4	14
	Tarde	4	14	4	14	4	14	4	14
MARÇO	Manhã	4	14	3	10,5	4	14	4	14
	Tarde	4	14	3	10,5	4	14	4	14
ABRIL	Manhã	4	14	5	17,5	3	10,5	4	14
	Tarde	4	14	5	17,5	3	10,5	4	14
MAIO	Manhã	5	17,5	4	14	5	17,5	5	17,5
	Tarde	5	17,5	4	14	5	17,5	5	17,5

PERCUSSÃO – RELAÇÃO Nº AULAS – HORA/AULA

Mês	Turno	Casa da Pedreiras		Casa do Recanto		Casa de Bambui		Casa de Inoã	
		Nº Aulas	Total Horas	Nº Aulas	Total Horas	Nº Aulas	Total Horas	Nº Aulas	Total Horas
TOTAL	Manhã	27	94,5	28	98	28	98	30	105
	Tarde	27	94,5	28	98	28	98	30	105

SOPRO – RELAÇÃO Nº TURMAS – Nº ALUNOS

Mês	Turno	Casa da Pedreiras	Casa do Recanto	Casa de Bambui	Casa de Inoã	Turno	Previsto		Realizado		Total Mês
		Nº Alunos	Nº Alunos	Nº Alunos	Nº Alunos		Turma	Alunos	Turma	Alunos	
OUTUBRO	Manhã	9	4	5	4	Total Manhã			4	22	Total Outubro 58
	Tarde	11	5	12	8	Total Tarde	4	80	4	36	
NOVEMBRO	Manhã	10	4	5	4	Total Manhã			4	23	Total Novembro 60
	Tarde	12	5	12	8	Total Tarde	4	80	4	37	
DEZEMBRO	Manhã	7	4	9	7	Total Manhã			4	27	Total Dezembro 64
	Tarde	10	6	12	9	Total Tarde	4	80	4	37	
JANEIRO	Manhã	9	3	9	7	Total Manhã			4	28	Total Janeiro 67
	Tarde	12	9	12	6	Total Tarde	4	80	4	39	
FEVEREIRO	Manhã	9	5	9	10	Total Manhã			4	33	Total Fevereiro 76
	Tarde	10	10	14	9	Total Tarde	4	80	4	43	
MARÇO	Manhã	9	5	9	10	Total Manhã			4	33	Total Março 74
	Tarde	10	10	12	9	Total Tarde	4	80	4	41	
ABRIL	Manhã	9	5	8	10	Total Manhã			4	32	Total Abril 72
	Tarde	10	10	11	9	Total Tarde	4	80	4	40	
MAIO	Manhã	8	5	9	10	Total Manhã			4	32	Total Maio 70
	Tarde	10	8	11	9	Total Tarde	4	80	4	38	

SOPRO – RELAÇÃO Nº AULAS – HORA/AULA

Mês	Turno	Casa da Pedreiras		Casa do Recanto		Casa de Bambui		Casa de Inoã	
		Nº Aulas	Total Horas	Nº Aulas	Total Horas	Nº Aulas	Total Horas	Nº Aulas	Total Horas
OUTUBRO	Manhã	2	7	1	3,5	1	3,5	1	3,5
	Tarde	2	7	1	3,5	1	3,5	1	3,5
NOVEMBRO	Manhã	3	10,5	3	10,5	3	10,5	4	14
	Tarde	3	10,5	3	10,5	3	10,5	4	14
DEZEMBRO	Manhã	2	7	3	10,5	3	10,5	4	14
	Tarde	2	7	3	10,5	3	10,5	4	14
JANEIRO	Manhã	4	14	4	14	4	14	3	10,5
	Tarde	4	14	4	14	4	14	3	10,5
FEVEREIRO	Manhã	4	14	4	14	4	14	4	14
	Tarde	4	14	4	14	4	14	4	14
MARÇO	Manhã	4	14	4	14	3	10,5	5	17,5
	Tarde	4	14	4	14	3	10,5	5	17,5
ABRIL	Manhã	4	14	4	14	4	14	4	14
	Tarde	4	14	4	14	4	14	4	14
MAIO	Manhã	4	14	5	17,5	4	14	4	14
	Tarde	4	14	5	17,5	4	14	4	14

SOPRO – RELAÇÃO Nº AULAS – HORA/AULA

Mês	Turno	Casa da Pedreiras		Casa do Recanto		Casa de Bambui		Casa de Inoã	
		Nº Aulas	Total Horas	Nº Aulas	Total Horas	Nº Aulas	Total Horas	Nº Aulas	Total Horas
TOTAL	Manhã	27	94,5	28	98	26	91	29	101,5
	Tarde	27	94,5	28	98	26	91	29	101,5

MÚSICA TOTAL – RELAÇÃO Nº TURMAS – Nº ALUNOS

Mês	Turno	Casa da Pedreiras	Casa do Recanto	Casa de Bambui	Casa de Inoã	Turno	Previsto		Realizado		Total Mês
		Nº Alunos	Nº Alunos	Nº Alunos	Nº Alunos		Turma	Alunos	Turma	Alunos	
OUTUBRO	Manhã	65	41	52	51	Total Manhã			16	209	Total Outubro 453
	Tarde	56	48	87	53	Total Tarde	16	320	16	244	
NOVEMBRO	Manhã	65	42	52	58	Total Manhã			16	217	Total Novembro 469
	Tarde	62	48	87	55	Total Tarde	16	320	16	252	
DEZEMBRO	Manhã	62	42	57	47	Total Manhã			16	208	Total Dezembro 462
	Tarde	67	59	76	52	Total Tarde	16	320	16	254	
JANEIRO	Manhã	69	63	49	42	Total Manhã			16	223	Total Janeiro 480
	Tarde	79	69	69	40	Total Tarde	16	320	16	257	
FEVEREIRO	Manhã	67	58	47	53	Total Manhã			16	225	Total Fevereiro 473
	Tarde	61	60	78	49	Total Tarde	16	320	17	248	
MARÇO	Manhã	71	54	58	49	Total Manhã			16	232	Total Março 486
	Tarde	67	64	75	48	Total Tarde	16	320	17	254	
ABRIL	Manhã	67	57	51	53	Total Manhã			16	228	Total Abril 483
	Tarde	69	65	68	53	Total Tarde	16	320	17	255	
MAIO	Manhã	65	56	67	52	Total Manhã			16	240	Total Maio 509
	Tarde	74	60	70	65	Total Tarde	16	320	17	269	

APRESENTAÇÕES MOSTRA CULTURAL

Com a finalidade de integrar a população do entorno dos 4 Polos beneficiada pelo programa, foi estruturada uma Mostra Cultural com os alunos das oficinas, permitindo apresentar também o desenvolvimento do trabalho em cada área.

- **Apresentação das Oficinas Polo Casa de Inoã**



APRESENTAÇÃO DO POLO CASA DE INOÃ - 27 DE ABRIL DE 2018

Programação:

Momento	Horário	Atividade	Descrição
Chegada	8h30	Café	Serviço de café para todos os convidados
Momento1	09h00 – 09h10	Capoeira	Roda de Capoeira recebendo todos na entrada da Casa
Momento2	9h10 – 9h20	Abertura	Saudação; anúncio das autoridades presentes; breve apresentação da secretaria e do programa.
Momento3	09h20 – 09h35	Apresentação do Vídeo e Arte	Anunciar a apresentação de um vídeo
Momento4	09:35 – 09:50	Introdução/Sopro	Anunciar apresentação do Sopro do Polo Casa de Inoã, com o instrutor Patrick
Momento5	09h50 – 10h00	Introdução/ Percussão	Anunciar apresentação da Percussão do Polo Casa de Inoã, com o instrutor Leonardo
Momento6	10h00 – 10h10	Introdução/Violino	Anunciar apresentação de Violino do com a instrutora Fran e a aluna Mariana
Momento7	10h10 – 10h20	Introdução/ Vocal-Coral	Apresentação do Coro/Coral do Polo Casa de Inoã, com a instrutora ZABRKA
Momento8	10h20 – 10h30	Capoeira	Apresentação de Roda de Capoeira com o instrutor Mestre Bonito
Momento9	10h30 – 10h40	Falado/Bitola	Fala do Prefeito + encerramento
Momento10	10h45 – 11h00	Introdução / Sopro + Coral + Percussão	Encerramento





- **Apresentação das Oficinas Polo Casa de Bambuí.**



APRESENTAÇÃO DO POLO CASA DE BAMBUI - 04 DE MAIO DE 2019

Programação:

Momento	Horário	Atividade	Descrição
Chegada	8h30	Café	Serviço de café para todos os convidados
Momento1	09h00 – 09h20	Capoeira	Roda de Capoeira recebendo todos na entrada da Casa, com mestres Maurício e Dico, Yuri.
Momento2	9h20 – 9h30	Abertura	Saudação; anúncio das autoridades presentes; breve apresentação da secretaria e do programa.
Momento3	09h30 – 09h45	Apresentação do Vídeo e Arte	Anunciar a apresentação de um vídeo
Momento4	09h45 – 10h00	Introdução/Violão	Anunciar apresentação de Violão do Polo Casa de Bambuí, com o instrutor Leandro Junior
Momento5	09h50 – 10h00	Introdução/ Sopro-saxofone	Anunciar apresentação do Sopro/ Saxofone do Polo Casa de Bambuí, com o instrutor Jhonson
Momento6	10h00 – 10h10	Capoeira	Apresentação da Capoeira com mestre Maurício, Mestre Dico e Yuri
Momento6	10h10 – 10h20	Introdução/ Percussão	Anunciar apresentação da Percussão do Polo Casa de Bambuí, com o instrutor Rodrigo Reis
Momento7	10h20 – 10h30	Introdução/ Vocal-Coral	Apresentação do Coro/Coral do Polo Casa de Bambuí, com a instrutora Izabelle
Momento9	10h40 – 10h50	Fabiano Birigu	Fala + encerramento
Momento10	11h00 – 11h15	Introdução / Coral + Percussão	Encerramento

Haverá 2 falas de familiares como testemunho do trabalho realizado.





- Apresentação das Oficinas Polo Casa do Recanto



APRESENTAÇÃO DO POLO CASA DO RECANTO/ITAIPUAÇU - 24 DE MAIO DE 2019

Programação:

Momento	Horário	Atividade	Descrição
Chegada	9h00	Café	Serviço de café para todos os convidados
Momento1	10h00 – 10h15	Capoeira	Roda de Capoeira recebendo todos na entrada da Casa, com mestres Dico e Yago
Momento2	10h15 – 10h20	Abertura/Mauro Alemão	Saudação; anúncio das autoridades presentes; breve apresentação da secretaria e do programa.
Momento3	10h20 – 10h30	Introdução/Violão	Anunciar apresentação de Violão do Polo Casa do Recanto, com o instrutor Leandro Junior
Momento4	10h30 – 10h40	Introdução/ Sopro	Anunciar apresentação do Sopro do Polo Casa do Recanto, com o instrutor Patrick
Momento5	10h40 – 10h50	Introdução/ Percussão	Anunciar apresentação da Percussão do Polo Casa do Recanto, com o instrutor Leonardo
Momento6	10h50 – 11h00	Introdução/ Vocal-Coral	Apresentação do Coro/Coral do Polo Casa do Recanto, com a instrutora Isabelle
Momento7	11h00 – 11h15	Fala/ Birigu	Fala e encerramento
Momento8	11h20 – 11h30	Introdução / Coral + Violão + Sopro	Encerramento

Haverá 2 falas como testemunho do trabalho realizado.





- Apresentação das Oficinas Polo Casa das Pedreiras



APRESENTAÇÃO DO POLO CASA DA PEDREIRA 8 - 26 DE MAIO DE 2018

Programação:

Momento	Horário	Atividade	Descrição
Chegada	9h00	Café	Serviço de café para todos os convidados
Momento1	10h00 – 10h20	Capoeira	Roda de Capoeira recebendo todos na entrada da Casa, com mestres Maurício e Dico, Yuri.
Momento2	10h20 – 10h30	Abertura/Mauro Alemão	Saudação; anúncio das autoridades presentes; breve apresentação da secretaria e do programa.
Momento3	10h30 – 11h00	Apresentação do Vídeo e Arte	Anunciar a apresentação de um vídeo
Momento4	11h00 – 11h10	Introdução/Violino	Anunciar apresentação de Violino com a aluna Mariana
Momento5	11h10 – 11h20	Introdução/Violino	Anunciar apresentação de Violino com a instrutora Fran e alunos
Momento5	11h20 – 11h30	Introdução/ Sopro-saxofone	Anunciar apresentação do Sopro/ Saxofone do Polo Casa de Bambuí, com o instrutor Patrick
Momento6	11h30 – 11h40	Introdução/Cavaquinho	Apresentação de Cavaquinho da Casa das Pedreiras, com instrutor Claudinho Guimarães
Momento7	11h40 – 11h50	Introdução/ Vocal-Coral	Apresentação do Coro/Coral do Polo Casa das Pedreiras, com a instrutora Isabelle
Momento8	11h50 – 12h00	Introdução/ Percussão	Anunciar apresentação da Percussão com o instrutor Rodrigo Reis
Momento9	12h00 – 12h10	Falas	
Momento10	12h10 – 12h30	Introdução / Coral + Percussão + Sopro	Encerramento

Haverá 2 falas de familiares como testemunho do trabalho realizado.





- Apresentação dos alunos das Oficinas de Música no Evento de Inauguração do IFF Ubatiba.



META 5. PRODUZIR MATERIAL DE DIVULGAÇÃO E INFORMAÇÃO

Garantir a produção de material de comunicação e informação como folhetos, folderes, baneres, cartazes, jornal em tamanho tablóide com 8 páginas, faixas, que servirão como instrumentos de divulgação e comunicação das ações planejadas e desenvolvidas, informações sobre as coordenadorias, sobre as oficinas e suas temáticas, estabelecendo também um canal de acompanhamento para a população sobre os serviços prestados pela Secretaria.

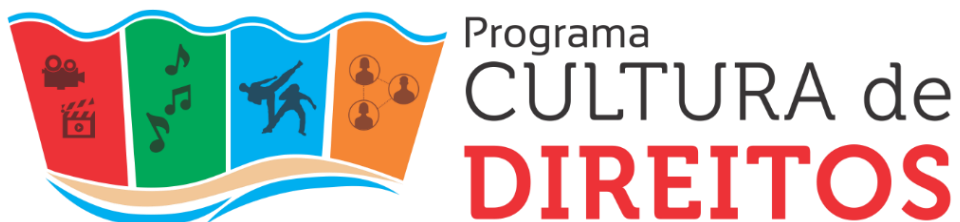
Descrição	Previsto	Realizada				Total Realizado
		1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO	4º PERÍODO	
Folheto A5	400.000	0	100.000	100.000	40.000	240.000
Folder A4	100.000	0	25.000	0	10.000	35.000
Banner	43	20	5	9	2	36
Cartaz A3	1.000	0	200	200	0	400
Faixa	150	5	30	1	0	36
Jornal tablóide	500.000	0	150.000	150.000	200.000	500.000

Estes materiais foram produzidos de acordo com as necessidades das atividades desenvolvidas e as exigências do Setor de Comunicação da Secretaria, tendo sido considerados suficientes para as ações, não havendo necessidade de maiores quantidades ou por conta do uso de outras formas para a realização da comunicação necessária. Os relatórios parciais já trazem as evidências e detalhes de cada material. O maior destaque fica por conta do Jornal Cultura de Direitos, que se tornou instrumento de mobilização, mas sobretudo de prestação de contas à população de Maricá, inclusive para outros espaços e organismos públicos fora do município.

Logo Do Programa



Programa
CULTURA de
DIREITOS



Programa
CULTURA de
DIREITOS

MATERIAL PRODUZIDO - 1º PERÍODO

1. Banners das Oficinas, Reuniões e Capacitações (160 cm X 120 cm)

Foram produzidos: 4 unidades de cada oficina (Capoeira, Mídias, Video Arte, Música) sendo 1 para cada casa, e 1 unidade de cada reunião/capacitação (capacitação equipe técnica, capacitação conselheiros, capacitação rede social, reunião controle social/conselhos), totalizando 20 banners.





2. Banner Faixada (300 X 75 cm)

Faixa/painel para fachada das 4 casas e da sede, identificando o programa e responsáveis, totalizando 5 unidades.



Bambui



Inoã



Pedreiras



Recanto/Itaipuaçu



MATERIAL PRODUZIDO - 2º PERÍODO

1. Folheto A5 (Flyer)

Foram produzidos 20 mil folhetos A5 (Flyer) de cada oficina para divulgação nos Polos e bairros circunscritos, totalizando 100 mil folhetos.

Programa
CULTURA de DIREITOS

Inscrições abertas

Oficinas Gratuitas

- MÚSICA (CORAL, PERCUSSÃO, SOPRO OU CORDAS)
- VÍDEO ARTE (CINEMA E FOTOGRAFIA)
- MÍDIAS SOCIAIS (GESTÃO DE REDES SOCIAIS)
- CAPOEIRA

informações e inscrições de segunda a sexta, das 9 às 16 horas, nestes endereços:

Bambuí / Jardim Balneário Rua 118, Quadra 127, Lote 10 (próxima à Escola Municipal Professora Alcione Rangel)

Camburi / Pedreiras Rua dos Quintanilhas, 102 (Rua Alcides José Rodrigues)

Inoã / Itaipuaçu Rua da Esperança, Lote 18 Quadra 17, Loteamento Chácaras (antiga rua 5 - próximo ao CRAS)

Itaipuaçu / Recanto Rua Isaltina Filomena Soares, Nº203, Quadra 10, Lote 128 (antiga 5)

Garanta sua vaga já

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/2018

Não jogue este folheto na via pública. Descarte-o adequadamente.

CASA DA CULTURA
Centro de Formação Artística e Cultural da Maricá

PREFEITURA DE MARICÁ
#MaisPertoDeVocê

SECRETARIA DE PARTICIPAÇÃO POPULAR,
DIREITOS HUMANOS E MULHER

Programa **CULTURA de DIREITOS**

Inscrições abertas

Oficina Gratuita

MÚSICA (CORAL, PERCUSSÃO, SOPRO OU CORDAS)

informações e inscrições de segunda a sexta, das 9 às 16 horas, nestes endereços:

Bambuí / Jardim Balneário Rua 118, Quadra 127, Lote 10 (próxima à Escola Municipal Professora Alcione Rangel)

Camburi / Pedreiras Rua Alcides José Rodrigues, 102 (Rua dos Quintanilhas)

Inoã / Itapuaçu Rua da Esperança, Lote 18 Quadra 17, Loteamento Chácaras (antiga rua 5 - próximo ao CRAS)

Itapuaçu / Recanto Rua Isaltina Filomena Soares, Nº203, Quadra 10, Lote 128 (antiga 5)

Garanta sua vaga já

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/2018

Logo: CASA DA CULTURA, PREFEITURA DE MARICA, SECRETARIA DE PARTICIPAÇÃO POPULAR, DIREITOS HUMANOS E MULHER

Programa **CULTURA de DIREITOS**

Inscrições abertas

Oficina Gratuita

VÍDEO ARTE (AUDIOVISUAL)

informações e inscrições de segunda a sexta, das 9 às 16 horas, nestes endereços:

Camburi / Pedreiras
Rua Alcides José Rodrigues, 102 (Rua dos Quintanilhas)

Inoã / Itapuaçu
Rua da Esperança, Lote 18 Quadra 17, Loteamento Chácaras (antiga rua 5 - próximo ao CRAS)

Garanta sua vaga já

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/2018

Logo: CASA DA CULTURA, PREFEITURA DE MARICA, SECRETARIA DE PARTICIPAÇÃO POPULAR, DIREITOS HUMANOS E MULHER

Programa **CULTURA de DIREITOS**

Inscrições abertas

Oficina Gratuita

MÍDIAS SOCIAIS (GESTÃO DE REDES SOCIAIS E ARTE)

informações e inscrições de segunda a sexta, das 9 às 16 horas, nestes endereços:

Bambuí / Jardim Balneário Rua 118, Quadra 127, Lote 10 (próxima à Escola Municipal Professora Alcione Rangel)

Camburi / Pedreiras Rua Alcides José Rodrigues, 102 (Rua dos Quintanilhas)

Inoã / Itapuaçu Rua da Esperança, Lote 18 Quadra 17, Loteamento Chácaras (antiga rua 5 - próximo ao CRAS)

Itapuaçu / Recanto Rua Isaltina Filomena Soares, Nº203, Quadra 10, Lote 128 (antiga 5)

Garanta sua vaga já

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/2018

Logo: CASA DA CULTURA, PREFEITURA DE MARICA, SECRETARIA DE PARTICIPAÇÃO POPULAR, DIREITOS HUMANOS E MULHER

Programa **CULTURA de DIREITOS**

Inscrições abertas

Oficina Gratuita

CAPOEIRA

informações e inscrições de segunda a sexta, das 9 às 16 horas, nestes endereços:

Bambuí / Jardim Balneário Rua 118, Quadra 127, Lote 10 (próxima à Escola Municipal Professora Alcione Rangel)

Camburi / Pedreiras Rua Alcides José Rodrigues, 102 (Rua dos Quintanilhas)

Inoã / Itapuaçu Rua da Esperança, Lote 18 Quadra 17, Loteamento Chácaras (antiga rua 5 - próximo ao CRAS)

Itapuaçu / Recanto Rua Isaltina Filomena Soares, Nº203, Quadra 10, Lote 128 (antiga 5)

Garanta sua vaga já

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/2018

Logo: CASA DA CULTURA, PREFEITURA DE MARICA, SECRETARIA DE PARTICIPAÇÃO POPULAR, DIREITOS HUMANOS E MULHER

2. Folder A4

Foram produzidos 25 mil Folders A4 de divulgação sobre o programa das oficinas e metas do Termo de Colaboração.

Oficina de Vídeo-Arte
A oficina terá 7 áreas de formação:
PRODUÇÃO, ROTEIRO, DIREÇÃO, EDIÇÃO,
FOTOGRAFIA, SONORIZAÇÃO, ILUMINAÇÃO

- IDADE: dos 15 aos 20 ANOS
- DURAÇÃO: 7 MESES
- AULAS: DE SEGUNDA À SÁBADO, COM TURMAS PELA MANHÃ (8h30 às 11h30) E A TARDE (13h30 às 16h30)
- 2 LOCAIS: CAMBURI/PEDREIRA e INOÃ

Oficina de Mídias Sociais

- IDADE: A PARTIR DOS 16 ANOS
- DURAÇÃO: 2 MESES CADA TURMA
- AULAS: 1 VEZES POR SEMANA, COM TURMAS PELA MANHÃ (8h30 às 11h30) E A TARDE (13h30 às 16h30)
- 4 LOCAIS: ITAIPUAÇU, BAMBUÍ, CAMBURI/PEDREIRA, INOÃ

Oficinas de Capoeira

- IDADE: Faixa dos 5 aos 12 anos; Faixa dos 13 anos em diante.
- DURAÇÃO: 7 MESES
- AULAS: 3 VEZES POR SEMANA
- TURMAS PELA MANHÃ: 8h às 9h30h (5 aos 12 anos) ; 10h às 11h30 (13 anos em diante)
- TURMAS A TARDE: 13h30 às 15h (5 aos 12 anos) ; 15h30 às 17h (13 anos em diante)
- 4 LOCAIS: ITAIPUAÇU, BAMBUÍ, CAMBURI/PEDREIRA, INOÃ

Programa **CULTURA de DIREITOS**

CASA DA CULTURA

PREFEITURA DE **MARICÁ**
#MaisPertoDeVocê
SECRETARIA DE PARTICIPAÇÃO POPULAR,
DIREITOS HUMANOS E MULHER

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/2018

Programa **CULTURA de DIREITOS**

PREFEITURA DE **MARICÁ**
#MaisPertoDeVocê

PROGRAMA CULTURA DE DIREITOS

Por uma Maricá que respeita as diferenças e oferece oportunidades para todos!

Maricá, município da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, tem um território que se estende por 362,480 km² e é dividido em quatro distritos: Maricá (Sede), Ponta Negra, Inoã e Itaipuaçu, com um total de 52 bairros.

É um dos municípios com maior ritmo de crescimento populacional do estado. Sua população em 2004 era de 92.227 habitantes, passando a 105.294 em 2007, 123.492 em 2009 e para 149.876 em 2016, e cada vez mais abriga uma população de origem metropolitana.

Com o crescimento econômico e populacional, Maricá tem estabelecido para si grandes desafios para um crescimento sustentável, tanto economicamente como socialmente.

É sabedor também que as políticas públicas devem cada vez mais produzir ações que garantam direitos sociais que respeitem a diversidade presente em nosso país, que oriente e forme cidadãos que respeitem as leis, que fortaleça os vínculos familiares e comunitários, que gere solidariedade e compromisso com a preservação do ambiente, da cultura e da história, que promova e garanta a proteção social, que

amplie a participação da população nas decisões dos rumos da cidade.

Neste sentido, a Secretaria Municipal de Participação Popular, Direitos Humanos e Mulher - SPPDHM, em parceria com a Casa da Cultura da Baixada Fluminense, organização da Sociedade Civil com expertise na execução de projetos sociais, construiu o programa CULTURA DE DIREITOS, visando colaborar com o desenvolvimento da Cidade de Maricá, tanto econômica como socialmente. Desta forma, estão sendo oferecidas ações e atividades nos mais diversos campos de atuação da secretaria.

Metas do Programa

- Meta 1** - Assessorar, apoiar e qualificar a gestão das ações da Secretaria
- Meta 2** - Realizar atividades e eventos
- Meta 3** - Organizar os Comitês de Defesa dos Bairros
- Meta 4** - Realizar Oficinas de Qualificação e Cultura
- Meta 5** - Produzir Materiais e Periódicos de Comunicação e Informação
- Meta 6** - Gestão Operacional

Funcionamento das oficinas de qualificação e cultura

INSCRIÇÕES NOS NÚCLEOS DO PROGRAMA

JARDIM BALNEÁRIO / BAMBUÍ
RUA 118, QUADRA 127 LOTE 10 (próxima à Escola Municipal Professora Alcione Rangel)

CAMBURI/PEDREIRA
RUA DOS QUINTANILHAS, 102 (Rua Alcides José Rodrigues)

ITAIPUAÇU / INOÃ
RUA DA ESPERANÇA, Lote18, Quadra 17, Loteamento Chácaras (Antiga Rua 5 – Próximo ao CRAS)

RECANTO / ITAIPUAÇU
RUA ISALTINA FILOMENA SOARES, Nº 203, QUADRA 10 LOTE 128 (antiga 5)

Oficinas de Música

As oficinas de música terão 4 cursos distintos: CORDAS (cavaquinho, violão, bandomim, violino, contra baixo)

CANTO/CORAL
SOPRO (flauta doce, flauta travessa, saxofone, trombone)

PERCUSSÃO (surdo, pandeiro, tamborim, zumbumba, triângulo, agogô, tantan, chocalho, atabaque)

- IDADE: A PARTIR DOS 10 ANOS
- DURAÇÃO: 7 MESES
- AULAS: 1 POR SEMANA, COM TURMAS PELA MANHÃ (8h30 às 11h30) E A TARDE (13h30 às 16h30)
- 4 LOCAIS: ITAIPUAÇU, BAMBUÍ, CAMBURI/PEDREIRA, INOÃ

3. Banner 160 X 120

Foram produzidas 5 unidades de Banner do Programa para divulgação geral em atividades diversas.



4. Cartaz A3

Foram produzidos 200 Cartazes tamanho A5 para divulgação das oficinas nos Polos e bairros circunscritos.



5. Faixa 200 X 100

Foram produzidas 30 unidades desta faixa para divulgação da II Semana da Cidadania e dos Direitos Humanos.



6. Jornal Tablóide

Produção de 50 mil Jornais mensais do Cultura de Direitos nos meses de Agosto, Setembro e Outubro de 2018.

Jornal Cultura de Direitos nº 01

Programa **CULTURA de DIREITOS**

Inscrições abertas

Oficinas Gratuitas

- MÚSICA (CORAL, PERCUSSÃO, SOPRO OU CORDAS)
- VÍDEO ARTE (CINEMA E FOTOGRAFIA)
- MÍDIAS SOCIAIS (GESTÃO DE REDES SOCIAIS)
- CAPOEIRA

informações e inscrições de segunda a sexta, das 9 às 16 horas, nestes endereços:

Bambuí / Jardim Baneirão Rua 118, Quadra 127, Lote 10 (próxima à Escola Municipal Professora Alcione Rangel)

Camburi / Pedreiras Rua dos Quintanilhas, 102 (Rua Alcides José Rodrigues)

Inoã / Itapuçu Rua da Esperança, Lote 18 Quadra 17, Loteamento Chácaras (antiga rua 5 - próximo ao CRAS)

Itapuçu / Recanto Rua Isaltina Filomena Soares, Nº203, Quadra 10, Lote 128 (antiga 5)

Garanta sua vaga já

TEMPO DE COLABORAÇÃO Nº 01/2018

RAÇA NA CULTURA

SECRETARIA DE PARTICIPAÇÃO POPULAR, DIREITOS HUMANOS E INCLUSÃO

Programa **CULTURA de DIREITOS**

Maricá - setembro de 2018 - ANO 1 nº 01

DIREITOS HUMANOS EM PRIMEIRO LUGAR

Secretaria é uma garantia de que os direitos humanos em Maricá serão respeitados. Os problemas impostos para as minorias da sociedade, já tem um canal direto com o poder público.

A secretaria se estrutura nos seguintes eixos: Conselhos, Direitos Humanos, LGBT, Movimento Populares, Juventude, Mulher e Igualdade Racial. **Pag 02 e 03**

DIREITOS HUMANOS PARA TODA A POPULAÇÃO

Os direitos humanos são os direitos básicos de todos os seres humanos, independentemente de raça, gênero, nacionalidade, sexualidade, etnia, idioma, religião ou qualquer outra condição, pois sua concepção parte do princípio de que não é possível garantir o direito de nenhum ser humano a menos que se garanta o direito de todos indiscriminadamente. Isso porque não seria possível fazer um recorte preciso de quem mereceria direitos e quem não mereceria. **Pag 06**

Maricá avança nos direitos do LGBT

Coordenadoria LGBT realiza ações importantes para Maricá reconhecer os direitos dessa população e conhecer os diversos abastistas nacionais e internacionais que atuam em defesa da causa. **Pag 07**

Mulheres recebem tratamento especial em Maricá

A Coordenadoria de Políticas para Mulheres (CPM) desenvolve um trabalho que garante os direitos das mulheres, encaminha casos de exploração sexual de crianças e adolescentes e atua na proteção dos direitos das mulheres vítimas de violência doméstica. **Pag 05**

Secretaria de Participação Popular, Direitos Humanos e Inclusão

PREFEITURA DE MARICÁ IMPULSIONA DIREITOS HUMANOS NA CIDADE

Reportagem: Sergio Henrique Paonone Junior

João Carlos de Lima (Briqun), 52 anos, nascido na Vila Kennedy, RJ, ocupou os cargos de assessor de Francisco Milani no Rio Arce, coordenou as lomas culturais do Município da Rio de Janeiro, foi Subsecretário de Cultura em Maricá, Subsecretário de Economia Solidária do Rio de Janeiro, e coordenador do projeto de implantação das lomas culturais no estado do Rio de Janeiro. Hoje, é Secretário Municipal de Participação Popular, Direitos Humanos e Mulher do município de Maricá, enfrento o desafio de formar cidadãos e encantar a relação entre a população e o poder público municipal.

CD - QUAL A FUNÇÃO DA SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS NA SOCIEDADE ATUAL?
Ela é uma secretaria mais e não tem. Ela existe para garantir os direitos de toda a população e garantir, de certa forma, os problemas impostos ao cotidiano da sociedade. Temos várias questões a serem tratadas como por exemplo a intolerância com a homossexualidade, a questão dos negros, que tanto contribuíram para a cultura do Brasil, a luta das mulheres, que são discriminadas, não são apenas vítimas de violência, mas também protagonistas da sociedade. Na atual conjuntura da sociedade, com a disseminação do ódio e do preconceito, o fortalecimento dos direitos humanos se faz mais que necessário, se torna um instrumento de resistência e resiliência.

CD - COMO SE ESTRUTURA A SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS?
A secretaria se estrutura nos seguintes eixos: Conselhos, Direitos Humanos, LGBT, Movimento Populares, Juventude, Mulher e Igualdade Racial. Cada eixo tem a obrigação de levar essas temáticas e questões para a sociedade de Maricá. Hoje a secretaria conta com uma estrutura, que nunca se teve em Maricá, que vai além da sede da secretaria e que sempre estará a serviço da população Maricacense.

CD - QUAIS PROJETOS SÃO DESENVOLVIDOS PELA SECRETARIA?
A partir dos eixos já mencionados cada eixo tem autonomia para realização de suas atividades. Levamos debates e discussões para a sociedade de Maricá, dando visibilidade a várias temáticas.

EXPELIENTE:
Jornal Cultura de Direitos, uma publicação da Secretaria de Participação Popular, Direitos Humanos e Mulher do Município de Maricá e Casa da Cultura. Redação: Centro de Formação Artística e Cultural da Base da Juventude, Endereço Sede do Programa: Rua Pereira Neves, 247, Centro, Maricá (próximo ao hospital) - Jornalista responsável Luiz Moraes: 898 841 - 29.2404.81. Colaboradores: Terani Longoni e Sérgio Henriques, diagramador: Alexandre Campos - Fotógrafos: Arquivos da secretaria - Revista: Luiz Moraes Tiragem 50.000.

Novas Coordenações para estreitar a comunicação do cidadão com o poder público municipal

Movimentos Populares (MPs) para capacitar os representantes comunitários a gerenciar seus projetos sociais e captar recursos.

Outro importante instrumento da SPPDHM é a Coordenadoria Municipal de Conselhos, responsável por fortalecer a gestão de todos os conselhos municipais, fazendo com que eles possam funcionar melhor, de maneira mais integrada com a sociedade.

Em março do ano passado, a Coordenadoria Municipal de Conselhos, em parceria com o Movimento de Mulheres de São Gonçalo, realizou um curso de formação para conselheiros. O curso abordou questões como Democracia Participativa no Brasil, Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituição Federal, Conselhos de Direitos no Brasil e Política Pública Municipal.

A coordenadora municipal dos conselhos Teci Albert tem como objetivo a Criação dos Conselhos de Maricá, um espaço no qual todos os segmentos da sociedade Maricacense estarão envolvidos nos cidadãos e à gestão municipal, além de ser uma forma de encontro, debate, estudo e reflexão sobre as políticas públicas de Maricá, democratizando a gestão local.

Maricá caminha ao lado dos Direitos LGBT

A Secretaria de Participação Popular, Direitos Humanos e Mulher tem uma coordenadoria de fundamental importância para o combate à LGBTfobia e em favor dos direitos LGBT, a Coordenadoria Municipal de Políticas e Direitos LGBT de Maricá.

A coordenadora atua na defesa do direito humano LGBT e realiza diversos projetos voltados para esta população. As atividades acontecem em parcerias, escolas, centros culturais e grupos. Segundo Carlos Azevedo, coordenador LGBT, "estas ações são muito importantes para a conscientização da população de Maricá sobre o tema e combater os diversos estereótipos negativos e intencionalmente que atuam em defesa da nossa causa".

Entre as atividades, estão mostras de curtas e longas metragens, apresentações de shows de artistas trans maricacenses, Paradas Orgulho LGBT e debates. A Coordenadoria também esteve presente no Festival da Utopia, em 21 de 2018. Na data da assessoria social, ocorre um programa de acolhimento e apoio a população LGBT em situação de risco ou ameaça. Já foram atendidas mais de 200 pessoas e encaminhadas, que foram encaminhadas para abrigos especiais de LGBT (Instituição Trans) e também atendidas na prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis e ofereceu orientação jurídica. Em parceria com a Defensoria Pública, houve sobre o direito de nome e mudança de nome em documentos para a população transgênero, além de outros

questões jurídicas.

A coordenadora também promoveu eventos de rua nos quatro distritos de Maricá para maior democratização do acesso à cultura e ao lazer. Foram beneficiadas pelos programas da coordenadoria cerca de 1.000 pessoas.

"É um trabalho por vida, por cidadania que nunca termina". Conselheira Azevedo, coordenadora.

A OMS estima que 1,2 milhão de adolescentes morrem por ano no mundo - três mil por dia. De acordo com a entidade, as principais causas de mortes entre adolescentes brasileiros de 10 a 15 anos são, nesta ordem: violência interpessoal, acidentes de trânsito, afogamento, leucemia e infecções respiratórias. Já jovens na faixa de 15 a 19 anos morrem em decorrência de violência interpessoal, acidentes de trânsito, suicídio, afogamento e infecções respiratórias.

PERGUNTAS SOBRE O PROGRAMA CULTURA DE DIREITOS

Estúgio Soares, Coordenador do Programa Cultura de Direitos pela Casa da Cultura da Baixada Fluminense



1- O que é o programa Cultura de direitos? Quais as áreas do município que o programa beneficia?
O Programa Cultura de Direitos é uma ação proposta pela Secretaria de Participação Popular, Direitos Humanos e Mulher do município de Maricá e tem como eixo o desenvolvimento e a execução de diversas ações desde assistência e suporte à Secretaria e suas coordenadoras às atividades culturais e de qualificação. São previstas, por exemplo, a realização de oficinas de capoeira, música, mídias sociais e vídeo arte em 4 núcleos instalados em uma cada cidade de Maricá, nas localidades de Inob, Recanto, Bambuí e Pedreira, escolhidas a partir das problemáticas que existem em cada localidade, mas também pelo perfil da população e dificuldade de acesso aos centros, sendo acontecerem a maioria de trabalhos deste tipo.

2- Por que fazer a interação de cultura com direitos humanos?
A arte é instrumento de ligação, símbolos e de criação humana. A representação simbólica é o que situa o indivíduo no seu contexto social e lhe dá identidade. Neste sentido, utilizar uma metodologia de ensino de arte centrada no fazer, fruir e contextualizar, trabalho de forma interdisciplinar e transdisciplinar, permite o público beneficiado refletir sobre a prática. Propomos, com isto, que

“direitos humanos” sejam tema gerador de consciência crítica, formativa, reflexiva e educativa. Nesta perspectiva, usaremos a arte-educação como veículo privilegiado para executar uma pedagogia libertadora. Educar com a arte viabiliza a formação integral, capacitando a pessoa no exercício crítico de um mundo cheio de diversidade. Com isso, desenvolveremos através das atividades propostas uma cultura de cidadania participativa e solidária, resultando na concretização de indivíduos conscientes dos direitos e deveres da pessoa humana.

3- Que atividades da cultura de Direitos Humanos que o programa engloba?
Especialmente aquelas que já fazem parte das ações da secretaria como o combate a toda forma de preconceito e discriminação, as diversas formas de violência e exploração. Também a promoção de ações que valorizem os coletivos sociais e permitam sua organização.

4- Como surgiu a ideia de criar o “Cultura de Direitos”? Quem esteve por trás da criação do programa?
As ações já existem no Plano de Trabalho que compôs o chamamento público realizado pela Secretaria. Foi um trabalho conjunto com várias contribuições tendo sempre à frente o secretário João Carlos Lima. Com o início do trabalho, cuja instituição contratada foi a Casa da Cultura, nas reuniões de planejamento e montagem das ações surgiu a ideia de dar um nome à que não havia sido especificado. Algo que pudesse representar a ideia de trabalhar os direitos a partir de mudanças culturais e também da arte. Daí, numa destas reuniões o secretário propôs o nome Cultura de Direitos, sendo bem recebido por todos!

5- Qual número de pessoas que serão contratadas e como fazer para ser integrante da equipe?

Estão sendo contratadas cerca de 150 pessoas para darem conta de cada um dos projetos que compõem o Programa. Foram selecionadas a partir de currículos, mas principalmente de entrevistas, pois é através dela que percebemos como cada um pode contribuir. Sempre tem chegado currículos de pessoas na sede do Programa, que fica anexa à Secretaria, e da Casa da Cultura.

6- Qual o público alvo de cada atividade do programa? E quantos alunos serão beneficiados com as oficinas?
O público são os profissionais do programa e da secretaria. Também fazem parte os representantes de outras secretarias que estejam nos conselhos e de representantes de organizações sociais. Já as oficinas são para a população de forma geral, mas especialmente a juventude de nossa cidade, principalmente de localidades periféricas que precisam ter acesso a um trabalho que seja desenvolvido com qualidade! No total teremos quase mil pessoas, realizando algum tipo de atividade nos núcleos do programa!

7- Tomando por base a sua experiência, quais as dificuldades de estabelecer projetos que atendam a jovens vulneráveis?
O principal problema sempre é a limitação de recursos para investir na implementação destes projetos! Isso se dá principalmente pela mentalidade existente na sociedade e dentro dos governos também, de que não dá para investir muito sem ter certeza do retorno e que não vale a pena, pois não há interesse e nem compromisso por parte das pessoas. O desafio é provar justamente o contrário. Há interesse e todo o investimento feito já valerá a pena se uma parcela destas pessoas puderem ver transformadas suas vidas.

A Coordenação Municipal de Políticas da Igualdade Racial

A Coordenadoria Municipal de Políticas da Igualdade Racial é responsável por promover ações para a prática da cidadania e direitos de igualdade no município de Maricá. Destaca-se na execução de políticas públicas para diversidade racial e o enfrentamento ao racismo, preconceito e discriminação.



O Estatuto da Igualdade Racial determina que esteja garantida a população negra a efetivação da igualdade de oportunidades, a defesa dos direitos étnicos individuais, coletivos e difusos e o combate à discriminação e a demais formas de intolerância étnica, que é dever do Estado e da sociedade garantir a igualdade de oportunidades a toda brasileira, independente da etnia ou cor da pele.

Alinhada a essa mesma diretriz, a coordenadoria desenvolve ações de combate ao racismo e à promoção da igualdade e do exercício dos direitos e garantias individuais e coletivos da população negra, através da valorização, difusão e preservação da sua história e da sua cultura.

A Coordenação de Políticas para Mulheres (CPM)

A Coordenadoria de Políticas para Mulheres (CPM) desenvolve um trabalho para garantir os direitos das mulheres, mas que alcança casos de exploração sexual de crianças e adolescentes. Dentro da sua área de atuação, a coordenadoria vem se estruturando para construir e recuperar abrigos de proteção aos direitos das mulheres vítimas de violência doméstica e/ou sexual se torna mais humanizado.

A coordenadoria produziu no Dia Internacional da Mulher, a campanha SOU MULHER E ME ASSUMO: NENHUM DIREITO A MENOS PARA AS MULHERES, contra a redução de direitos conquistados pelas mulheres na sociedade brasileira. O evento consistiu em uma série de atividades coletivas e na proposição dessas questões, através de peças publicitárias espalhadas pela cidade.

A CPM realiza em parceria com a Associação de Mulheres do município de Maricá, uma vez por ano, o Prêmio Mulher Cidadã Honoreada Soutar, que representa o caráter de luta da coordenadoria. O prêmio homenageia mulheres que se destacam na luta pela igualdade de gênero e pela efetivação dos direitos das mulheres no município de Maricá nas comemorações do dia 8 de março.

São promovidas rodas de conversa, seminário de capacitação continuada da equipe do CEAM, visitação à unidade agropecuária do bairro Maru Manuã com assistidas da Casa da Mulher e articulação da rede de prevenção e enfrentamento contra violência doméstica contra a mulher. Todas essas atividades são realizadas com a participação de mulheres assistidas pela coordenadoria.

Dentro do Festival Utopia, a coordenadoria realizou a roda de conversa “Gênero, Capitalismo e Raça” em comemoração dos 12 anos da lei Maria da Penha e o concurso de redação e desenho sobre a mulher negra, latino-americana e caribenha - projeto Tênia de Benguela.



O CEAM - centro especializado no atendimento às mulheres - Natália Coutinho Fernandes - vinculado à CPM promove a ruptura da situação de violência e a construção da cidadania por meio de ações globais e de atendimento interdisciplinar (psicológico, social, jurídico, de orientação e informação) às mulheres em situação de violência, contribuindo para a reestruturação e fortalecimento de sua autoestima e, simultaneamente, preparando-as para que possam reivindicar seus direitos.

Luciana Pineda, Coordenadora de Políticas das Mulheres da secretaria de direitos Humanos do município de Maricá, afirma “estamos agindo para reduzir a violência contra as mulheres na nossa cidade”.

Juventude em primeiro lugar



A Coordenadoria de Políticas Públicas Para a Juventude tem como objetivo contribuir para a formação e o fortalecimento dos diversos grupos de jovens de Maricá. Fruto desse trabalho, já foram capacitados mais de 5000 jovens, investindo firme na educação com cursos técnicos e profissionalizantes. Além de manter essa prioridade em educação, estimula a qualificação e entrada dos jovens no mercado de trabalho.

A Coordenadoria também fomenta discussões sobre questões de classe, gênero e etnia, globalização cidadã, fazendo com que os jovens se sintam cidadãos, vivendo com respeito e harmonia para construir uma cidade e um mundo melhor. Veja um resumo das ações da Coordenadoria de Juventude

- Semana da Juventude**
A Semana da Juventude já é feita em Maricá e tem como objetivos propor e debater a reflexão sobre a juventude, estimular a promoção da convivência mútua e a cooperação entre os jovens e estimular o surgimento de novas lideranças. O público-alvo é de jovens entre 13 e 29 anos e é realizada anualmente.
- Conselho e Fundo de Juventude**
O conselho será formado a partir de um Congresso de Juventude que elegerá os seus membros. O Fundo Municipal da Juventude é vinculado à Secretaria de Participação Popular, Direitos Humanos e Mulher e os recursos serão aplicados em ações para a juventude. A gestão do FJM será orientada por um Conselho Gestor deliberativo formado por membros do poder público e da sociedade civil.
- Jogos Estudantis**
Em parceria com as Secretarias de Educação e de Esporte, teremos uma competição com escolas das redes municipal, estadual e particular com diversas modalidades esportivas, paralelamente, serão realizadas atividades artísticas e culturais e um show de encerramento com bandas locais e uma de renome nacional.
- Congresso Municipal de Juventude**
O Congresso Municipal de Juventude é o espaço de discussão e elaboração da política de juventude de Maricá e elega os representantes da sociedade civil no Conselho Municipal de Juventude, a ser realizado anualmente.
- Renda Mínima Jovem Solidário / Bilhete Universitário**
São projetos que beneficiam jovens através da transferência de renda e do cadastro de estudantes universitários para o transporte que será gerido pela Coordenadoria de Juventude, em parceria com outros órgãos da administração e a sociedade civil.
- Curso Bilingue para a Juventude**
A partir do Seminário de Direitos Humanos, o secretário Bingu aprovou e está encaminhando a realização de cursos de inglês e espanhol para jovens de Maricá, a ser gerido pela Coordenadoria. Luiz Felipe Haddad, membro da coordenadoria, afirmou: “precisamos, realmente, inserir esse jovem na sociedade fazendo com que eles percebam que são parte integrante da sociedade e passem a exigir seus direitos junto ao poderes públicos municipal, estadual e federal”.

Direitos humanos para toda a população de Maricá



A coordenadoria de Direitos Humanos (CDH) está sendo criada para fomentar e acompanhar a execução de políticas públicas relacionadas à promoção dos Direitos Humanos, servindo como um canal de ligação entre a sociedade civil e o poder público. Seu objetivo principal é a luta para garantir aos cidadãos de maricá acesso ao poder judiciário e investir na resolução pacífica dos conflitos relacionados com os direitos humanos.

Para a coordenadora, Lene Oliveira, “Os direitos humanos são valores e normas que dizem respeito à vida e à dignidade, estão consagrados em declarações, convenções

Internacional da Utopia. “Essas atividades alcançam a população em geral, o que possibilita que a sociedade comece a compreender nosso trabalho, mas acima de tudo, a conhecer os seus direitos” garante a coordenadora da CDH.

A coordenadoria vem atuando no acolhimento dos familiares das vítimas da chacina do Residencial Carlos Marighella, em Itaguaçu onde foram assassinados cinco jovens, direcionando-os para atendimento legal e psicológico. A chacina está sendo investigada pela Delegacia Especializada desde março e nada foi descoberto.

A Coordenadoria planeja implantar o Centro de Referência em Direitos Humanos que vai oferecer, em um único espaço, serviços como atendimento psicossocial, orientação jurídica sobre direitos de cidadania, mediação de conflitos com foco na conciliação e educação em Direitos Humanos.

“Temos plena certeza que esta coordenadoria cumpre um papel de agente propagador de cidadania”, conclui João Carlos, secretário da SDHPMM.



desenvolvimento social. E fazer com que essas áreas não fiquem excluídas dessas políticas, fazendo com que a população vá para os eventos no Centro, mas que os eventos aconteçam nessas áreas também. Esse é um desafio nosso e vamos dialogando para os bairros periféricos não se sentirem excluídos.

CD - QUAL O PAPEL DAS ÁREAS PERIFÉRICAS NESTE PROCESSO?

Tradicionalmente se tem uma visão de que

desenvolvimento social. E fazer com que essas áreas não fiquem excluídas dessas políticas, fazendo com que a população vá para os eventos no Centro, mas que os eventos aconteçam nessas áreas também. Esse é um desafio nosso e vamos dialogando para os bairros periféricos não se sentirem excluídos.

quem está à frente da gestão, da máquina pública, acha que tem a melhor ideia para as áreas periféricas. Mas não, quem sabe de fato o que precisa é a população local. As melhores ideias têm que vir dessas áreas, dos moradores.

Nós, gestores públicos, devemos ser somente os fios condutores para que essas ideias cheguem até o executivo. Nós podemos ter ações que não são com discutidas com os moradores, já que eles vão ser os beneficiados, eles têm que

discutir essas ações. A participação dos moradores dessas áreas é essencial para a execução de ações nessas áreas.

CD - COMO DAR VOZ ÀS PERIFÉRICAS

A experiência que tivemos no Rio Grande do Sul, com Olívia Dutra, nos mostra que o orçamento participativo se faz mais que necessário. Só tem uma forma de fazer com que as pessoas se sintam representadas, com voz dando voz a elas. É isso se faz com o orçamento participativo, todas as áreas da cidade e, particularmente, as áreas periféricas têm que ser integradas no contexto de discussão de onde usar os recursos.

CD - O QUE A POPULAÇÃO PODE ESPERAR DA SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS?

Uma secretaria aberta a ouvir, discutir e buscar soluções para os seus problemas. Sememos sempre uma secretaria que está na rua, nas áreas periféricas, para que a voz da população seja ouvida. Nossa secretaria possui uma estrutura que só faz sentido se estiver completamente voltada para a população de Maricá.

CD - O QUE A POPULAÇÃO PODE ESPERAR DA SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS?

Uma secretaria aberta a ouvir, discutir e buscar soluções para os seus problemas. Sememos sempre uma secretaria que está na rua, nas áreas periféricas, para que a voz da população seja ouvida. Nossa secretaria possui uma estrutura que só faz sentido se estiver completamente voltada para a população de Maricá.





Programa **CULTURA de DIREITOS**

Inscrições abertas

Oficinas Gratuitas

- MÚSICA (CORAL, PERCUSSÃO, SOPRO OU CORDAS)
- VÍDEO ARTE (CINEMA E FOTOGRAFIA)
- MÍDIAS SOCIAIS (GESTÃO DE REDES SOCIAIS)
- CAPOEIRA

informações e inscrições de segunda a sexta, das 9 às 16 horas, nestes endereços:

Bambu / Jardim Balneário Rua 118, Quadra 127, Lote 10 (próxima à Escola Municipal Professora Alcione Rangel)

Camburi / Pedreiras Rua dos Quintanilhas, 102 (Rua Alcides José Rodrigues)

Inoá / Itapuçu Rua da Esperança, Lote 18 Quadra 17, Loteamento Chácaras (antiga rua 5 - próximo ao CRAS)

Itapuçu / Recanto Rua Isaltina Filomena Soares, Nº203, Quadra 10, Lote 128 (antiga 5)

Garanta sua vaga já

1 Não jogar este folheto na via pública. Descarte-o adequadamente.

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/2018



Programa **CULTURA de DIREITOS**

Maricá - outubro de 2018 - ANO 1, nº 02

CONHEÇA NOSSOS NÚCLEOS



APRESENTAÇÃO DAS OFICINAS E DOS NOSSOS INSTRUTORES



SAIBA QUAIS SÃO NOSSAS OFICINAS E FAÇA SUA INSCRIÇÃO







PREFEITURA DE MARICÁ
#MaisPertoDeVoce

SECRETARIA DE PARTICIPAÇÃO POPULAR, DIREITOS HUMANOS E MULHER

PROGRAMA CULTURA DE DIREITOS

Coloque 1 pitada de cidadania, 1 colher de auto estima, 3 medidas de integração social, 1 pitada de respeito, 1 medida de igualdade racial, 5 doses de sensibilidade humana, 2 pitadas de sensibilidade e identidade de gênero. Misture tudo e teremos um programa voltado para a inclusão e respeito ao cidadão – Programa Cultura de Direitos.

O Programa Cultura de Direitos é uma parceria da prefeitura de Maricá, através da Secretaria de Direitos Humanos, Participação Popular e Mulher com a ONG Casa da Cultura da Baixada Fluminense e destina-se à efetivação de políticas de defesa, promoção e garantia dos direitos humanos e sociais, assegurando a participação da população e criando novos mecanismos em consonância com o preceito da dignidade da pessoa humana.

O Programa pretende garantir a realização de eventos e atividades do calendário anual da Secretaria, como as Conferências Municipais das diversas áreas temáticas que a compõe, a Semana da Juventude e a Semana da Consciência Negra, além de atividades regulares da secretaria, a produção de materiais informativos e de divulgação, o funcionamento dos Comitês de Defesa dos Bairros (CDB) e a realização de oficinas de arte e cultura.



Propomos, com isto, que 'direitos humanos' seja tema gerador de consciência crítica, formativa, reflexiva e educativa.
Eugênio Soares



EXPEDIENTE:
Jornal Cultura de Direitos, uma publicação da Secretaria de Participação Popular, Direitos Humanos e Mulher do Município de Maricá e Casa da Cultura Baixada Centro de Formação Artística e Cultural da Baixada Fluminense, Endereço da Sede do Programa: Rua Pereira Neves, 247, Centro, Maricá (próximo ao hospital) - Jornalista responsável: Luiz Moraes RFR MT -JP 24304 RJ. Colaboradores: Tainah Longras e Sérgio Henrique, Diagramador: Alexandre Campos - Fotógrafos: Arquivos da secretaria - Revisão: Luis Moraes / Evagem 50.000.

Oficinas de Capoeira



” Quando o mundo sai do eixo é que o capoeirista demonstra seu equilíbrio. Afinal treinamos bananeiras para acostumar com adversidades da vida e sentir conforto mesmo nas horas de agonia.

Sandro Capoeira

A oficina de capoeira tem como objetivo difundir no contexto da cidade a manifestação de uma das mais ricas expressões de nossa cultura. A capoeira proporciona desenvolvimento integral de seus praticantes através de vários aspectos, como a motricidade, força, resistência, reflexo, flexibilidade, equilíbrio, coordenação e velocidade. Desenvolve habilidades artísticas e ritmos. Somando a isso, proporciona ganhos emocionais como autoconfiança e autocontrole, além de contribuir para o processo de ensino aprendizagem.





Núcleo de Inoá

Oficina de Mídias Sociais

As redes sociais são uma realidade mercadológica da modernidade. Todos querem ter sua empresa ou seus produtos sendo visualizados nas redes sociais. Para tanto, se faz necessário entender a dinâmica e a estrutura de funcionamento das mesmas. É uma necessidade estratégica ter o domínio

das ferramentas que disponibilizam que um empreendedor e seus produtos estejam sempre expostos e à disposição.

Desta forma, esta oficina descreve a fundamentação sobre as mídias sociais e principalmente uma forma de como

fazer o monitoramento do conteúdo e troca de informações que permeiam as redes sociais e que podem ter alguma informação que poderia causar algum impacto na imagem de uma marca ou produto.



Reunião dos Núcleos para a estratégia de divulgação e inscrição das oficinas



Núcleo de Bambuí e Jardim Baunatório

Comitês de Defesa dos Bairros (CDB)

O que são os Comitês de Defesa dos Bairros (CDB)

O Comitê de Defesa dos Bairros (CDB) é uma iniciativa da secretaria com o objetivo de acompanhar e fiscalizar as ações da prefeitura. 100 agentes sociais estão sendo treinados para realizar pesquisas e reuniões nos bairros de Maricá para ouvir a população e encaminhar as demandas aos respectivos órgãos municipais, facilitando a comunicação da população com a prefeitura.

Entre suas características está a transversalidade, pois atua em parceria com outras Secretarias Municipais levando o conhecimento de todas as atividades desenvolvidas ao conhecimento da população. Em conjunto com a Secretaria de Saúde atuou no controle do surto de febre amarela. Já com a Secretaria de Conservação, na distribuição de sacolas para descarte inteligente do lixo nas praias e orlas, visando a conscientização de turistas e munícipes. Com a Secretaria de Habitação ajudando a população a adquirir o título de posse de seus terrenos. E com a Secretaria de Economia Solidária no cadastramento do benefício social Cartão Mumbuca. Realiza também um radiografia social dos moradores dos condomínios do Minha Casa Minha Vida.



Saiba mais sobre as oficinas de Arte e Cultura

Serão realizadas em núcleos do projeto, distribuídos nos 4 distritos de Maricá (Pedreira; Inoã; Ponta Negra e Itaipuaçu), oficinas de Mídias Sociais, Capoeira, Video-Arte e Música, beneficiando aproximadamente 1.000 pessoas entre crianças, jovens e adultos.



Oficinas de Música

“ Surgiu no mundo uma música maravilhosa, extasiante, com letras tocantes que exigem às pessoas pensarem e se interessarem. Uma melodia relaxante e ao mesmo tempo dançante, nos livra de uma estafa que age sobre a terra. Onde muitos cantores ainda pregam e esperam um entendimento óbvio e sadio de suas consciências, que os leva até a luz Tudo isso para perceber o som do REGGAE MUSIC.

Bob Marley

A oficina de música funcionará em todos os 4 núcleos do Programa Cultura de Direitos, com aulas organizadas através de áreas como: Vocal/Coro, Instrumentos de Percussão, Instrumentos de Cordas e Instrumentos de Sopro, e será destinada ao público infanto-juvenil, mas também adultos que desejam aprender um instrumento musical. Estarão sendo oferecidas 120 vagas por núcleo distribuídas nas 4 áreas de formação.



As oficinas de música terão 4 cursos distintos:

CORDAS (cavaquinho, violão, bandolim, violino, contra baixo)

CANTO/CORAL

SOPRO (flauta doce, flauta transversa, saxofone, trombone)

PERCUSSÃO (surdos, pandeiro, tamborim, zambomba, triângulo, agogô, tantan, chocalho, atabaque)



Núcleo de Itaipuaçu / Recanto

Oficina de Video-Arte

A oficina segue o currículo da escola de cinema Daro Ribeiro e da UFRRJ. Todos os módulos terão aulas de Criação de Roteiro; Sensorização; Iluminação; Fotografia; Filmagem; Edição e Produção Audiovisual. A proposta é fornecer uma experiência real de produção com a elaboração de cronogramas, escolha de elenco e locações, gravação e edição. Os participantes aprenderão os fundamentos e os mecanismos para a criação de qualquer produto audiovisual. Ao final, serão realizadas oito produções independentes. Esta oficina será realizada apenas nos núcleos de Inoã e Pedreira, atendendo 80 alunos.



Núcleo de Camburi / Pedreira

Jornal Cultura de Direitos nº 3

PROGRAMA CULTURA DE DIREITOS RECEBE AJUDA MASSIVA DO CDB E DO MPJ NA MOBILIZAÇÃO PARA INFORMAR SOBRE AS OFICINAS OFERECIDAS A POPULAÇÃO



A Secretária de Participação Popular, Direitos Humanos e Mulher realizou no mês de Outubro uma grande mobilização que contou com o apoio massivo das equipes que compõem o Comitê de Defesa dos Bairros (CDB) e do Movimento Popular de Juventude (MPJ), com o intuito de levar informação sobre o Programa Cultura de Direitos que é desenvolvido em parceria com a Casa da Cultura, e garantir a toda a população Maricáense a oportunidade de ter acesso a uma infinidade de oficinas de qualificação cultural voltadas aos jovens e adultos moradores de 4 regiões do Município de Maricá. O saldo dessa mobilização foi extremamente positivo, tendo conseguido

agir como fio condutor entre a população que mais necessita do apoio dos órgãos Públicos Municipais e o Programa. Com a atual situação econômica enfrentada pelo Brasil, com os altos níveis de desemprego, quem busca por uma oportunidade de trabalho está sofrendo, principalmente os jovens de baixa renda que, muitas vezes, não tiveram acesso a um ensino de qualidade e também, em alguns casos, não têm rendimento suficiente para investir na sua formação. O Programa Cultura de Direitos tem capacidade de estar preparando esses jovens, tendo em vista seu excelente corpo de profissionais qualificados que estão trabalhando diariamente para oferecer as oficinas às pessoas às quais através de seus

Métodos Pedagógicos Inclusivos poderão agir como fator determinante no futuro desses jovens. O programa entende que investir na formação desses jovens e adolescentes gera tantos resultados imediatos como benefícios futuros para toda a sociedade e em especial para que futuramente possam estar contribuindo para o desenvolvimento da Cidade. Hoje, a Prefeitura tem uma infinidade de projetos que visam acelerar ainda mais o desenvolvimento do Município, sendo a Juventude paga chave para que no seu cotidiano alcance melhoria na sua qualidade de vida.



SECRETARIA DE PARTICIPAÇÃO POPULAR, DIREITOS HUMANOS E MULHER



Abertas as inscrições para o "Programa Cultura de Direitos"



Início das Oficinas do Programa Cultura de Direitos.



Reportagem Especial:



DIREITOS HUMANOS PARA TODOS OS HUMANOS

(Por Talinah Longrais) Pag 2

Abertas as inscrições para o "Programa Cultura de Direitos"

As oficinas que integram o programa "Cultura de Direitos", da Secretaria de Participação Popular, Direitos Humanos e Mulher da Cidade de Maricá, em parceria com a Casa da Cultura, estão com inscrições abertas.

O projeto compreende a necessidade de realização de oficinas gratuitas de Formação e Qualificação Artístico-Cultural

nas seguintes áreas: Música, Vídeo-Arte, Mídias Sociais e Capoeira. O Programa Cultura de Direitos é um marcos divisor na história do acesso à cultura e uma oportunidade, já que será possível ter acesso a uma vasta área de conhecimento que tinha como barreira o alto valor na iniciativa. Pretendo. Nossos jovens terão acesso

conhecimento oferecido através de profissionais experientes e capacitados, as oficinas acontecerão gratuitamente em vários pontos da cidade. Os primeiros dias de inscrição foram de grande motivação para os profissionais que atuamos núcleos, tendo em vista a grande procura.



ESCOLHA SUA OFICINA.

- Oficina de Música: Cordas, Canto/Coral, Sopro e Percussão
- Oficina de Vídeo-Arte: produção, roteiro, direção, edição, fotografia, sonorização e iluminação
- Oficina de Mídias Sociais
- Oficina de Capoeira

INSCRIÇÕES:

As inscrições ainda podem ser realizadas no polo mais próximo da sua casa. Os interessados devem comparecer aos locais de inscrição portando documento pessoal e comprovante de residência. ATENÇÃO: Menores de idade devem estar acompanhados dos seus respectivos pais ou responsáveis no momento da inscrição.

EXIBENTE:

Jornal Cultura de Direitos, uma publicação da Secretaria de Participação Popular, Direitos Humanos e Mulher do Município de Maricá Casa da Cultura Baixada Centro de Formação Artística e Cultural da Baixada Litorânea, Endereço Sede do Programa: Rua Paraitinga, 247, Centro, Maricá (próximo ao Hospital) - Jornalista responsável: Luiz Moraes 3096-9851 - RP-24204-02. Colaboradores: Talinah Longrais e Sérgio Henrique, design: Roberto Alexandre Campos - Fotografia: Arquivos da secretaria - Novembro - Luiz Moraes (Telefone: 30.000)

Oficina de Vídeo-Arte

são sete áreas de formação: produção, roteiro, direção, edição, fotografia, sonorização e iluminação

Idade: de 15 a 20 anos ou mais
Carga horária: 800 horas
Duração: sete meses (dividida em três módulos).

Aulas: de segunda a sábado, com turmas pela manhã (8h30 as 11h30) e a tarde (13h30 as 16h30)

Local: Núcleo de Camburi/Pedreiras e Inã

Oficina de Mídias Sociais

Idade: A partir dos 15 anos
Carga horária: 30 horas
Duração: dois meses

Aulas: duas vezes por semana, com turmas pela manhã (8h30 as 11h30) e a tarde (13h30 as 16h30)

Local: todos os núcleos

Oficina de Capoeira

Idade: faixa dos 5 aos 12; faixa dos 13 em diante
Duração: oito meses
Aulas: três vezes por semana

Turmas pela manhã de 8h30 as 9h30 (5 anos aos 12 anos); 10h as 11h30 (13 anos em diante)

Turmas a tarde de 13h30 as 15h (5 anos aos 12 anos); 15h30 as 17h (13 anos em diante)

Local: todos os núcleos

Início das Oficinas do Programa Cultura de Direitos.



As oficinas do programa Cultura de Direitos tiveram início no dia 18 de outubro no Núcleo das Pedreiras (Rua das Quintanilhas, 102, Centro) sendo promovido um Aulão Aberto à toda População.

Entre os principais presentes estavam os inscritos para a oficina de Vídeo Arte, juntamente com seus familiares, e que pela primeira vez tiveram contato com o programa pedagógico de ensino que está sendo utilizado nas oficinas.

Os profissionais que atuam na formação e qualificação dessas pessoas, especialmente adolescentes e jovens no Município de Maricá, puderam apresentar aos presentes toda a estrutura que será trabalhada nos 4

núcleos que estão distribuídos pela cidade. Os núcleos possuem materiais e equipamentos de ponta para oferecer uma formação de alta qualidade de uma forma que possam através do programa Cultura de Direitos estarem buscando uma nova perspectiva de vida e com isso abrindo portas para um futuro promissor.

Os instrutores da oficina de Capoeira apresentaram a importância da prática do esporte na vida das crianças, jovens e adolescentes, que conta com benefícios como o desenvolvimento da força corporal e aumento da flexibilidade, a redução do estresse e da ansiedade; ajudar no combate à obesidade, aumentando a qualidade de

vida; a melhoria na confiança e na autoestima, além de promover a interação social.

Os profissionais de Vídeo Arte puderam apresentar a oficina que conta com várias áreas de formação como: Iluminação, Edição, Produção, Direção, Roteiro, Sonorização e Fotografia, e cuja formação pretende despertar os inscritos para a produção de peças cinematográficas e vídeos.

Esta é uma grande oportunidade para a comunidade de Maricá estar tendo acesso a oficinas que no mercado costumam um valor muito alto e que acabam dificultando a oportunidade dos jovens de baixa renda estarem realizando seus sonhos.

A oficina será duração aproximada de sete meses, e é totalmente gratuito e conta com todos o material necessário para garantir o aprendizado e qualificação de todos os alunos.

Já a oficina de Música oferece aos interessados a oportunidade de acessar instrumentos diversos nas 4 áreas que estão sendo apresentadas: instrumentos de sopro; instrumentos de corda; instrumentos de percussão vocal/coral.

Desde o início das inscrições o número de alunos inscritos só cresce, é nítido o reconhecimento por parte da população da importância dessa política pública criada pela secretaria de Participação Popular, Direitos Humanos e Mulher.

DIREITOS HUMANOS PARA TODOS OS HUMANOS

(Reportagem Especial: Tainah Langens)



Os direitos humanos são os direitos básicos de todos os seres humanos, independentemente de raça, gênero, nacionalidade, sexualidade, etnia, idioma, religião ou qualquer outra condição, pois sua concepção parte do princípio de que não é possível garantir o direito de um ser humano a menos que se garanta o direito de todos indistintamente. Isso porque não seria possível fazer um recorte preciso de não seria possível garantir direitos e quem não mereceria.

Digamos por exemplo que fossem declarados apenas os direitos das pessoas de bem, ou de integrantes de famílias tradicionais e que os demais seres humanos fossem excluídos. Quais seriam os critérios para identificar essas pessoas?

Dentro dos termos legais, o mais próximo de uma "pessoa de bem" seria uma pessoa que tem idoneidade moral - que é o conjunto de qualidades que recomendam o indivíduo à consideração pública, com atributos como honra, respeitabilidade, seriedade, dignidade e bons costumes.

Mas se quisermos analisar com atenção, essa definição é tão difícil de compreender de maneira rigorosa, que a forma com que na prática ela é compreendida é muito mais um processo burocrático do que investigativo.

Inclusive em processos jurídicos, a idoneidade moral de qualquer um de seus integrantes pode ser contestada, mesmo que até então tenha sido anteriormente compreendida.

Por tudo isso, se voltarmos à ideia dos direitos humanos, ainda que você se considerasse uma pessoa de bem, moralmente idônea, e tivesse como

comprovar burocraticamente sua idoneidade, você poderia tê-la contestada por razão de, digamos, alguma infâmia de trânsito, dívida de cartão de crédito ou qualquer outra infração menor.

Toda essa suposição de um mundo em que apenas os direitos de determinados indivíduos estariam garantidos em detrimento dos direitos de outros indivíduos, é o desejo de quem afirma coisas como "direitos humanos para humanos direitos" ou "bandido bom é bandido morto", sem saber que em um país que não garante direitos para todos os seus cidadãos, não há como garantir os direitos de absolutamente todos os seus cidadãos.

A VIDA E A LIBERDADE TAMBÉM SÃO UM DIREITO HUMANO

Entre outros direitos assegurados a todos os seres humanos, são mencionados como fundamentais os direitos à liberdade, igualdade, à vida, à não ser mantido em cativeiro, desrespeitado ou enredado, a não ser submetido a tortura, liberdade de expressão, pensamento e religião, direito à propriedade, moradia, nacionalidade e até a ser reconhecido como pessoa perante a lei.

Os seus direitos são primordiais que nem podemos no dia a dia que eles precisam ser protegidos e garantidos por um documento e principalmente por um esforço coletivo.

A sua liberdade de expressão e manifestação está diretamente conectada ao direito à vida e à dignidade pública de qualquer pessoa que tenha cometido delito assim um governo que autoriza sua

polícia a matar, também abre mão de se comprometer com todo e qualquer direito de seus cidadãos.

O CONTEÚDO DA DECLARAÇÃO

No ano de 1948, em um cenário de pós segunda guerra mundial, após sob os impactos da destruição que ela causou, reuniram-se representantes de cinquenta países que formavam as Nações Unidas desde 1945 para elaborar um documento que visava a se converter na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Além dessa Declaração, foram também criados o Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos e o Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais, para abordar as diferenças ideológicas entre Estados Unidos da América e União Soviética, que ainda existia àquela altura, num esforço real de universalizar esses valores ali registrados. E todos esses documentos juntos formam a Carta Internacional dos Direitos do Homem.

Aqui no Brasil, esse Documento foi referência para a redação da nossa atual constituição de 1988, que tinha no nosso contexto interno o objetivo de estabelecer valores democráticos em contraponto à longa ditadura militar que tinha sido instaurada no país por meio de um golpe em 1964 e que, por toda sua duração, violou gravemente todos os direitos humanos.

Ao assinarem a Carta, os países envolvidos estavam cientes de que seria preciso um esforço muito grande para defender esses direitos, para que eles fossem garantidos. Que seria preciso investir em educação em todos os países envolvidos para mudar a cultura de guerra e destruição que havia invadido o mundo ao ponto em que havia chegado naquele momento.

Não é possível construir uma democracia sem garantia de direitos humanos. Em ambientes não democráticos os direitos humanos são sempre rompidos. Por isso, Democracia e Direitos Humanos são inseparáveis, diretamente um ao outro e assim, indissociáveis.

Serviço Oferecido a População:

Oficina de Música

Cordas (cavaquinho, violão, bandolim, violino, contrabaixo)

Canto/Coral

Sopro (flauta doce, flauta travessa, saxofone, trombone)

Percussão (surdo, pandeiro, tamborim, zumbumba, triângulo, agogô, tapan, chocalho, atabaque)

Idade: A partir dos 10 anos

Carga horária: 130 horas

Duração: 4 meses

Aulas: duas vezes por semana, com turmas pela manhã (8h30 às 11h30) e à tarde (13h30 às 16h30)

Local: Todos os núcleos

6

3



DECLARAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS DAS NAÇÕES UNIDAS

<p>Artigo 1 Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade.</p> <p>Artigo 2 Todo ser humano tem capacidade para gozar os direitos e as liberdades estabelecidas nesta Declaração, não distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou étnica, riqueza, nascimento ou qualquer outra condição.</p> <p>Artigo 3 Todos os indivíduos têm direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.</p> <p>Artigo 4 Ninguém será mantido em escravidão ou servidão; a escravidão e o tráfico de escravos serão proibidos em todas as suas formas.</p> <p>Artigo 5 Ninguém será submetido a tortura, nem a tratamento ou castigo cruel, desumano ou degradante.</p> <p>Artigo 6 Todo ser humano tem o direito de ser, em todos os lugares, reconhecido como pessoa perante a lei.</p> <p>Artigo 7 Todos são iguais perante a lei e têm direito, sem qualquer distinção, a igual proteção da lei. Todos têm direito a igual proteção contra qualquer discriminação que viole a presente Declaração e contra qualquer tratamento a tal discriminação.</p> <p>Artigo 8 Todo ser humano tem direito a receber dos tribunais nacionais competentes remédios eficazes para os atos que violem os direitos fundamentais que lhe sejam reconhecidos pela constituição ou pela lei.</p> <p>Artigo 9 Ninguém será arbitrariamente preso, detido ou exilado.</p> <p>Artigo 10 Todo ser humano tem direito, em plena igualdade, a uma justa e pública audiência por parte de um tribunal independente e imparcial, para decidir seus direitos e deveres ou fundamentos de qualquer acusação criminal contra ele.</p> <p>Artigo 11 1. Todo ser humano acusado de um ato delituoso tem o direito de ser presumido inocente até que a sua culpabilidade tenha sido provada de acordo com a lei, em julgamento público no qual lhe tenham sido asseguradas todas as garantias necessárias à sua defesa. 2. Ninguém poderá ser culpado por qualquer ação ou omissão que, no momento, não constituía delito perante o direito nacional ou internacional. Também não será imposta pena mais forte de que aquela que, no momento da prática, era aplicável ao ato delituoso.</p> <p>Artigo 12 Ninguém será sujeito à interferência na sua vida privada, na sua família, no seu lar ou na sua correspondência, nem a ataque à sua honra e reputação. Todo ser humano tem direito à proteção da lei contra tais interferências ou ataques.</p> <p>Artigo 13 1. Todo ser humano tem direito à liberdade de locomoção e residência dentro das fronteiras de cada Estado. 2. Todo ser humano tem o direito de deixar qualquer país, inclusive o próprio e a entrar nele.</p> <p>Artigo 14 1. Todo ser humano, vítima de perseguição, tem o direito de procurar e gozar asilo em outros países. 2. Esse direito não pode ser invocado em caso de perseguição legitimamente motivada por crimes de direito comum ou por atos contrários aos objetivos e princípios das Nações Unidas.</p> <p>Artigo 15 1. Todo ser humano tem direito a uma nacionalidade. 2. Ninguém será arbitrariamente privado de sua nacionalidade.</p> <p>Artigo 16 1. Os homens e mulheres de maior idade, sem qualquer restrição de raça, nacionalidade ou religião, têm o direito de contrair matrimônio e fundar uma família. Gozam de iguais direitos em relação ao casamento, sua duração e sua dissolução. 2. O casamento não será válido senão com o livre e pleno consentimento dos nubentinos. 3. A família é o núcleo natural e fundamental da sociedade e tem direito à proteção da sociedade e do Estado.</p> <p>Artigo 17 1. Todo ser humano tem direito à propriedade, só ou em sociedade com outros. 2. Ninguém será arbitrariamente privado de sua propriedade.</p> <p>Artigo 18 Todo ser humano tem direito à liberdade de pensamento, consciência e religião; esse direito inclui a liberdade de mudar de religião ou crença e a liberdade de manifestar essa religião ou crença pelo ensino, pela prática, pelo culto em público ou em particular.</p> <p>Artigo 19 Todo ser humano tem direito à liberdade de opinião e expressão; esse direito inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de buscar, receber e transmitir informações e ideias por qualquer meio e independentemente de fronteiras.</p>	<p>Artigo 20 1. Todo ser humano tem direito à liberdade de reunião e associação pacífica. 2. Nenhum poder será obrigado a fazer parte de uma associação.</p> <p>Artigo 21 1. Todo ser humano tem o direito de tomar parte no governo de seu país diretamente ou por intermédio de representantes livremente escolhidos. 2. A vontade do povo será a base da autoridade do governo; essa vontade será expressa em eleições periódicas e legítimas, por sufrágio universal, por voto secreto ou processo equivalente que assegure a liberdade de voto.</p> <p>Artigo 22 Todo ser humano, como membro da sociedade, tem direito à segurança social, à realização pelo esforço nacional, pela cooperação internacional e de acordo com a organização e recursos de cada Estado, dos direitos econômicos, sociais e culturais indispensáveis à sua dignidade e ao livre desenvolvimento de sua personalidade.</p> <p>Artigo 23 1. Todo ser humano tem direito ao trabalho, à livre escolha de emprego, a condições justas e favoráveis de trabalho e à proteção contra o desemprego. 2. Todo ser humano, sem qualquer distinção, tem direito a igual remuneração por igual trabalho. 3. Todo ser humano que trabalha tem direito a uma remuneração justa e satisfatória que lhe assegure, assim como à sua família, uma existência compatível com a dignidade humana e a que se acrescentarão, se necessário, outros meios de proteção social. 4. Todo ser humano tem direito a organizar sindicatos e a ingressar neles para proteção de seus interesses.</p> <p>Artigo 24 Todo ser humano tem direito a repouso e lazer, inclusive a limitação razoável das horas de trabalho e a férias remuneradas periódicas.</p> <p>Artigo 25 1. Todo ser humano tem direito a um padrão de vida capaz de assegurar a si e à sua família saúde, bem-estar, inclusive alimentação, vestuário, habitação, cuidados médicos e os serviços sociais indispensáveis e direito à segurança em caso de desemprego, doença involuntária, viuvez, velhice ou outros casos de perda dos meios de subsistência em circunstâncias fora de seu controle. 2. A maternidade e a infância têm direito a cuidados e assistência especiais. Todas as crianças, nascidas dentro ou fora do matrimônio, gozam da mesma proteção social.</p> <p>Artigo 26 1. Todo ser humano tem direito à instrução. A instrução será gratuita, pelo menos nos graus elementares e fundamentais. A instrução elementar será obrigatória. A instrução técnica-profissional será acessível a todos, bem como a instrução superior, esta baseada no mérito. 2. A instrução será orientada no sentido de pleno desenvolvimento da personalidade humana e do fortalecimento do respeito pelos direitos do ser humano e pelas liberdades fundamentais. A instrução promoverá a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e grupos raciais ou religiosos e contribuirá a atividades da paz. 3. Os pais têm prioridade de direito na escolha do gênero de instrução que será ministrada a seus filhos.</p> <p>Artigo 27 1. Todo ser humano tem o direito de participar livremente da vida cultural da comunidade, de fruir as artes e de participar do progresso científico e de seus benefícios. 2. Todo ser humano tem direito à proteção dos interesses morais e materiais decorrentes de qualquer produção científica literária ou artística da qual seja autor.</p> <p>Artigo 28 Todo ser humano tem direito a uma ordem social e internacional em que os direitos e liberdades estabelecidos na presente Declaração possam ser plenamente realizados.</p> <p>Artigo 29 1. Todo ser humano tem deveres para com a comunidade, na qual o livre e pleno desenvolvimento de sua personalidade é possível. 2. No exercício de seus direitos e liberdades, todo ser humano estará sujeito apenas às limitações determinadas pela lei, exclusivamente com o fim de assegurar o devido reconhecimento e respeito dos direitos e liberdades de outrem e de satisfazer as justas exigências da moral, da ordem pública e do bem-estar de uma sociedade democrática. 3. Esses direitos e liberdades não podem, em hipótese alguma, ser exercidos contrariamente aos objetivos e princípios das Nações Unidas.</p> <p>Artigo 30 Nenhuma disposição da presente Declaração poderá ser interpretada como o reconhecimento a qualquer Estado, grupo ou pessoa, do direito de exercer qualquer atividade ou praticar qualquer ato destinado à destruição de qualquer dos direitos e liberdades aqui estabelecidas.</p>
--	---

4

5



SECRETARIA DE PARTICIPAÇÃO POPULAR, DIREITOS HUMANOS E MULHER

MATERIAL PRODUZIDO - 3º PERÍODO

1. Folheto A5 (Flyer)

Foram produzidos 20 mil folhetos A5 (Flyer) de cada oficina para divulgação nos Polos e bairros circunscritos no período de Janeiro/Fevereiro/Março, totalizando 100 mil folhetos.

Programa
CULTURA de DIREITOS

Inscrições abertas

Oficinas Gratuitas

- MÚSICA (CORAL, PERCUSSÃO, SOPRO OU CORDAS)
- VÍDEO ARTE (CINEMA E FOTOGRAFIA)
- MÍDIAS SOCIAIS (GESTÃO DE REDES SOCIAIS)
- CAPOEIRA

informações e inscrições de segunda a sexta, das 9 às 16 horas, nestes endereços:

Bambuú / Jardim Balneário Rua 118, Quadra 127, Lote 10 (próxima à Escola Municipal Professora Alcione Rangel)

Camburi / Pedreiras Rua dos Quintanilhas, 102 (Rua Alcides José Rodrigues)

Inoã / Itapuaçu Rua da Esperança, Lote 18 Quadra 17, Loteamento Chácaras (antiga rua 5 - próximo ao CRAS)

Itaipuaçu / Recanto Rua Isaltina Filomena Soares, Nº203, Quadra 10, Lote 128 (antiga 5)

Garanta sua vaga já

CASA DA CULTURA

PREFEITURA DE MARICÁ
#MaisPertoDeVocê

SECRETARIA DE PARTICIPAÇÃO POPULAR,
DIREITOS HUMANOS E MULHER

Não jogue este folheto na via pública. Descarte-o adequadamente.

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/2018

Programa **CULTURA de DIREITOS**

Inscrições abertas

Oficina Gratuita

MÚSICA (CORAL, PERCUSSÃO, SOPRO OU CORDAS)

informações e inscrições de segunda a sexta, das 9 às 16 horas, nestes endereços:

Bambuí / Jardim Balneário Rua 118, Quadra 127, Lote 10 (próxima à Escola Municipal Professora Alcione Rangel)

Camburi / Pedreiras Rua Alcides José Rodrigues, 102 (Rua dos Quintanilhas)

Inoã / Itapuaçu Rua da Esperança, Lote 18 Quadra 17, Loteamento Chácaras (antiga rua 5 - próximo ao CRAS)

Itapuaçu / Recanto Rua Isaltina Filomena Soares, Nº203, Quadra 10, Lote 128 (antiga 5)

Garanta sua vaga já

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/2018

Logo: CASA DA CULTURA, PREFEITURA DE MARICA, SECRETARIA DE PARTICIPAÇÃO POPULAR, DIREITOS HUMANOS E MULHER

Programa **CULTURA de DIREITOS**

Inscrições abertas

Oficina Gratuita

VÍDEO ARTE (AUDIOVISUAL)

informações e inscrições de segunda a sexta, das 9 às 16 horas, nestes endereços:

Camburi / Pedreiras
Rua Alcides José Rodrigues, 102 (Rua dos Quintanilhas)

Inoã / Itapuaçu
Rua da Esperança, Lote 18 Quadra 17, Loteamento Chácaras (antiga rua 5 - próximo ao CRAS)

Garanta sua vaga já

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/2018

Logo: CASA DA CULTURA, PREFEITURA DE MARICA, SECRETARIA DE PARTICIPAÇÃO POPULAR, DIREITOS HUMANOS E MULHER

Programa **CULTURA de DIREITOS**

Inscrições abertas

Oficina Gratuita

MÍDIAS SOCIAIS (GESTÃO DE REDES SOCIAIS E ARTE)

informações e inscrições de segunda a sexta, das 9 às 16 horas, nestes endereços:

Bambuí / Jardim Balneário Rua 118, Quadra 127, Lote 10 (próxima à Escola Municipal Professora Alcione Rangel)

Camburi / Pedreiras Rua Alcides José Rodrigues, 102 (Rua dos Quintanilhas)

Inoã / Itapuaçu Rua da Esperança, Lote 18 Quadra 17, Loteamento Chácaras (antiga rua 5 - próximo ao CRAS)

Itapuaçu / Recanto Rua Isaltina Filomena Soares, Nº203, Quadra 10, Lote 128 (antiga 5)

Garanta sua vaga já

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/2018

Logo: CASA DA CULTURA, PREFEITURA DE MARICA, SECRETARIA DE PARTICIPAÇÃO POPULAR, DIREITOS HUMANOS E MULHER

Programa **CULTURA de DIREITOS**

Inscrições abertas

Oficina Gratuita

CAPOEIRA

informações e inscrições de segunda a sexta, das 9 às 16 horas, nestes endereços:

Bambuí / Jardim Balneário Rua 118, Quadra 127, Lote 10 (próxima à Escola Municipal Professora Alcione Rangel)

Camburi / Pedreiras Rua Alcides José Rodrigues, 102 (Rua dos Quintanilhas)

Inoã / Itapuaçu Rua da Esperança, Lote 18 Quadra 17, Loteamento Chácaras (antiga rua 5 - próximo ao CRAS)

Itapuaçu / Recanto Rua Isaltina Filomena Soares, Nº203, Quadra 10, Lote 128 (antiga 5)

Garanta sua vaga já

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/2018

Logo: CASA DA CULTURA, PREFEITURA DE MARICA, SECRETARIA DE PARTICIPAÇÃO POPULAR, DIREITOS HUMANOS E MULHER

2. Banners Atividades

Banner 400 X 200 – Semana da Cidadania

Foi produzido 1 unidade deste Banner de Fundo para os Seminários da II Semana de Cidadania e Direitos Humanos.



Banner 120 X 80

Foram produzidos 2 banners com a programação da II Semana de Cidadania e Direitos humanos.

Programação Geral

10 Seminário de Direitos Humanos 16:00 – Início com abertura Solene. Abertura Solene – Com autoridades. 18:30 – Mística.	12 Seminário de Direitos Humanos 9:00 – Mesa de debate (EIXOS: Jovens, LGBT, Mulheres) TEMA As Políticas Públicas em Gênero, Juventude e LGBT na Resistência Democrática Debateadores: Indianeire Siqueira (Movimento Transrevoolução, Coordenadora do Projeto Casa Nem) Angela Fortes (Membro do Fórum Feminista do RJ – Conselheira do CEDIM pelo IBAM) Wesley Diniz (Movimento de Juventude – Estudante de Economia) 17:00 – Mística. 14:30 – Mesa 3 – Políticas de Segurança e Cidadania Debateadores: Alba Zahar (Doutora em Antropologia) Caroline Siqueira (Advogada, Fundadora da Associação Elas Existem) Orlando Zaccaro (Doutor em Ciências Políticas, Mestre em Ciências Políticas – Delegado de Polícia, Movimento Policial Antifascismo)	16 Seminário Municipal de Direitos Humanos LGBT 14:30 – Mesa Políticas Públicas pelos Direitos Humanos LGBT Jailton Marques Junior – Assistente Social – doutorando em Serviço Social Anibal de Góes Junior professor da UERJ e UNIRIO Charles Vieira – Psitólogo, Conselheiro fiscal do sindicato-rj militante as opressões do sindicato-rj militante LGBT e dos direitos humanos – Assistente Social – CRESS RJ Claudia Rodrigues – Coordenadora Municipal de ST Ação Maricá Léo Fontainha – Assistente Social e/ris representante da Secretaria de Assistência Social – Maricá Representante do Programa Rio sem Homofobia RJ Viviane Martins – Projetos de Economia Solidária em Maricá Wald Carvalho – Cineasta professor Secretária de Cultura de Maricá – MNU Maricá Representante da Secretaria de Educação de Maricá Milição Carlos Alves 15:30 – Movimentos Sociais e as Lutas pelos Direitos Humanos LGBT Indianeire Siqueira – Movimento Transrevoolução e coordenadora Casa Nem Representantes dos Movimentos LGBT de Niterói e do Rio de Janeiro e São Gonçalo Movimento Mesa da Diversidade Carolina Ribeiro professora rede de Maricá ABJ Articulação Brasileira rede de Lésbicas André Felipe Arlowski Articulação Jovens LGBTs Lucas Cintra – Movimento de Economia Solidária Richardson LGBT do MPJ Mediação representante do Grupo Humanos LGBT de Maricá 15:00 – Lançamento Público Mônica Marçal de Direitos Humanos LGBT 17:00 – Coffee Break 17:30 – Lançamento do Revista Brigueiras do Movimento de Mulheres Lésbicas e Bissexuais 18:00 – Pocket Show Katy Jones e Argetka Rawari (a confirmar) 18:30 – Djs, Poesias e intervenções poéticas 20:00 – Encerramento
11 Seminário de Direitos Humanos 9:00 – Mesa de debate (EIXOS: Indígena e Racial) TEMA Direitos Humanos, Massacre dos Povos Indígenas e o Holocausto do Povo Negro Debateadores: Marcelo Dias (Dirigente Nacional do MNU) Marize Vieira de Oliveira (Presidente da Associação Indígena-Abáia Maracá) 12:00 – Mística 12:30 Mesa 1 – Democracia e a Luta de Classes Debateadores: Edgar Alberto Gonzales Marín (Cônsul da Venezuela) Joaquim Piffero (Direção Nacional do MST) José Garcia Lima (Membro da Direção da CUF RJ) 12:30 Mesa 2 – Memória e Verdades Debateadores: Joana Dora Fernandes Ferraz (Doutora em Ciências Sociais – Membro da Direção Coletiva do Grupo Tortura Nunca Mais) Patricia Oliveira (Rede Comunitária) Nestor Monteiro Borges (Advogado – Mestre em Sociologia e Direito – Ioi Gerente de Projetos e Assessora da Comissão Nacional da Verdade 2012/2013 e Coordenadora Geral da Comissão Especial Sobre Mortos e Desaparecidos) Políticas da Presidência da República Integra o Conselho Consultivo do Memórias Reveladas, como Representante do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil 20:00 – Intervenção Cultural	13 Seminário de Coordenadoras dos Conselhos Municipais de Maricá 9:00 – Coffee break 10:00 – Abertura oficial – Mesa de autoridades 10:30 – Mesa de debates: Os Conselhos Municipais na Construção de Políticas Públicas pelos Direitos e Democracia 13:00 – Término	

Banner 600 X 300

Foi produzido 1 unidade deste Banner de Fundo para Apresentações das Oficinas em atividades externas com palco/tablado.



Banner 396 X 102

Foi produzido 5 banners horizontais para divulgação em atividade externa.



3. Cartaz A3

Foram produzidos 200 Cartazes tamanho A5 para divulgação das oficinas nos Polos e bairros circunscritos no período de Janeiro/Fevereiro/Março.

Programa **CULTURA de DIREITOS**

Inscrições abertas

Oficinas Gratuitas

- MÚSICA (CORAL, PERCUSSÃO, SOPRO OU CORDAS)
- VÍDEO ARTE (CINEMA E FOTOGRAFIA)
- MÍDIAS SOCIAIS (GESTÃO DE REDES SOCIAIS)
- CAPOEIRA

Informações e inscrições de segunda a sexta, das 9 às 16 horas, nestes endereços:

- Bambuí / Jardim Balneário** Rua 118, Quadra 127, Lote 10 (próxima à Escola Municipal Professora Alcione Rangel)
- Camburi / Pedreiras** Rua dos Quintanilhas, 102 (Rua Alcides José Rodrigues)
- Inoã / Itapuaçu** Rua da Esperança, Lote 18 Quadra 17, Loteamento Chácaras (antiga rua 5 - próximo ao CRAS)
- Itapuaçu / Recanto** Rua Isaltina Filomena Soares, Nº203, Quadra 10, Lote 128 (antiga 5)

Garanta sua vaga já

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/2018

Não jogue este folheto na via pública. Descarte-o adequadamente.

CASA DA CULTURA **PREFEITURA DE MARICÁ** SECRETARIA DE PARTICIPAÇÃO POPULAR, DIREITOS HUMANOS E MULHER
#MaisPertoDeVocê

4. Jornal Tablóide

Produção de 50 mil Jornais mensais do Cultura de Direitos nos meses de Novembro e Dezembro de 2018, Janeiro de 2019.

Jornal Cultura de Direitos nº 4

OFICINA DE MÍDIAS SOCIAIS TERÁ INÍCIO EM JANEIRO

Por Noale Toja e Yuri Leal

Mais uma oficina será implantada nos 4 polos do programa Cultura de Direitos. A tão esperada oficina de Mídias Sociais irá trabalhar a questão das redes sociais.

A comunicação faz parte da vida social e suas tecnologias cada vez mais apresentam novas possibilidades de produzir e compartilhar sentimentos. Saberes são tecidos em redes que vão se formando em cada instante, informações que preenchem cada vez mais o cotidiano de quem está conectado às produções de diferentes realidades. Através de computadores, dispositivos móveis e redes sociais, textos, sons, imagens fixas e em movimento são compartilhadas e criadas a cada instante, formando como intermediários das relações que os sujeitos

entrelaçam entre si e o mundo. Artefatos comunicativos (linguagens e dispositivos) que ganham formas e são interpretados por diversos olhares no mundo virtual.

Na vida cotidiana que pensamentos são produzidos acerca de diversas ideias que o mundo vai apresentando?

Será que as imagens construídas de um perfil nas redes sociais refletem as intenções verdadeiras de quem as constroem? No mundo do trabalho, o desenvolvimento dos usos das mídias sociais com produção de conteúdo, publicação, divulgação, curtidas etc, não é muito diferente. Temos que estar atentos ao desempenhar um trabalho de empunhamento de qualquer mensagem, que esta esteja dentro de um pensamento ético, estético e crítico, no sentido de suas

publicações não ferir a imagem e o sentimento de outros, levando a posturas preconceituosas ou discriminatórias. Isso faz parte de uma interpretação crítica tanto do perfil quanto do público e da mensagem veiculada.

Então, como interpretar essas intenções que são feitas através de múltiplas linguagens para estabelecer um panorama crítico, avaliando-as, em sua leitura e no seu fazer?

Esta oficina tem a finalidade de ajudar na criação de um ambiente que propicie a formação de pensamentos críticos na produção de conteúdo e na gestão das mídias sociais conectadas em rede.

Conteúdo da Oficina:

- O que é comunicar? Quais são suas formas?
- Diferentes dispositivos e tecnologias de comunicação ao longo da existência humana.
- Interpretando os meios e seus conteúdos.
- Análise de mídias (Pensamento Crítico).
- Meio de Comunicação e política do fazer. Um corpo político nos fazeres das redes sociais.
- Gerenciamento das redes sociais, o que está atrelado e seus objetivos
- Análise e levantamento de dados nas redes.
- Criação e interpretação de perfis para diferentes públicos
- Caminhadas pelas redes, produção de conteúdo e pensamentos a cerca de postagens.
- Mercado de trabalho - ética e estética na gestão de mídias sociais junto as empresas.

A oficina terá a duração de 2 meses com 1 encontro por semana, totalizando 8 encontros. Haverá turmas pela manhã, das 8h15 às 12h, e à tarde, das 13h às 16h45, em cada um dos polos do programa.

A faixa etária é a partir dos 16 anos e as inscrições ocorrem de segunda a sexta, das 9 às 16 horas, nas 4 casas instaladas:

CASA DE BAMBUÍ / JARDIM BALNEÁRIO
RUA 118, QUADRA 127 LOTE 10 (próxima à Escola Municipal Professora Alkione Rangel)

CASA DA PEDREIRAS / CENTRO
RUA ALCIDES JOSÉ RODRIGUES, 102 (antiga Rua dos Quintanilhas)

CASA DE INHÊ
RUA DA ESPERANÇA, Lote 18, Quadra 17, Loteamento Chácaras (Antiga Rua 5 – Próximo ao CRAS)

CASA DO RECANTO / ITAIPUAÇU
RUA ISALTINA FLORENA SOARES, Nº 203, QUADRA 10 LOTE 128 (antiga 5)

EXPEDIENTE:
Jornal Cultura de Direitos, uma publicação da Secretaria de Participação Popular, Direitos Humanos e Mulher do Município de Maricá e Casa da Cultura Baseada Centro de Formação Artística e Cultural da Baixada Fluminense. Endereço da Sede do Programa: Rua Pereira Neves, 247, Centro, Maricá (próxima ao hospital) - Jornalista responsável: Luiz Moraes RPB-MT - IP-24304-RI. Colaborador: Sergio Henrique, diagramador: Alexandre Campos - Fotografia: Arquivos da secretaria - Revisão: Luiz Moraes Tiragem 50.000.

Natal iluminado

A partir do sábado, dia 08/12, Maricá será o endereço mais iluminado do Natal no Leste Fluminense. Uma excelente oportunidade para que os moradores e visitantes possam desfrutar de todo o espírito natalino e fortalecer os laços de amor, esperança e fraternidade. A Prefeitura preparou diversas atrações diárias que recriam a atmosfera mágica natalina. A figura central será uma "Mega Árvore de Natal" com mais de 30 metros

de altura e contando com mais de 200 mil micro-lâmpadas de LED, que terá o seu acendimento a partir do dia 08/12, acontecendo todos os dias sempre às 20h, na Lagoa de Araçatiba, além de vários pontos da cidade. Também está sendo preparado um Desfile Encantado, que acontecerá nos dias 08, 09, 15, 16, 21, 22 e 23 de dezembro, sempre às 20h30 no mesmo local. O desfile contará com a participação de

sete alas e seis carros alegóricos, e terá aproximadamente 300 atores caracterizados, como os personagens do presépio. Além disso, haverá na Praça Orlando de Barros Pimentel o teatro natalino e a Casa do Papai Noel para as crianças tirarem foto e poderem levar para casa sem gastar nada.



II Seminário de Direitos Humanos de Maricá

Nos dias 10, 11, 12 e 13 de dezembro a Secretaria de Participação Popular Direitos Humanos e Mulher da Cidade de Maricá estará realizando o II Seminário, marcando a Semana Municipal de Cidadania e Direitos Humanos. São 3 dias de debates e palestras com a presença de especialistas nos diversos campos que abrangem os Direitos Humanos. O evento acontece no Esporte Clube Maricá. Confira abaixo a Programação completa.



Dia 10
16h00 - Abertura Solene com a presença de autoridades.
18h30 - Música.

Dia 11
9h00 - Mesa de debate (EIXOS: Indígena e Racial): TEMA Direitos Humanos, Massacre dos Povos Indígenas e o Holocausto do Povo Negro
Debateadores: Marcelo Dias (Diretor do MINU); Marize Vieira de Oliveira (Presidente da Associação Indígena-Aldeia Maracanã).

12h00 - Música
14h30 - Mesa 1 - Democracia e a Luta de Classes 2

Debateadores: Edgar Alberto Gonzales Marín (Cônsul da Venezuela); Joaquin Pillero (Direção Nacional do MST); José Garcia Lima (Membro da Direção da CUT RJ).

17h30 - Mesa 2 - Memória e Verdades

Debateadores: Joana D'arc Fernandes Ferraz (Doutora em Ciências Sociais - Membro da Direção Colegiada do Grupo Tortura Nunca Mais); Patricia Oliveira (Rede Comunitária); Nadine Monteiro Borges (Advogada - Mestre em Sociologia e Direito - foi Gerente de Projetos e Assessora da Comissão Nacional da Verdade 2012/2013 e Coordenadora Geral da Comissão Especial Sobre Mortos e Desaparecidos; Integra o Conselho Consultivo do Memórias Reveladas, como Representante do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil)



Dia 12
9h00 - Mesa de debate (EIXOS: Idosos, LGBT, Mulheres) TEMA As Políticas Públicas em Gênero, Juventude e LGBT na Resistência Democrática.

Debateadores: Indianeire Siqueira (Movimento Transrevelação, Coordenadora do Projeto Casa Nem) Angela Fontes (Membro do Fórum Feminista do RJ - Conselheira do CEDIM pelo IBAM) Wesley Diniz (Movimento de Juventude - Estudante de Economia)

12h00 - Música
14h30 - Mesa 3 - Políticas de Segurança e Cidadania

Debateadores: Alba Zaluar (Doutora em Antropologia) Caroline Bispo (Advogada, Fundadora da Associação Elias Existem) Orlando Zaccone (Doutor em Ciências Políticas, Mestre em Ciências Penais - Delegado de Polícia, Movimento Policial Antifascismo)

Dia 13

10h00 - Abertura

10h30 - Mesa de debate: Os Conselhos Municipais na Construção de Políticas Públicas pelos Direitos e a Democracia - Debateadores: Patrick Ataliba (Pedagogo - Mestre e Doutor em Pedagogia Social; ex-presidente do Conselho Estadual de Assistência Social do Rio de Janeiro); Solange Belchior (Enfermeira / Conselheira Estadual de Saúde - RI e membro da ABEM - Associação Brasileira de Enfermagem); Proff. Laura Maria Vieira da Costa (Sub-secretária de Assistência Social da Prefeitura de Maricá); Alan Criste Vieira da Rocha (Psicólogo / Pedagogo / Neurocientista - Presidente do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Maricá e Coordenador de Proteção Especial da Secretaria de Assistência Social de Maricá).

APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA CULTURA DE DIREITOS POLO "CASA DAS PEDREIRAS"



No dia 15/12 a Secretaria de Participação Popular Direitos Humanos e Mulher, realizou a apresentação do programa Cultura de Direitos, que vem trazendo uma infinidade de cursos e oficinas voltados para crianças, jovens e adultos de Maricá.

Esta apresentação contará com a presença do Prefeito Fabiano Hortá e também com os familiares das pessoas que estão sendo beneficiadas através de uma ação inovadora que visa ampliar as oportunidades para todos, independente de sua renda, tendo em vista que todos os cursos e oficinas são gratuitos.

O principal intuito dessa apresentação é abrir os portões dos Polos para toda a comunidade para que possa se reconhecer como parte desse grande programa e com isso aumentar ainda mais o número de beneficiados. Também estará tendo acesso a todo método e equipamentos utilizados nas oficinas e que contribuem para a

formação de cada beneficiário em um projeto de qualificação e cultura de tal magnitude.

O programa tem como modo de ação atender as necessidades da população que mais necessita de espaços como estes e muitas vezes vê a formação fora do seu alcance da sua realidade.

A Secretaria de Participação Popular, Direitos Humanos e Mulher pretende ainda utilizar o contato com cada um dos alunos para promover visitas do CDB às residências para ver as necessidades de suas famílias, vizinhos e dos seus respectivos bairros, com o propósito de promover outras ações que visam garantir acesso as políticas públicas existentes, especialmente à população com maior vulnerabilidade socioeconômica da cidade.

Desta forma, cada pessoa inscrita nas oficinas passa a ser porta de entrada para uma ação mais ampla, tornando o poder público mais presente e eficaz no

atendimento à população daquela localidade.

Essa atividade contribuirá na percepção que todo o poder público precisará ter: de que é fundamental a participação da população no processo de construção, elaboração e definição de ações que venham lhe garantir uma melhor qualidade de vida e oportunidades de um futuro melhor! Apresentações como estas deverão ocorrer em todos os Polos do Programa.

Endereço:
Polo Casa das Pedreiras
Rua Alcides José Rodrigues, 102
(antiga Rua dos Quindanjilhos) Centro.

CAPACITAÇÃO DOS AGENTES SOCIAIS DO CDB.



O Programa Cultura de Direitos está realizando uma série de atividades de capacitação dos agentes sociais do CDB - Comitê de Defesa dos Bairros, uma das principais linhas de ação da Secretaria de Participação Popular, Direitos Humanos e Mulher. Essas atividades estão contando com a presença de vários secretários da cidade de Maricá, buscando capacitar os agentes sociais para que possam estar levando informação sobre todas as políticas públicas e serviços oferecidos pelas secretarias à população Maricarense. A intenção é que esses agentes sociais possam estar agindo como um fio condutor na relação entre o poder público e os cidadãos, buscando, além de levar informações pertinentes à vida de cada um, estar trazendo as demandas e principais necessidades da população.



ATIVIDADES MARCAM AS COMEMORAÇÕES DO DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Diversas atividades marcaram as comemorações do Dia da Consciência Negra durante o mês de novembro. O Cinema Público Municipal Henfil foi palco principal de uma grande variedade de atividades no dia 20/11, numa parceria entre as secretarias de Cultura e de Participação Popular, Direitos Humanos e Mulher.

Para abrir as atividades foi servido um almoço afrocolonial! Também aconteceu a exibição do filme "Benta, a Escrava de Itaboraí" produzido por alunos de uma

oficina de teatro da Cidade.

Uma mesa de debates com o tema "Como garantir e ampliar as políticas públicas já conquistadas, considerando os 130 anos da abolição da escravidão", contou com a presença de diversas lideranças do movimento negro.

Outro momento de extrema importância no evento foi a posse dos membros do Conselho Municipal da Diversidade Racial, instância pública de representação da sociedade civil organizada e do poder

público na busca do diálogo para a construção de ações em prol da população negra de Maricá, e que terá como uma de suas metas a elaboração do Estatuto Municipal de Igualdade Racial.

Diversas outras atividades aconteceram como rodas de capoeira, shows, desfile afro e Baile Black, marcando, sem a menor sombra de dúvida, este importante dia, com muito movimento e com muita troca de experiência para toda a população Maricarense.



SEMINÁRIO DISCUTE A IMPORTÂNCIA DA AUTONOMIA DOS CONSELHOS MUNICIPAIS



Dentro da programação da Semana da Cidadania e dos Direitos Humanos, foi realizado na manhã do dia 13 de dezembro o Seminário "Os Conselhos Municipais na Construção de Políticas Públicas pelos Direitos e a Democracia", no Esporte Clube Maricá, no Centro. Promovido pela secretaria de Participação Popular, Direitos Humanos e da Mulher através do Programa Cultura de Direitos, o encontro teve o

objetivo de fomentar a ação integrada dos diversos conselhos que atuam na cidade para a garantia de espaços de gestão e controle social das políticas públicas pela sociedade civil em articulação democrática com o governo. Com a atuação da população nos conselhos, há um fortalecimento da autonomia do município e da intervenção social, e um ambiente para mudanças no modo de pensar e agir dos

cidadãos, que adquirem uma consciência da importância da sua colaboração na política do seu Município, sendo fundamental o papel estratégico dos conselhos na garantia dos direitos, do controle social e da participação popular. Através dos conselhos os cidadãos se sentem parte atuante nos projetos e políticas públicas desenvolvidas na cidade de Maricá.



ABERTURA DA II SEMANA DA CIDADANIA E DOS DIREITOS HUMANOS



A Secretaria de Participação Popular, Direitos Humanos e Mulher, realizou a Abertura do II Seminário em celebração à Declaração Universal dos Direitos Humanos na segunda-feira, dia 10 de dezembro. A data foi escolhida porque marca os 70 anos da Declaração. Desde 1950, o dia 10 de dezembro é a data escolhida mundialmente para comemorar o Dia Internacional dos Direitos Humanos. A escolha dessa data foi feita porque, em 1948, a Organização das Nações Unidas (ONU) oficializou a

Declaração Universal dos Direitos Humanos. A Declaração Universal principia reconhecendo que "a dignidade é inerente à pessoa humana e é o fundamento da liberdade, da justiça e da paz no mundo". Além disso, declara que os direitos humanos são universais independentemente de cor, raça, credo, orientação política, sexual ou religiosa. O II Seminário aconteceu no Esporte Clube Maricá e reuniu aproximadamente 120 pessoas. Foi a

oportunidade de cidadãos maricáenses estarem aprofundando e refletindo sobre diversos temas ligados aos Eixos desenvolvidos pela Secretaria. As mesas temáticas debateram diversos assuntos de grande importância para a sociedade como: Políticas públicas de gênero, juventude e LGBT, a criminalização de mulheres detentas, orientação política, sexual ou religiosa, o holocausto do povo negro, entre outros temas.



EXPEDIENTE:
Jornal Cultura de Direitos, uma publicação da Secretaria de participação Popular, Direitos Humanos e Mulher do Município de Maricá e Casa da Cultura Baixada Centro de Formação Artística e Cultural da Baixada Fluminense, Endereço da Sede do Programa: Rua Pereira Neves, 247, Centro, Maricá (próximo ao hospital) - jornalista responsável Luiz Moraes 899-MT - CEP 21430-46. Colaborador: Rodrigo Hogueira e Silva - Sergio Henrique Assessor de Comunicação - diagramador: Alexandre Campos - Fotografia: Arquivos da secretaria - Revisão: Luiz Moraes Tiragem 50.000.



APRESENTAÇÃO DO PROJETO CULTURA DE DIREITOS POLO "CASA DAS PEDREIRAS"



DIREITOS HUMANOS LGBT É TEMA DA SEMANA DA CIDADANIA pag 7

ABERTURA DA II SEMANA DA CIDADANIA E DOS DIREITOS HUMANOS pag 2

SEGUNDO DIA DE DEBATES DA SEMANA DA CIDADANIA E DOS DIREITOS HUMANOS pag 3



DIREITOS HUMANOS LGBT É TEMA DA SEMANA DA CIDADANIA



No dia 13 de dezembro (último dia da Semana da Cidadania e dos Direitos Humanos) o debate LGBT ganhou destaque com o "Primeiro Seminário Municipal de Direitos Humanos LGBT de Maricá" promovido pela Coordenação Municipal LGBT. Foi apresentado uma gama de referências e contribuições para que fossem não só debatidos mas esclarecidos o que todas as secretarias podem estar realizando para esta população através de suas políticas públicas.

A população LGBT vem sofrendo ao longo do tempo de várias formas de preconceitos e opressão nos mais diversos espaços da sociedade. Por isso, se faz necessário que as secretarias trabalhem de forma conjunta na garantia de direitos da população LGBT, como fomentando políticas que garantam o acesso ao mercado de trabalho com um emprego digno, ao estudo e também ao atendimento médico de forma humanizada.

"Buscamos a promoção da cidadania LGBT, o Brasil é o país que mais mata transexuais e nós temos este desafio pela frente, que é o de enfrentamento de toda essa violência."

Carlos Alves
Coordenador do Eixo LGBT



APRESENTAÇÃO DO PROJETO CULTURA DE DIREITOS POLO "CASA DAS PEDREIRAS"

A Secretaria de Participação Popular Direitos Humanos e Mulher, realizou a apresentação da Casa das Pedreiras, um dos polos do programa Cultura de Direitos, desenvolvido em parceria com a Casa da Cultura.

A apresentação aconteceu no sábado, 15 de dezembro, na Rua Alcides José Rodrigues, antiga Rua dos Quintanilhas, em frente à sede do polo Pedreiras. Prestigiando a apresentação, o prefeito Fabiano Horta parabenizou o trabalho que é desenvolvido pela equipe nos quatro polos existentes no município: Bambuí, Pedreiras, Inoã e Recanto (Itaipuaçu).



arte, voltada para a produção de vídeos e roteiros cinematográficos, e de mídias sociais.

A importância do programa vai além das oficinas oferecidas, uma vez que o Cultura de Direitos possui cerca de 200 alunos inscritos em cada uma das quatro

casas instituídas. A intenção é que essas oficinas possam agir como fio condutor de todas as políticas sociais e públicas desenvolvidas pela prefeitura para que as pessoas possam exercer melhor a sua cidadania, opinando e apoiando as ações do governo.



Além da presença do Prefeito Fabiano Horta, estiveram presentes os familiares e amigos dos alunos do programa que puderam assistir as apresentações das mais diversas oficinas. Também marcaram presença a Secretária de Educação, professora Adriana Luiza da Costa, e de Economia Solidária, Diego Zeidan.

No programa são desenvolvidas oficinas de cultura e de qualificação voltadas para a população em geral como capoeira, música e canto, instrumentos de corda, sopro, percussão, da oficina de vídeo-



SEGUNDO DIA DE DEBATES DA SEMANA DA CIDADANIA E DOS DIREITOS HUMANOS



O segundo dia da Semana da Cidadania e dos Direitos Humanos, 11 de dezembro. O dia foi muito movimentado e contou com uma série de debates com temas de grande relevância na conjuntura atual, com destaque para as mesas "Direito dos Indígenas" e "Democracia e luta de classe".

A primeira mesa abordou a temática indígena, e contou com a presença de membros de aldeias, lideranças dos direitos indígenas, membros do Conselho Estadual dos Direitos Indígenas e Presidente da Associação Indígena

Maracanã. Um outro debate muito aguardado falou sobre a democracia e luta de classe. Estiveram presentes Edgar González Marin, Consol Geral da Venezuela no Rio de Janeiro, e Joaquim Pinero, dirigente do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

Durante todo o dia de atividade ficou claro a importância que a Prefeitura, através de suas secretarias, vem dando para estimular reflexões sobre temas como a situação dos moradores de regiões periféricas e trabalhadores rurais

sem terra. Durante a atividade foi feita uma homenagem aos militantes do MST mortos na Paraíba.

Joaquim Pinero falou sobre a importância de debater as lutas travadas diariamente pelos que estão no MST e o que a Comissão de Direitos Humanos pode fazer para que as melhorias aconteçam em todas as áreas.

TERCEIRO DIA DA SEMANA DA CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS DEBATEU DEMOCRACIA E VIOLÊNCIA



TERCEIRO DIA DA SEMANA DA CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS DEBATEU DEMOCRACIA E VIOLÊNCIA

No dia 12 de dezembro a Semana da Cidadania e dos Direitos Humanos trouxe debates importantes e que devem ser colocados para a população para que possa contribuir na compreensão e no entendimento dos direitos humanos no nosso dia a dia. A primeira mesa reuniu os eixos LGBT,

Jovens e Mulheres, tendo como tema "As políticas públicas em gênero, Juventude e LGBT na resistência democrática".

A mesa contou com os Debatedores: Indiranere Siqueira, do Movimento Transrevolução e Coordenadora do Projeto Casa Nem; Angela Fontes, membro do fórum feminista do Rio de Janeiro e Conselheira do CEDIM pelo IBAM; Wesley Dimiz, do Movimento Popular de Juventude e Estudante de

Economia.

Uma outra mesa que foi muito movimentada neste dia foi sobre "Políticas de Segurança e Cidadania", tendo como contexto a recente onda de ataque aos direitos básicos e a programas sociais que contribuíram durante anos para a geração de empregos e de oportunidades e sua relação com o aumento dos índices de violência nos centros urbanos.

A conclusão foi sobre a necessidade da articulação e luta para que não se propague um sentimento de ódio generalizado, mas que toda a sociedade possa compreender a necessidade de se restabelecer no Brasil programas que possam oferecer formação profissional e políticas públicas que auxiliem na geração de empregos, pois violência n A mesa contou com os Debatedores: Alba Zaluar, Doutora em Antropologia; Caroline Bigio, Advogada e Fundadora da 'Associação Elas Existem'; Orlando Zaccone, Doutor em Ciências Políticas, Mestre em Ciências Penais; Delegado de Polícia e do Movimento Policial Antifascista.

NATAL DA CASA DA MULHER



A Casa da Mulher de Maricá realizou no tarde do dia 20 de dezembro a nona festa de Natal dedicada às assistidas

pelo núcleo, que é especializado no atendimento em caso de violência doméstica e está vinculado à Secretaria de Participação Popular, Direitos Humanos e Mulher. O evento aconteceu no salão de festa do Esporte Clube Maricá e contou com uma estrutura temática, buffet, distribuições de presentes e um show da Banda Cult para animar a festa.

Cerca de 70 mulheres e aproximadamente 106 crianças participaram da ação, que foi desenvolvida com o intuito de

proporcionar um momento de encontro com a magia do natal. Essa foi a oportunidade que muitas mães tiveram de proporcionar para os seus filhos muito mais do que um simples presente de Natal. Foi um momento em que puderam ter contato com valores sentimentos que são essenciais no espírito natalino como amor, carinho, solidariedade e paz.

A Casa da Mulher fica na Rua Uirapurus, nº 50, no Centro de Maricá, ao lado do Mercado do Produtor.

CRIANÇAS DOS CONDOMÍNIOS MINHA CASA MINHA VIDA VISITAM O NATAL ILUMINADO.



Aproximadamente 200 crianças dos condomínios Minha Casa Minha Vida de Inoã e de Itaipuaçu, tiveram a oportunidade de participar no sábado, dia 22 de dezembro, da "Viagem de Natal". A iniciativa pela realização foi da Prefeitura por meio das secretarias de Participação Popular, Direitos Humanos e Mulher, Turismo e Educação, e teve como objetivo levar as crianças e seus responsáveis para conhecer o "Natal Iluminado" na Praça Orlando de Barros

Pimentel, no Centro. Para a viagem foram utilizados diversos veículos, entre ônibus escolares e os já conhecidos vermelhinhos. Na praça, crianças e responsáveis se divertiram com o trem gigante, bolas giratórias, escorregadores, entre muitas outras atrações, mas o que todos queriam mesmo era abraçar o Papai Noel e fazer uma bela foto com o bom velhinho. Para muitas crianças essa foi a primeira

oportunidade de ver toda a magia do natal e de conhecer a Figura do Papai Noel. A ação foi bastante divulgada e acolheu um bom número de crianças. O espírito de Natal tem que estar ao alcance de todos e a Prefeitura de Maricá está proporcionando isso através de suas Secretarias, que visam sempre ampliar os direitos para todos os cidadãos maricaenses, independentemente de sua classe social.



Secretaria de Assistência Social

A Secretaria de Assistência Social é responsável pela garantia da proteção social a quem dela precisar e pela promoção da cidadania, tendo seus princípios e diretrizes voltados para garantir o atendimento às necessidades básicas e proporcionar o desenvolvimento pessoal, familiar e social. É responsável pelos funcionamentos dos CRAS – Centros de Referência de Assistência Social, e dos CREAS – Centros Especializados de Assistência Social, além de abrigos e programas de atenção à população que se encontra em vulnerabilidade social.



Secretaria Municipal de Transporte e Postura - SEMTRANS

Tem como atribuições planejar, regulamentar, organizar, delegar, definir políticas tarifárias e controlar e fiscalizar todas e quaisquer modalidades ou categorias de serviços relativos ao transporte público de passageiros integrantes do sistema de transporte público do Município.



Secretaria de Educação

A Secretaria Municipal de Educação tem como atribuições organizar, desenvolver e manter o Sistema Municipal de Ensino, integrando-o às políticas e planos educacionais da União e do Estado, nos termos da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, além de planejar, desenvolver, executar, controlar e avaliar a política educacional no Município.



SMARTPHONES IRÃO AUXILIAR O COMITÊ DE DEFESA DOS BAIRROS (CDB)



O Programa Cultura de Direitos, parceria entre a Secretaria de Participação Popular, Direitos Humanos e Mulher e a Casa da Cultura, implementou um programa de capacitação dos agentes sociais com o objetivo de levar à população de Maricá informações sobre todos os serviços existentes e oferecidos pelas secretarias e órgãos públicos da estrutura administrativa municipal. Desta forma, os agentes, que já realizam ações servindo de intermediários entre os cidadãos e o poder público, aprimoraram ainda mais o conhecimento sobre a cidade e a busca na resolução dos problemas que afligem ocasionalmente os moradores, especialmente das áreas mais afastadas dos centros.

dirigentes de órgãos estatais e técnicos que acompanham os serviços, para poderem transmitir aos agentes todas as informações sobre o que é feito e oferecido. O impacto deste trabalho ganhou admiração e respeito pelo conteúdo apresentado pelos secretários e outros agentes públicos que aceitaram de pronto o desafio, com cerca de 30 encontros realizados pela manhã e a tarde, durante os meses de novembro, dezembro e janeiro.

capacitação do agente no uso de um programa de informação e monitoramento que está sendo disponibilizado em smartphones. Esta ferramenta possibilitará aos agentes sociais.

Cada agente terá um aparelho em mãos, que irá permitir registrar e organizar digitalmente, os dados coletados da população e além disso todos os serviços oferecidos pela secretarias de Maricá, estarão nas mãos dos agentes, para tirar quaisquer dúvidas da população.



A capacitação foi realizada de maneira intensiva, com encontros quase que diários ou semanais. Foram convidados para cada encontro os agentes públicos responsáveis pelas secretarias, além de

Serviços de Obras de Maricá SOMAR



A Secretaria Municipal de Obras, cuja finalidade é "contribuir para o desenvolvimento do Município", tem como atribuições planejar, desenvolver, controlar e executar as atividades inerentes à execução de obras públicas. É responsável também pelas atividades inerentes quanto à abertura e pavimentação de vias públicas, pontes, viadutos, canais e redes de drenagem. Ela é peça fundamental no desenvolvimento urbano da Cidade.

Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca



A Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca tem como tarefa prestar assistência direta para que o município possa realizar uma política de desenvolvimento agropecuario e pesqueiro, com a comercialização de seus produtos, estimular a capacitação local linkada com a preservação ambiental, a orientação sobre técnicas de produção e a facilitação do uso de maquinários específicos.

Secretaria de Trabalho



Secretaria de Ciência, Tecnologia e Comunicação



A Secretaria tem por finalidade promover o desenvolvimento científico e tecnológico em setores estratégicos criando condições para facilitar e alavancar iniciativas inovadoras baseadas em novos conhecimentos, visando o progresso da cidade de Maricá.

Controladoria Geral do Município

A Controladoria Geral do Município tem a função de exercer a plena fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial dos órgãos e das entidades públicas da Administração Municipal, garantindo e promovendo a transparência e a participação social, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços públicos.



Secretaria de Políticas Inclusivas

Esta Secretaria foi idealizada com o objetivo de atuar nas lacunas ocasionadas pelo acirramento das questões sociais no município de Maricá, provendo ações de cidadania com enfoque no desenvolvimento pessoal, econômico e social da população que vive cotidianamente em situações de vulnerabilidade social, através de ações de promoção da cidadania, de inclusão social, da autonomia dos sujeitos, de inserção no mercado de trabalho, contribuindo com a melhoria das condições de vida, do desenvolvimento pessoal, social, cognitivo, educacional e cultural.



Secretaria de Habitação

A missão da Secretaria Municipal de Habitação é formular e executar políticas urbanas relacionadas ao ordenamento físico e territorial do município, no que está inserido o parcelamento, uso e ocupação do solo, além de definir as diretrizes da política habitacional do município.



Secretaria de Turismo

A secretaria de turismo tem como missão planejar, coordenar e implantar as políticas públicas que visam estimular o crescimento do turismo na cidade. Hoje, o Turismo é um dos eixos econômicos que mais cresce na cidade estimulando direta e indiretamente a criação e ampliação de emprego e renda a toda a população maricaense. A secretaria também é responsável por promover a integração entre os cidadãos maricaenses e seus pontos turísticos (Praias, grutas, trilhas e aparelhos históricos da cidade), estimulando e ampliando a visitação e a preservação, fazendo com que não sejam espaços destinados não apenas para quem vem visitar a cidade, mas também de lazer para toda a população local.



EXPEDIENTE: Jornal Programa Cultura de Direitos - uma publicação da Secretaria de Participação Social, Direitos Humanos e Mulher e da Casa da Cultura Centro de Formação Artística e Cultural da Baixada Fluminense/ CNPJ 06.448.026/0001-40; Fórum de Colaboração nº 01/2014 / Projeto 03/002 / Fórum de Gestão do Programa - Rua Ferreira Neves, 241 - Centro, Maricá - Paraíba. Lasi Moraes - RFR-MT - 39 - 24304-RJ / Assessor de Comunicação Sergio Henriques/ Designadora: Alexandrino Campos/ Colaborador: Rodrigo Magalhães e Silva/ Fotografia: arquivos do programa e da secretaria/ Impressão: Maricá Marcadas da Silva M. E. / CNPJ 08.473.387/0001-05/ Rua Carlos Viana, 452, Lajes 02 e 03, Rio das Ostras, CEP 28.803-454/



Secretaria de Conservação

A Secretaria é responsável por coordenar os trabalhos de conservação da cidade e os principais serviços públicos prestados ao cidadão na conservação e manutenção da infraestrutura urbana da cidade, incluindo suas praças e parques naturais, além da prestação dos serviços de limpeza urbana e iluminação pública.

Defesa Civil

A Defesa Civil só é lembrada nos momentos de desastres, mas as pessoas deviam saber que sua utilidade vai além das calamidades, uma vez que podem agir preventivamente de diversas maneiras como na coordenação do mapeamento de risco, oferecendo palestras para conscientização, elaborando o plano de contingência, realizando o treinamento da população para situações de risco, etc.



Estamos sujeitos a ação da natureza e contra tal força o que podemos fazer é nos prepararmos melhor para enfrentá-la, especialmente frente às mudanças climáticas. Porém, jamais conseguiremos dominá-la com efetividade. Muitas das vezes, medidas simples podem minimizar grandes desastres, afinal, não é que devemos nos adaptar à natureza e não o contrário.

É necessário que a população esteja organizada, preparada e orientada sobre o que fazer e como fazer, pois somente assim a comunidade poderá prevenir e dar resposta eficiente aos desastres. Portanto, para se conseguir um resultado eficaz é necessário unirmos as diversas forças da sociedade.

Comunicação Pública

Composta por uma equipe multidisciplinar, a Comunicação da Prefeitura de Maricá funciona como uma agência de conteúdo com atendimento em todos os setores de comunicação e mídias, do briefing ao projeto final, passando pelo planejamento. O modelo vem permitindo o atendimento sob demanda com alto grau de qualidade e eficiência.



Secretaria Municipal de Cultura



A Secretaria Municipal de Cultura é responsável pela condução da política cultural do município, sendo ela importante instrumento de transformação social. A secretaria promove o planejamento e o fomento das atividades culturais, valoriza as manifestações culturais que expressam a diversidade, preserva e valoriza o patrimônio cultural material e imaterial da cidade, e promove intercâmbio através de espetáculos nos seus aparelhos culturais, sempre garantindo espaço para as mais diversas manifestações culturais.

6



Secretaria de Economia Solidária

Economia solidária é definida como o "conjunto de atividades econômicas - produção, distribuição, consumo, poupança e crédito - organizada sob a forma de autogerência". A secretaria vem desenvolvendo mecanismos e formas de facilitar o acesso dos beneficiários dessa política, além colaborar na elaboração de projetos, programas e serviços da administração pública visando sempre o combate à desigualdade.

Secretaria de Urbanismo

Esta Secretaria não tem a função de prestar serviço direto, sendo uma secretaria meio, tendo sob sua responsabilidade a função de fiscalização, de legalização de imóveis, de emissão de alvarás e habites, desenvolvendo também muitos projetos urbanísticos de grande importância para os cidadãos maricenses.



Secretaria Municipal de Saúde

A Secretaria de Saúde tem como atribuições planejar, desenvolver, orientar, coordenar e executar a política de saúde do município, compreendendo tanto o cuidado ambulatorial quanto o hospitalar. É de sua responsabilidade também planejar, desenvolver e executar as ações de vigilância sanitária e epidemiológica afetas à sua competência.

Secretaria de Segurança Pública e Trânsito

A Secretaria é responsável por planejar e gerir as políticas de segurança pública tendo como força operacional a Guarda Municipal. No eixo trânsito, tem como atribuições gerenciar e fiscalizar a execução das modalidades do transporte público de passageiros no Município; gerenciar e fiscalizar o trânsito, realizando a sinalização; realizar o gerenciamento e a manutenção...



Instituto de Seguridade Social de Maricá

Tem como finalidade administrar o Sistema de Seguridade Social dos Servidores de Maricá e garantir os benefícios previdenciários, de forma justa e digna, aos servidores públicos municipais e seus dependentes de direito.

Dos 3.315 segurados que compõe o quadro dos servidores ativos, inativos e pensionistas do serviço público municipal, 721 estão distribuídos entre aposentados (603) e pensionistas (118), recebendo seus vencimentos rigorosamente em dia, pagos pelo Instituto.

Para o cumprimento de suas obrigações, o ISSM conta com a contribuição de 11% correspondente a parte patronal, previsto por lei. Além de administrar o custeio do salário de aposentadoria e pensões, o Instituto tem ainda a finalidade de conceder o pagamento de auxílio-dança, de pensão por morte, de auxílio maternidade, dentre outros benefícios.

O Instituto tem sua Diretoria Executiva atualmente composta exclusivamente por servidores estatutários, contando ainda na sua estrutura administrativa com dois Conselhos: o Superior de Administração e o Fiscal.

3



Secretaria de Esporte e Lazer

A Secretaria tem a missão de projetar e implementar políticas públicas de esporte e lazer na cidade. Para isso, oportuniza espaços de organização na comunidade, com foco na inclusão social, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. Realiza também o fomento de projetos e ações para o desenvolvimento de novas atividades esportivas e de lazer, incentivando, apoiando e promovendo a realização de eventos esportivos e recreativos.

EPT - Empresa Pública de Transporte

A EPT - Empresa Pública de Transportes é responsável por cuidar dos "vermelhinhos", como são conhecidos os ônibus com gradatela. A empresa zela pelo bom funcionamento de todas as linhas de ônibus existentes para que toda a população tenha acesso ao programa, podendo deslocar-se dentro da cidade sem dificuldades. Por que é importante? A Empresa Pública de Transportes (EPT) foi criada com o intuito de garantir gratuitamente à toda a população maricense o direito constitucional de ir e

vir. O programa criou linhas de ônibus que atendem a maior quantidade de pessoas possíveis, proporcionando uma economia de cerca de um terço dos salários gastos com passagem de ônibus, tanto para ir e vir do trabalho como da escola. Esta economia no bolso dos moradores beira o valor de R\$ 250,00 por mês, ficando disponível na



renda familiar para ser gasta no comércio local, movimentando também a economia da cidade.

Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão



A Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão é responsável por coordenar a formulação do planejamento estratégico municipal; propor e implantar novos modelos e padrões de gerenciamento dos recursos municipais; avaliar o impacto sócio econômico das políticas e programas do governo municipal; elaborar estudos especiais para a reformulação de políticas; coordenar e gerir sistemas de planejamento e orçamentos municipais.



Companhia de Desenvolvimento de Maricá - CODEMAR

Tem como finalidade conceber, promover, desenvolver, articular, incentivar, coordenar, gerir, implementar e/ou executar ações visando o desenvolvimento econômico, social e principalmente dar apoio à administração pública municipal.

Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Comércio, Indústria e Petróleo



A Secretaria tem como principal missão planejar, executar e avaliar as políticas públicas voltadas para promoção do desenvolvimento do município por meio do fomento de atividades econômicas e sociais nas áreas de indústria, comércio e serviços. Sendo assim, realiza ações, projetos e programas focados no crescimento econômico sustentável e que interfiram na melhoria da qualidade de vida da população maricense, estimulem a competitividade do mercado local e seu entorno, possibilitem a capacitação e orientação dos empresários e empreendedores, apoiem a manutenção e expansão das empresas sediadas no município e incentivem a implantação de novas empresas, além de estimular os arranjos produtivos entre pequenos e microempresários.



Secretaria de Administração

assuntos relacionados à formulação, coordenação e acompanhamento do cumprimento das metas de governo relacionadas a cada secretaria. Também é responsável pela gestão das atividades de administração em geral e por preparar, redigir, expedir e registrar os atos oficiais. Ela é uma ponte ou meio para com todas as outras secretarias, intermediando os processos licitatórios garantindo que sejam executados com embasamento legal. Para toda licitação no município, toda sessão é pública. O Ministério Público pode fiscalizar as licitações, porém não pode interromper ou de outro modo prejudicar as mesmas. A partir do momento que um processo é aberto, há o ato de cotação, para revisar o preço de X produtos e se estão corretamente aferidos. A Secretaria faz toda a revisão para que não ocorra fraude, assegurando a lisura em todos os processos.

É atribuição da Secretaria Municipal de Administração prestar auxílio ao Prefeito e demais órgãos públicos nos

Secretaria da Terceira Idade

A Secretaria da Terceira Idade foi criada em 2013 com a finalidade de implantar a Política Municipal de Atendimento ao idoso com idade acima de 50 anos.

A Secretaria viabiliza ações voltadas ao bem-estar, à qualidade de vida e à saúde dos idosos através de atividades físicas e socioculturais, promovendo a convivência, socialização e a cidadania.



Procuradoria Geral

A Procuradoria Municipal é o órgão que representa o município judicialmente em defesa de seus interesses, do patrimônio e da fazenda pública. Em termos simples, ela é responsável pela defesa judicial e extrajudicial, pela consultoria jurídica dos órgãos executivos ou ainda pela inscrição e cobrança da dívida ativa municipal. Ela zela pelo dinheiro público, garantindo que licitações não sejam realizadas de forma irregular, não permitindo seu prosseguimento. Além disso, precisam representar o município em ações em que seja réu, com risco de indenizações. Assim como um advogado de pessoa física ou jurídica, o procurador do município deve zelar pelos interesses do cliente, nesse caso, a população de Maricá.

4

5

MATERIAL PRODUZIDO - 4º PERÍODO

1. Folheto A5 (Flyer)

Foram produzidos 10 mil folhetos A5 (Flyer) para divulgação de cada uma das 4 Mostras Culturais com apresentações das oficinas dos Polos, totalizando 40 mil folhetos.



Programa
CULTURA de DIREITOS

Convidamos **você e sua Família** a participar da apresentação do **Polo Casa de Inoã** onde são realizadas oficinas de música, vídeo arte, capoeira e mídias sociais do Programa Cultura de Direitos.

Polo Inoã
Rua da Esperança - Lote18 - Quadra17 - Loteamento Chácaras
(Antiga Rua 5 - Próximo ao CRAS)

27/04
(sábado)
Horário: 9 horas

 **PREFEITURA DE MARICÁ**
#MaisPertoDeVocê

 **SPP** Secretaria de Participação Popular
 D.H.M. Direitos Humanos e Mulher

 **CASA DA CULTURA**



Programa
CULTURA de DIREITOS

Convidamos **você e sua Família** a participar da apresentação do **Polo Casa de Bambuí** onde são realizadas oficinas de música, capoeira e mídias sociais do Programa Cultura de Direitos.

Polo Jardim Balneário/Bambuí
Rua 118 - Quadra127 - Lote110 (Próximo à Esc. Mun. Professora Alcione Rangel)
(Praça de Bambuí - Próximo ao Posto de Saúde)

04/05
(sábado)
Horário: 9 horas

 **PREFEITURA DE MARICÁ**
#MaisPertoDeVocê

 **SPP** Secretaria de Participação Popular
 D.H.M. Direitos Humanos e Mulher

 **CASA DA CULTURA**



Programa
CULTURA de DIREITOS



Convidamos **você e sua Família** a participar da apresentação do **Polo Casa do Recanto** onde são realizadas oficinas de música, capoeira e mídias sociais do Programa Cultura de Direitos.

Polo Recanto/Itaipuaçu
 Rua Isaltina Filomena Soares - nº203 - Quadra 10 - Lote 128
 (Antiga rua 5)

24/05
 (Sexta-Feira)
 Horário: 9 horas






Programa
CULTURA de DIREITOS



Como parte das homenagens dos 205 anos de Maricá,
 Convidamos **você e sua Família** a participar da apresentação do **Polo Casa das Pedreiras** onde são realizadas oficinas de música, vídeo arte, capoeira e mídias sociais do Programa Cultura de Direitos.

9 horas
 25/05 - Sábado

Rua Alcides José Rodrigues - 102 (Pólo Pedreiras)





2. Folder A4

Foram produzidos 10 mil Folders A4 de divulgação sobre o programa das oficinas e metas do Termo de Colaboração.

Oficina de Vídeo-Arte
A oficina terá 7 áreas de formação:
PRODUÇÃO, ROTEIRO, DIREÇÃO, EDIÇÃO,
FOTOGRAFIA, SONORIZAÇÃO, ILUMINAÇÃO

- IDADE: dos 15 aos 20 ANOS
- DURAÇÃO: 7 MESES
- AULAS: DE SEGUNDA À SÁBADO, COM TURMAS PELA MANHÃ (8h30 às 11h30) E A TARDE (13h30 às 16h30)
- 2 LOCAIS: CAMBURI/PEDREIRA e INOÃ

Oficina de Mídias Sociais

- IDADE: A PARTIR DOS 16 ANOS
- DURAÇÃO: 2 MESES CADA TURMA
- AULAS: 1 VEZES POR SEMANA, COM TURMAS PELA MANHÃ (8h30 às 11h30) E A TARDE (13h30 às 16h30)
- 4 LOCAIS: ITAIPUAÇU, BAMBUÍ, CAMBURI/PEDREIRA, INOÃ

Oficinas de Capoeira

- IDADE: Faixa dos 5 aos 12 anos; Faixa dos 13 anos em diante.
- DURAÇÃO: 7 MESES
- AULAS: 3 VEZES POR SEMANA
- TURMAS PELA MANHÃ: 8h às 9h30h (5 aos 12 anos) ; 10h às 11h30 (13 anos em diante)
- TURMAS A TARDE: 13h30 às 15h (5 aos 12 anos) ; 15h30 às 17h (13 anos em diante)
- 4 LOCAIS: ITAIPUAÇU, BAMBUÍ, CAMBURI/PEDREIRA, INOÃ

Programa **CULTURA de DIREITOS**

CASA DA CULTURA

PREFEITURA DE **MARICÁ**
#MaisPertoDeVocê
SECRETARIA DE PARTICIPAÇÃO POPULAR,
DIREITOS HUMANOS E MULHER

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/2018

Programa **CULTURA de DIREITOS**

PREFEITURA DE **MARICÁ**
#MaisPertoDeVocê

PROGRAMA CULTURA DE DIREITOS

Por uma Maricá que respeita as diferenças e oferece oportunidades para todos!

Maricá, município da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, tem um território que se estende por 362,480 km² e é dividido em quatro distritos: Maricá (Sede), Ponta Negra, Inoã e Itaipuaçu, com um total de 52 bairros. É um dos municípios com maior ritmo de crescimento populacional do estado. Sua população em 2004 era de 92.227 habitantes, passando a 105.294 em 2007, 123.492 em 2009 e para 149.876 em 2016, e cada vez mais abriga uma população de origem metropolitana.

Com o crescimento econômico e populacional, Maricá tem estabelecido para si grandes desafios para um crescimento sustentável, tanto economicamente como socialmente. É sabedor também que as políticas públicas devem cada vez mais produzir ações que garantam direitos sociais que respeitem a diversidade presente em nosso país, que oriente e forme cidadãos que respeitem as leis, que fortaleça os vínculos familiares e comunitários, que gere solidariedade e compromisso com a preservação do ambiente, da cultura e da história, que promova e garanta a proteção social, que

amplie a participação da população nas decisões dos rumos da cidade.

Neste sentido, a Secretaria Municipal de Participação Popular, Direitos Humanos e Mulher - SPPDHM, em parceria com a Casa da Cultura da Baixada Fluminense, organização da Sociedade Civil com expertise na execução de projetos sociais, construiu o programa CULTURA DE DIREITOS, visando colaborar com o desenvolvimento da Cidade de Maricá, tanto econômica como socialmente. Desta forma, estão sendo oferecidas ações e atividades nos mais diversos campos de atuação da secretaria.

Metas do Programa

- Meta 1** - Assessorar, apoiar e qualificar a gestão das ações da Secretaria
- Meta 2** - Realizar atividades e eventos
- Meta 3** - Organizar os Comitês de Defesa dos Bairros
- Meta 4** - Realizar Oficinas de Qualificação e Cultura
- Meta 5** - Produzir Materiais e Periódicos de Comunicação e Informação
- Meta 6** - Gestão Operacional

Funcionamento das oficinas de qualificação e cultura

INSCRIÇÕES NOS NÚCLEOS DO PROGRAMA

- JARDIM BALNEÁRIO / BAMBUÍ**
RUA 118, QUADRA 127 LOTE 10 (próxima à Escola Municipal Professora Alcione Rangel)
- CAMBURI/PEDREIRA**
RUA DOS QUINTANILHAS, 102 (Rua Alcides José Rodrigues)
- ITAIPUAÇU / INOÃ**
RUA DA ESPERANÇA, Lote 18, Quadra 17, Loteamento Chácaras (Antiga Rua 5 – Próximo ao CRAS)
- RECANTO / ITAIPUAÇU**
RUA ISALTINA FILOMENA SOARES, Nº 203, QUADRA 10 LOTE 128 (antiga 5)

Oficinas de Música

- As oficinas de música terão 4 cursos distintos: CORDAS (cavaquinho, violão, bandolim, violino, contra baixo)
- CANTO/CORAL
- SOPRO (flauta doce, flauta travessa, saxofone, trombone)
- PERCUSSÃO (surdo, pandeiro, tamborim, zambumba, triângulo, agogô, tantan, chocalho, atabaque)
- IDADE: A PARTIR DOS 10 ANOS
 - DURAÇÃO: 7 MESES
 - AULAS: 1 POR SEMANA, COM TURMAS PELA MANHÃ (8h30 às 11h30) E A TARDE (13h30 às 16h30)
 - 4 LOCAIS: ITAIPUAÇU, BAMBUÍ, CAMBURI/PEDREIRA, INOÃ

3. Banner 300 X 100

Foram produzidos 2 banners horizontais com a nova logo da secretaria para divulgação em atividade externa.



Transporte e carinho fazem parte da receita de sucesso na unidade Bambuí

Dois aspectos foram fundamentais para que o projeto social saísse do papel na unidade de Bambuí, em Maricá. Um deles é o transporte gratuito. Sem ele, não seria possível a inscrição de 200 crianças nas oficinas. A maioria mora distante e não tem como chegar ao local. A van, nova e climatizada, faz várias viagens de ida e volta, na entrada e na saída, de manhã e à tarde. Outra vertente, quase indizível entre os envolvidos, é o carinho com que as crianças e adolescentes são tratados na unidade. Carentes de valores, sentimentos, afeto, conforto e oportunidades que afetam sua autoestima, eles se surpreendem com a atenção dos profissionais. Muitos vêm de uma rotina que não conta com o mínimo que se espera de uma criança. A violência doméstica é uma triste realidade em muitas famílias. Quando o professor presente algo de errado, pergunta para o aluno e o encaminha para a coordenação. Os pais são procurados para que a situação seja



contornada ou não o problema ainda mais. Quando chegam à unidade, a transformação é imediata. De acordo com os coordenadores, muitas crianças e adolescentes chegam sem saber dar um bom dia. O mau comportamento não tem vez durante as aulas. Os coordenadores orientam e chamam a atenção de quem, por algum motivo, trata mal um colega. O retorno é imediato. A interatividade, que muitos não encontram em casa,

chega a surpreender. Ninguém quer ver o colega tocando um instrumento errado. Quando isso acontece, o professor corrige e os colegas incentivam quem errou. Toda essa atenção e carinho são divulgados de forma espontânea no bairro, o que aumenta ainda mais o interesse de outras famílias para inscrever filhos e netos no projeto. A palavra amor está em alta na unidade Bambuí.



Conforto, segurança e o carinho das professoras e funcionários são itens indispensáveis para o sucesso do projeto



PROGRAMA CULTURA DE DIREITOS FORMA CIDADÃOS E ELEVA AUTOESTIMA DE CRIANÇAS EM MARICÁ



Transporte gratuito para crianças e afeto, marcas do sucesso na unidade de Bambuí

Nesta edição, depoimentos emocionantes da comunidade que abraçou o programa em Maricá



Crianças e adolescentes de Maricá vivem nova realidade de esperança com a implantação do Programa Cultura de Direitos



Imagine um bairro carente, com suas crianças e adolescentes sem acesso à atividade física, cultural ou cursos de extensão que poderiam ajudar a preencher o tempo, principalmente, despertar os seus talentos. A realidade acontece em Maricá e o sonho passou a ser realidade e com a chegada do Programa Cultura de Direitos, projeto social que atende a centenas de crianças, adolescentes e adultos e ainda ajuda na formação do cidadão, ensinando-o a respeitar e se relacionar melhor com o seu próximo. As famílias dos alunos agradecem.

O Programa Cultura de Direitos é uma parceria da Prefeitura de Maricá, através da Secretaria de Direitos Humanos, e a ONG Casa da Cultura da Baixada Fluminense e destina a promover e garantir os direitos humanos e sociais, assegurando a participação da população.

As oficinas de cordas (cavaquinho, violão, batedor, violão e contrabaixo), canto/coral, saxofone e trombone), percussão (surdo, pandeiro, tamborim, zabumba, triângulo, agô, tambo, choalho estabaque), além de capoeira, são ministradas em quatro núcleos: Itaipava, Pedreira, Bambuí e Inoá.

acompanhar um aluno de 5 anos que não conseguia dar bom dia, não se comunicava direito porque não sabia interagir com as pessoas. Hoje, ele dá bom dia, coloca o chininho na porta, conversa com as pessoas", disse, orgulhosa.

Andréia lembra ainda que muitas crianças são reprimidas porque vivem em uma realidade de violência em casa. "Essa transformação vem do projeto, desde a chegada do professor até o acesso ao instrumento. Eles reconhecem a oportunidade que estão vivendo", analisou.

Francisco não fica atrás quando o assunto é dedicação. Ele foi chamado para o projeto um ano antes para ajudar na instalação elétrica e hidráulica da unidade. "Gostei tanto do que ouvi que me interessei pelo projeto. Hoje, minha dedicação é total. Bambuí é unidade modelo do projeto. As crianças me chamam de pai na frente do pai delas. É muito gratificante. Na semana passada, a avó de uma menina disse que sua neta estava precisando de um punção de oncha porque estava muito rebelde. Ela pediu que eu conversasse com a neta sobre isso. Conversei e depois cobrei. Parece que o clima melhorou em casa", disse, orgulhoso.



Francisco e Andréia: Inconscientes na dedicação ao projeto



Rodrigo Reis

Músico

Brasília é muito carente disso. Estou fazendo faculdade de música, trabalho com gravação, com outros músicos e agora esse projeto. Estou realizando um sonho", disse, emocionado. Mais do que ensinar, Rodrigo diz que aprende muito com os alunos. "É uma troca. As turmas são formadas por crianças, adolescentes e adultos. Eles entregam, se espertam o limite do outro. Ninguém zomba do outro. Isso tira as pessoas da oficina. É o que chamam de bullying. Raramente, preciso chamar a atenção quando um critica a atuação do outro. O bacana é que quem critica imediatamente reconhece o erro e pede desculpa para o grupo. Nós, os coordenadores, passamos para eles o que o certo, eles assimilam facilmente. Isso ajuda a formar o cidadão", ressaltou Rodrigo, orgulhoso de seus alunos. Um exemplo que chamou a atenção do músico logo no início do projeto foi quando perguntou para o grupo qual o ritmo que é famoso no Brasil e mais conhecido no mundo.

"Nosso país é recheado de talentos que não têm oportunidade de mostrar, de desenvolver sua aptidão por falta de acesso, orientação profissional. Essa região, assim como várias outras pelo

"Todos disseram que era o funk. Nada contra, mas a resposta correta é o samba. Normal para quem nunca leu ou teve aula sobre isso. Na semana seguinte, eles aprenderam as vertentes do samba: samba-canção, samba de raiz, samba-enredo, partido alto, entre outros estilos. Aqui a gente aprende a origem da música, com mais acesso à cultura", observou. Durante as aulas, Rodrigo organiza um revezamento de instrumentos entre os alunos. "Tudo toca: cavaquinho, surdo, repinique, entre outros instrumentos. Aqui não tem especialista. Ficar em um instrumento acaba rotulando. Ajuda aquele que tem dificuldade com algum instrumento. O convívio é amplo e faz muito bem para quem aprende. Eles correspondem e se interessam cada vez mais em aprender tudo. Esse comportamento estimula ainda mais professores e coordenadores a se dedicarem ao projeto. A tendência é virar referência na região", comentou.

Thayssa Correa

massoterapeuta

A massoterapeuta Thayssa Correa já não aguentava mais ver os três filhos ociosos no período da tarde em casa. Diariamente, quando chegavam da escola, ficavam na internet ou assistindo televisão. Quando soube do projeto, não pensou duas vezes. Era a chance de ocupar os filhos com algo que pudesse somar na formação deles. Deu certo. Ana Clara, de 11 anos, faz capoeira, canto e contrabaixo; João Pedro, de 8 anos, e Yuri, de 6 anos, fazem aula de capoeira. A atividade física era tudo o que a mãe buscava para os filhos. Mas foi mais do que isso.

O ensinamento e a interatividade que os três aprendem nas oficinas despertou o interesse pelas pesquisas. Hoje, tudo que aprendem nas aulas, procuram desenvolver melhor através de pesquisas na internet. "Aquele mania que criança e adolescente têm de entrar na internet e

acessar coisas de interesse mesmo que não somam nada na sua formação e futuro, eles não têm mais. Entram na internet para evoluir o que aprendem. O capela era muito agitado. Com a capoeira, ficou mais tranquilo. Agora, conversa mais em casa. Aprende na oficina a interagir. Ele procura por capoeira na internet para melhorar sua performance e debater com os irmãos para saber se aquilo que ele pesquisou está certo", contou Thayssa.

A massoterapeuta ressaltou que o projeto dá oportunidade para as pessoas descobrirem melhor o seu talento. "Não basta ter talento. Tem que ter alguém para direcionar, orientar e indicar o melhor caminho para a evolução. Minha filha está encantada com as aulas de canto e contrabaixo. Quem sabe esse será o futuro dela? O país precisa muito de um trabalho desse, além de ir para a escola de bom jeito para



Thayssa com os filhos Ana Clara, João Pedro e Yuri

todos. Pode estar chovendo, o meu filho capela não abre mão de ir para oficina de capoeira. Aqui, as crianças se relacionam melhor com as outras, com os pais e adultos. Isso não tem preço para quem é pai e mãe", analisou.

EXPEDIENTE: Jornal Programa Cultura de Direitos - uma publicação do Departamento de Políticas Sociais, Direitos Humanos e Mulheres e da Casa da Cultura Centro de Formação e Inovação Cultural de Maricá - RJ. Rua do Sol, 100 - Maricá - RJ. CEP: 23014-000. Fone: (21) 2314-1234. E-mail: contato@programa.org.br. Site: www.programa.org.br. Impressão: Gráfica e Editora de Maricá - RJ. CEP: 23014-000. Fone: (21) 2314-1234. E-mail: contato@programa.org.br. Distribuição: Gráfica e Editora de Maricá - RJ. CEP: 23014-000. Fone: (21) 2314-1234. E-mail: contato@programa.org.br. Assinatura: R\$ 10,00 por ano. Anúncios: R\$ 50,00 por linha. Contato: (21) 2314-1234. E-mail: contato@programa.org.br.



Claudiluci Vasconcelos Comerciante

canto e capoeira, e José Eduardo, que faz capoeira.

Claudiluci Vasconcelos fala com propriedade. Nordeste do interior de Pernambuco, viveu uma realidade de muita carência. "Qualquer coisa, fora o ensino básico, que era de escola pública, eu tinha que pagar. Não havia projeto social como este. No Nordeste, aula de canto, violão, percussão, capoeira, é coisa de bacana que pode pagar. Aqui, a criança toma gosto pelos ensinamentos da oficina e pode até seguir com seu projeto de vida", avalia.

A comerciante lembrou das dificuldades que muitas crianças poderiam ter para frequentar as aulas na Casa de Cultura.

"Até o transporte de quem mora distante é oferecido. Os alunos utilizam uma van, nova e com ar-condicionado, com segurança e conforto. Isso gera mais confiança para os pais. Eles sabem que se os filhos serão transportados com segurança, vão estudar em ambiente tranquilo, envolvidos com bons profissionais. Quem não quer um futuro melhor para o filho, não valoriza isso aqui. Nossos filhos merecem o melhor",

Nos segundo semestre do ano passado, a comerciante Claudiluci Vasconcelos vivia um drama no seu dia a dia: tirar os filhos José Eduardo, de 7 anos, e Eva Vitória, de 10, da internet. Quando soube que a solução para os seus problemas seria se instalar em prédio próximo à sua casa, nem acreditou. A sede da Casa de Cultura fica em frente.

"Isso aqui é uma obra divina. Foi Deus que colocou essas oficinas aqui para atender crianças e adolescentes carentes da região. As crianças se espelham no que eles veem no dia a dia. Se convivem com o bem, eles vão para o caminho do bem. Internet proporciona muita coisa boa, mas pode ser o fim de linha para muita gente, se for usada para o mal. O projeto só ensina coisa boa, do bem", observou a mãe de Eva Vitória, que faz

disse, entusiasmada.

A mudança de comportamento da filha Eva Vitória foi logo notada pela mãe. Antes de entrar para a oficina de canto e capoeira, a menina era trêmida. "Logo nos primeiros dias, ela passou a se relacionar melhor com as coleguinhas. Tudo que ela aprende na oficina de canto, ensina para as colegas que não fazem a oficina. Ganha os golpes que o irmão pratica na capoeira. Ela sempre fala para o irmão que capoeira não é luta, é cultura. Minha vida mudou para muito melhor vendo meus filhos felizes com as aulas", reconhece.

"Isso aqui é uma obra divina. Foi Deus quem colocou essas oficinas aqui para atender às crianças e aos adolescentes carentes da região."



Alunos da oficina de capoeira, felizes ao lado do mestre



Maurício Nascimento Peçanha operador de câmera

um mundo diferente. Tem que ter muita habilidade para lidar, principalmente com os mais carentes. Tem dia que uma criança chega muito quieta, sem falar com ninguém. Isso pode ser o sinal de que alguma coisa grave ou quase isso

multo agitado, permanece quieto. Disse para ele, que caso acontecesse qualquer coisa, o tio estava aqui para conversar. Nessas ocasiões faço uma recreação diferente para não exigir tanto da criança", adianta.

Quando isso acontece, Maurício comenta o problema com os coordenadores Andréia e Franciso. "Dependendo da situação, eles observam a criança, conversam e vão até os pais", comenta. Para quem ficou preocupado em trabalhar com criança, temendo não dar certo, Maurício mudou radicalmente seus objetivos.

"O que mais me atraiu foi a primeira linha do projeto: resgatar crianças da rua para as oficinas, gerando conhecimento e despertando talentos."

"Trabalhar com criança é um grande desafio. Tem que ter jogo de cintura. Felizmente tudo foi certo que até que me aumentei minha turma, conviver com mais crianças. Aprendo muito no dia a dia. A perspectiva é crescer e pegar mais lugares que precisem deste projeto. Hoje, os alunos me veem na rua e correm para me dar um abraço de agradecimento, de carinho. Fancejando, mas isso não é preço", comenta.

Um desses exemplos aconteceu na semana passada. "Um garoto, de 10 anos, estava muito quieto. Não interagiu com as outras crianças. Perguntei o que aconteceu e ele, que normalmente é

peço ter acontecido em sua casa. O dia pode melhorar ou piorar muito mais dependendo do que você vai falar com essa criança", explica. Um desses exemplos aconteceu na semana passada. "Um garoto, de 10 anos, estava muito quieto. Não interagiu com as outras crianças. Perguntei o que aconteceu e ele, que normalmente é



O gosto pela música atrai catenetas de jovens de Bambuí. Crianças e adolescentes se divertem nas aulas de percussão.



Laurence Neves Vital artesã

gostava. As crianças me dão muita força na percussão, me incentivam a tocar mais e melhor", contou. Laurence comentou que o neto era rebelde antes de entrar para a oficina. "Minha filha trabalha o dia inteiro e deixa o filho comp. Ele pensava que tudo girava em torno dele. A falta de convivência com outras crianças o deixou muito rebelde. Tinha ódio de tudo. Aqui, ele passou a interagir com outras crianças, compartilhar os brinquedos e a receber atenção dos coordenadores. A capoeira ajudou muito. É uma outra criança. Mudou para melhor", disse. A família de Laurence sempre foi ligada à música, mas faltava uma oportunidade para tentar mostrar o seu talento. "Nem acreditei quando soube que havia oficina de canto, teclado e percussão. Conto os minutos nos dedos para vir

para a aula. Meu neto ficou atrás e só fala na capoeira. Agora quer entrar para o canto. Um dia a professora viu ele cantar e ficou surpresa com a performance. Vou matricular ele esta semana", comenta.

"A falta de convivência com outras crianças o deixava muito rebelde. Tinha ódio de tudo. Aqui, ele passou a interagir com outras crianças, compartilhar os brinquedos e a receber atenção dos coordenadores."

A artesã Laurence Neves Vital, 60 anos, não esconde a alegria com as aulas de percussão, teclado e canto, além da dedicação do neto Arthur, de 7 anos, com a capoeira. "Meu marido sai de casa muito cedo para o trabalho e volta à noite. Ficava muito tempo com meu neto em casa sem fazer nada. Agora, ocupo meu tempo com oficinas que resgataram muita coisa que eu não sabia que

Raquel Marques atendente de telemarketing

Raquel Marques, 38 anos, atendente de telemarketing, foi a primeira aluna a se matricular na Casa de Cultura. O sonho sempre foi aprender canto e violão, mas a falta de recursos para fazer os cursos era o problema. Depois, vieram os três filhos e a separação no casamento, o que contribuiu para dificultar ainda mais o acesso. Hoje, a história é outra. Logo depois que entrou para a oficina de canto, fez questão de matricular os filhos: Natana, de 11 anos, na capoeira e baixo; Zoi, de 9 anos, na oficina de capoeira e canto; e Mel Maria, de 5 anos, na capoeira e no canto. "Minhas crianças mudaram da água para o vinho. Depois do divórcio, elas ficaram muito fragilizadas. Depois, entraram para as oficinas e tudo mudou. Hoje, interagem mais com a família, com os coleguinhas. Respeitam mais as pessoas. Se eu já gostava daqui, imagine

depois que vi a transformação nos meus filhos", revelou. Com a necessidade de trabalhar o dia inteiro, Raquel não se preocupava em deixar os filhos nas oficinas. "O ambiente é o melhor possível. A van pega eles em casa e os leva de volta. Os coordenadores ajudam na educação, ensinando boas maneiras e corrigindo as atitudes erradas das crianças e dos adolescentes. Não tenho com que me



Raquel Marques, com os filhos: os agradecimentos ao projeto preocupar, só agradecer. Um projeto deste deveria servir de exemplo para os políticos. O Brasil precisa valorizar mais as crianças e os adolescentes e de famílias carentes", reconhece.

"Minhas crianças mudaram da água para o vinho. Depois do divórcio, elas ficaram muito fragilizadas. Depois, entraram para as oficinas e tudo mudou. Hoje, interagem mais com a família, com os coleguinhas. Respeitam mais as pessoas."



Daniel Werneck estudante

do projeto) foi fundamental. Eles corrigem e ensinam as crianças e os adolescentes com uma conversa, um método todo especial. Aprendi a ser gentil. Palavra que não existia no meu dicionário. Hoje, eu sou mais gente, respeito mais e ajudo a Andréia e o Franciso a passar isso para quem frequenta as oficinas. Fago questão. É uma maneira de retribuir o que de mais valioso aprendi aqui", destacou. O interesse pela oficina de Canto é antigo. Daniel canta no coral da igreja evangélica que frequenta e queria aprender outros estilos de música, além do gospel. "Aqui, aprendi samba, pagode e outros estilos. Quero mais. Descobri que minha voz pode combinar mais com uma música de pagode, por exemplo, do que uma música gospel. Quero seguir carreira na música e as oficinas vão me ajudar a evoluir. Estou avançando a cada dia com as aulas. Minha mãe, meu padrasto e meu pai me incentivam muito para continuar nas oficinas", enfatizou.

Os planos de Daniel são a curto prazo. Com os irmãos Gabriel e Pedro na oficina de teclado e a mãe na oficina de canto, coral e violão, ele pretende formar uma banda. Os ensaios avançam e evoluem a cada dia. "Um ajuda o outro. Aprendo muito com a minha mãe na parte vocal e ritmo. Isso me levou para outros ritmos", observa. Daniel conta que a oficina de mídia social despertou o interesse em robótica. "Não era muito fã de rede social, como Facebook e Instagram. A oficina me ensina ferramentas interessantes e isso despertou muito o meu interesse por tecnologia. Robótica é um campo que me atrai", frisou.

"Aprendi a ser gentil. Palavra que não existia no meu dicionário."



OFICINAS FORTALECEM O SONHO DE FORMAR BANDA MUSICAL



Adolescentes Mariana e Yasmin querem fazer o máximo de oficinas no Casa de Cultura

Mariana Martins e Yasmin Ferreira da Silva têm a mesma idade e um sonho em comum: formar um conjunto musical. Aos 12 anos, planejam fazer o máximo de oficinas na Casa de Cultura para começar a planejar o futuro. Mariana faz oficina de canto e cordas. Depois de se matricular no curso de violão, entrou no curso de cavaquinho e, logo depois, para as aulas de canto. "Sempre tive vontade. Não imaginava aprender tanto em tão pouco tempo. Hoje, já sei postar minha voz para cada tipo de música. Quero aprender ainda mais para ser uma cantora profissional e formar a minha banda", adianta. Paralelamente à música, Mariana sonha ser enfermeira ou dentista. "A música sempre será a primeira opção. Enfermagem e Ciência são pela vontade de ajudar e de cuidar das pessoas", explica. A dificuldade de concentração foi corrigida logo na primeira aula de canto.

Mariana conta que o professor observou sua falta de atenção na aula. "Ele me chamou e disse que a concentração é a principal virtude na música. Tem que ficar atenta a todo momento para não prejudicar o

trabalho. Aquele sermão serviu para eu ficar mais concentrada. Mudei para melhor", ressalta.

Yasmin faz oficina de cordas e percussão. A inspiração vem de casa, com o pai e o irmão que tocam violão e cantam numa igreja evangélica.

"Por enquanto, penso em fazer aulas de canto e percussão. Mas pra frente, vou entrar para a oficina de teclado. O canto pode vir depois. Quero muito tocar em um conjunto musical no futuro", explica Yasmin, que elogiou a atenção dos professores e dos coordenadores durante as aulas.

"Mais do que professores, eles fazem papel de pais dos alunos. Eu aprendi em casa a car bom dia, boa tarde, pedir licença, falar com educação, mas não praticava isso. Os professores e coordenadores orientam e pedem para os alunos fazerem isso todos os dias. Isso ajuda muito na nossa formação", reconhece.

"Sempre tive vontade. Não imaginava aprender tanto em tão pouco tempo. Hoje, já sei postar minha voz para cada tipo de música. Quero aprender ainda mais para ser uma cantora profissional e formar a minha banda", adianta.



FAMÍLIA ALIA OFICINAS E ATIVIDADE FÍSICA



A técnica administrativa Adriana da Silva procura uma atividade para os filhos Pietro Nchneweisi, 4 anos, e Maria Clara, de 13, para ocupar o tempo da tarde da família. A chegada do Polo da Casa de Cultura em Itaipuaçu foi a solução para os seus problemas.

"Quando a minha filha falou das

oficinas, procurei me informar melhor e fiquei muito animada. Estava prestes a resolver boa parte dos meus problemas: praticar atividade física e aprender cursos de instrumentos musicais. Bem demais, a idade precisava muito disso", explica.

Maria Clara foi a primeira matriculada nas oficinas de coral e cordas. Logo na primeira semana, a mãe notou a mudança no comportamento da filha. "Ela era muito introvertida, tímida. Na primeira aula, soltou a voz de uma maneira surpreendente. Isso sem falar no comportamento. Antes, ela parecia um bichinho do mato. Hoje, está mais comunicativa em casa e na rua. Ela quer ser cantora. Parece que está no caminho certo. As oficinas já mudaram o seu

comportamento, que agora condiz com o de uma artista. Estou na torcida", avalia a mãe.

O capela Pietro era inquieto e ficou mais tranquilo, segundo Adriana. "Ele não tinha muito paciência com os coleguinhos. Agora, brinca e se relaciona melhor. Chega em casa e quer ensinar capoeira para o pai. Ficou uma criança mais simpática", observa. O dia a dia de Adriana também mudou para melhor. Assim que entrou para a capoeira, ela conta que ficou mais disposta.

"Alongamento, atividade física, tudo isso faz muito bem à saúde. Pretendo continuar e entrar para oficina de canto e percussão. Preciso aproveitar a oportunidade", conclui.

SUPERAÇÃO ATRAVÉS DO ENSINO, EXEMPLOS DAS AMIGAS BEATRIZ E ANA CLARA

Dois exemplos de superação aconteceram na unidade de Itaipuaçu. Beatriz de Freitas Daskalakis Duarte, 12 anos, sofria bullying na escola e ficou arrasada a ponto de prejudicar seu rendimento nos estudos e relacionamento com outras pessoas. Já Ana Clara da Rocha Teixeira, 10 anos, foca desde os 5 anos que deve fazer cursos para evoluir na precoce carreira de YouTuber.

O canal "Toque de Menina" tem mais de 5 mil seguidores e já teve pico de 8 mil há um mês. Trata-se de um canal com dicas para entretenimento não só para crianças como também para adultos.

"Dou dicas de eventos, comento do local, como chegar, como se apresentar, promovo encontros de workshop. Minha mãe me ajuda muito", comenta. Para dar um 'up' no seu trabalho, Ana Clara entrou para a oficina de Mídias Sociais.

"Quando eu ficar craque no Instagram e Facebook, vou ganhar ainda mais seguidores. Quero aprender logo

estratégias de postagem. Isso facilita muito quem é youtuber", avalia.

O bullying de Beatriz foi superado com as orientações de professoras e coordenadoras.

"As pessoas me tratavam como se eu fosse ninguém.

Três semanas na oficina de Mídias Sociais mudaram a minha vida. O curso me acolheu. Orientações do professor e do coordenador foram importantes para isso. Entendi que aquele bullying era muito pequeno e não tinha valor nenhum para mim. Tenho muito que evoluir como pessoa e estou fazendo isso", comentou.

A opção pela oficina de Mídias Sociais é para conhecer as ferramentas da internet que considera importante, além de valorizar a profissão que escolheu no futuro.

"Quero aprender a mexer com várias ferramentas e a oficina será fundamental

para isso. Penso ser advogada ou política e a rede social somará muito para evoluir em uma dessas profissões. Quero aprender tudo e tenho pressa para isso. Quero provar para quem me fez bullying que sou uma pessoa melhor", comentou.

Beatriz não é mais uma adolescente ressentida. Hoje, sua relação com as passadas é melhor. Longe de ser estralada e inibida. A transformação contagiou colegas e a própria família.

"Agora, penso muito nos meus estudos e no que eu quero para o meu futuro, aproveitando cada oportunidade", conclui.

EXPEDIENTE:
Jornal Programa Cultura de Direitos - uma publicação da Secretaria de Participação Social, Direitos Humanos e Mulher e da Casa de Cultura Centro de Formação Artística e Cultural de Maricá (RJ) - Rua Paranaíba, 247, Centro, Maricá - RJ - CEP: 26.100-000. Fone: (24) 3366-0000. E-mail: cultura@marica.rj.gov.br. Site: www.marica.rj.gov.br. Criação e Edição: Mariana Martins e Yasmin Ferreira da Silva. Diagramação: Mariana Martins e Yasmin Ferreira da Silva. Impressão: Gráfica Municipal de Maricá. Distribuição: Rua Carlos Maravá, 403, Lq. 02 nº 08, Bloco de Cultura, CEP: 26.100-000, Maricá, RJ. Telefone: (24) 3366-0000.



OFICINA DE TALENTOS, OS SONHOS DOS IRMÃOS THALITA, MATEUS E LUCAS



Orientação profissional transforma dia a dia de Beatriz e Ana Clara



Mitã, o professor de Educação Física que se apaixonou pelo ideal do projeto em Itaipuaçu



COORDENADOR DO POLO EM ITAIPUAÇU SE EMOCIONA AO FALAR DE TRANSFORMAÇÃO DE ALUNOS

O trabalho que Mitã Chalfun, 28 anos, professor de Educação Física, realizou em um projeto comunitário de Oswaldo Cruz, Zona Norte do Rio, chamou a atenção dos organizadores do projeto Casa de Cultura e valeu o convite para ele coordenar o Polo de Cultura de Itaipuaçu.

O fato de ser professor e ter experiência em coordenar trabalhos comunitários pesou na decisão, de acordo com Mitã Chalfun. "Logo fiquei interessado pela ideia. Quando conversamos pela primeira vez, eu sabia que daria certo. O povo mais desfavorecido carece de oportunidades. O que gera a desigualdade social é achar que o filho do pobre tem que ser sempre pobre", analisa.

O professor ressalta que a essência das oficinas da Casa de Cultura é oferecer os cursos gratuitos e ajudar na formação cidadã, destacando o direito de pessoas terem acesso à arte e à cultura.

"Quando soube como funcionava o projeto, percebi que não tinha como dar errado. Como um aluno vai gostar de violino ou de Beethoven se nunca viu um violino na frente? Como vai ser músico se nunca teve contato com uma partitura? Quando um projeto oferece essas oportunidades, todo o ambiente social da pessoa é modificado. Ele vai se interessar em pesquisar, em estudar", comenta.

Mitã Chalfun destaca que as oficinas recebem alunos de todas as camadas sociais da região.

"Mais do que oferecer oficina de música e capoeira, tentamos mudar a sociedade no modo de pensar e de agir, mostrando às pessoas o direito que elas têm", frisa.

O aumento da procura pelas oficinas chama a atenção do professor. Segundo Chalfun, os alunos acreditam que os cursos podem realmente transformar suas vidas.

"Eles se sentem responsáveis também



pelos projetos. As oficinas aproximam o poder público das pessoas. Elas descobrem que as oficinas podem ser a oportunidade que tanto sonharam para que comecem a mudar de vida", avalia.

Mitã Chalfun ficou emocionado ao ser informado que todas as crianças e adolescentes entrevistados para a reportagem disseram que os professores e coordenadores da Casa de Cultura são os responsáveis pelas mudanças em seus comportamentos,

especialmente na melhor relação com outras pessoas. Segundo ele, muitos

não tinham o hábito de cumprimentar as pessoas, dar bom dia ou boa tarde, ou mesmo pedir licença em um ambiente de conversa.

"Fico muito feliz em descobrir essa transformação. Se entre os 200 alunos da oficina, uma delas seguir a carreira de cantora, de músico ou de capoeirista, será bom demais. Mas, o mais importante é que todos tenham consciência da noção de seu papel como cidadão na sociedade. Que eles aprendam que têm direitos e deveres e que a sociedade pode mudar, de acordo com o que eles desejarem", explica. O professor diz que o gestor público pode funcionar de acordo com o desejo da sociedade. "Se conseguimos isso, o nosso projeto terá sido satisfatório e perfeito", analisa.

Mitã Chalfun destaca que o projeto é inovador e poderia atender pessoas não só de Maricá, mas de todos os municípios do Estado do Rio. "A experiência é inovadora e espero que vire rotina no nosso país. Temos que dar oportunidade a quem não tem, ou seja, as mesmas oportunidades para todos", diz.

CARLOS HENRIQUE SUPERA TRISTEZA PELA MORTE DA MÃE COM AULAS DE CAPOEIRA E ATRAVÉS DAS MÍDIAS SOCIAIS



Carlos Henrique, sua mãe e Eritla, demonstram superação após perda familiar

A Casa de Cultura transformou a vida de Carlos Henrique Maximiliano, 14 anos. Em 2015, sua mãe que sofria de leucemia não resistiu à doença e morreu. A partir daí, começou uma vida crua na vida da avó Eritla Maximiliano.

"Ele ficou muito abalado com a morte da mãe e se fechou para o mundo. Falava muito pouco, não queria saber de amizade, de conversar com as pessoas. Levava ele no médico, no psicólogo e ninguém resolvia o problema. Minha vida era uma tristeza por ver ele daquele jeito", lembrou.

No ano passado, a esperança começou a rondar a casa de Eritla. Ela soube que a Casa de Cultura, com várias oficinas gratuitas, seria inaugurada próximo de sua casa. A notícia não poderia ser melhor. O neto precisava se ocupar, fazendo algum curso ou praticando alguma atividade física.

"Quando soube do projeto e das oficinas que seriam oferecidas, tive certeza de que era tudo que meu neto precisava para voltar a sorrir. Não foi

definitivo. As oficinas levantam a autoestima dele. Logo no primeiro dia da capoeira, presenciei o professor conversando com ele e o incentivando a participar da aula, conversar com os colegas."

"Carlos Henrique superou o trauma pela morte da mãe. Participa ativamente das aulas de capoeira e Mídias Sociais, interage com os colegas e é mais comunicativo. Todo aquele silêncio ficou para trás."

Carlos Henrique superou o trauma pela morte da mãe. Participa ativamente das aulas de capoeira e Mídias Sociais,

interage com os colegas e é mais comunicativo. Todo aquele silêncio ficou para trás. A palavra interagir passou a fazer parte do seu dia a dia. A relação com os colegas e outras pessoas melhorou. Aquela bicho-dormido, como dizia a avó Eritla deu lugar a um adolescente comunicativo e alegre, consciente da importância do bom relacionamento na vida das pessoas.

"Sel que minha mãe está torcendo por mim e quero ajudar muito minha avó no futuro. Para isso, vou estudar e aproveitar as oportunidades, com as oficinas, para ter uma boa profissão. Hoje, eu procuro me comunicar melhor. Isso tudo eu aprendi com os professores que me abriram os olhos. Eles conversam muito com os alunos, mostrando a importância da boa educação e da comunicação na vida das pessoas", comentou.

O neto de Eritla, que já havia praticado capoeira, entrou para a oficina empregado. Mais do que isso foi a sensação que teve na aula de Mídias Sociais. Ele não imaginava a importância da Internet na vida das pessoas. Carlos Henrique pensa até em se especializar em Mídias Sociais mesmo não sendo a carreira dos sonhos.

"Antes, ficava muito na rua e minha avó se preocupava com as minhas companhias. Agora, só penso em estudar. Conhecer mais as ferramentas de internet. Saber o que é Fake News. Tudo isso vai me ajudar no futuro. Quero muito aprender cada vez mais para conseguir um bom emprego. As Mídias Sociais podem fazer a diferença. Hoje, penso ser bombeiro, mas posso mudar de ideia. Qualquer profissão depende muito da internet. Quero aprender tudo", analisa.

IRMÃOS UNIDOS PELA ESPERANÇA EM VENCER NA VIDA ATRAVÉS DO ESTUDO



Mateus, Thalita e Lucas, o foco é obter boas notas

Thalita Alves, 13 anos, tem dois sonhos na vida: estudar medicina e ser cantora. Para o primeiro, segue os estudos, sempre com boas notas na escola. Já para ser cantora começou a agregar o curso de violão.

chega a ser famosa. Eu quero ser. Aprendi a tocar bem violão em um mês. Isso me animou bastante. Sempre admiro as pessoas tocando na igreja. Hoje, eu toco e quero cantar também, mas estou me preparando para isso. Aprendi técnicas de canto e estilos de

músicas que nem imaginava", comentou.

A opção pela oficina de Mídias Sociais foi pensando também no futuro. Thalita quer conhecer ferramentas que facilitem suas pesquisas quando estiver estudando medicina.

"Vou aproveitar o máximo dessa oficina e seguir em outras para conhecer tudo de internet. Medicina é meu sonho. Gosto de cuidar das pessoas. Faço isso com meus irmãos - Mateus, de 7, que faz oficina de bateria, e Lucas, de 11, que estuda e canta e violão, - quando ficam doentes ou se machucam", observa. Thalita pensa em procurar emprego com 16 anos já para economizar dinheiro para a faculdade. Antes de fazer medicina quer trabalhar com tecnologia. "Sabendo tudo ou muita coisa de Mídias Sociais saio na frente para conseguir um bom emprego. Meus pais me incentivam bastante para focar bem nessa oficina para colher frutos lá na frente", conta.

ALUNO SONHA EM ENSINAR CRIANÇAS CARENTES

A paixão pela música e o interesse em Mídias Sociais levaram Edgleison Silva Fonseca, 16 anos, a procurar as oficinas da Casa da Cultura.



Paixão pelo violão e solidiedade no projeto

"Estudava de manhã e ficava à toa no período da tarde. Sempre tive vontade de estudar violão, mas não tinha dinheiro para isso. E as aulas de mídias sociais sempre foram meu objetivo para aprender a trabalhar melhor com a internet", observa.

A paixão de Edgleison pelo violão pode gerar benefícios para quem também sonha em aprender a tocar o instrumento. "Quero ensinar gratuitamente os mais carentes a tocar violão. É a maneira que tenho de retribuir a oportunidade que tive de aprender a tocar o instrumento gratuitamente", explica.

Edgleison pretende aproveitar ao máximo a oficina de Mídias Sociais para fazer a diferença na hora de procurar emprego. "Quem mexe bem com rede social, internet, já sai na frente. Quero

prender ser fuzileiro naval. O campo de informática é muito grande em qualquer lugar. A carreira militar não fica atrás. É o meu sonho. As oficinas da Casa da Cultura serão o início desse meu projeto de vida", aponta Edgleison, que pretende fazer também oficinas de capoeira, canto e percussão.

JÚLIA, TALENTO NA MÚSICA ATRAVÉS DO CAVAQUINHO



Facilidade de Júlia em aprender instrumentos emocionou a mãe, Jacqueline.

Julia Soutero, 10 anos, faz coral, teclado, percussão e cavaquinho. Antes de entrar para a Casa de Cultura, era a principal preocupação da mãe, Jacqueline Soutero.

"Minha filha era muito tímida, retraída. Eu estava em busca de alguma atividade que desse uma sacudida nela, a incentivasse a ser mais comunicativa. As oficinas foram a solução. Minha filha entrou primeiro para o coral. Já na primeira aula, notei a diferença. Entrou em casa falando com todo mundo e contando como foi o dia", disse ela,

orgulhosa. Jacqueline contou que a primeira aula de cavaquinho de Júlia chamou a atenção do coordenador da oficina. "Ele ficou tão surpreso com a facilidade com que ela tocou o cavaquinho que postou no Instagram dele e me procurou para mostrar. Quando vi, chorei muito. Parecia uma profissional das melhores", relata Jacqueline.

E a mãe não ficou atrás. Apaixonada por samba, a fotógrafa entrou para a oficina de percussão. "Sempre gostei de samba, trabalho com isso. Faço muitos

trabalhos de ensaios e desfiles de escolas de samba. Tinha muita vontade de aprender percussão, mas faltava tempo e dinheiro. Agora, estou nas nuvens", comemora.

A filha Júlia quer mais. Para quem não ligava muito em fazer amizades, hoje ela convivia com os colegas da escola e da vizinhança e se matricularam nas aulas. "As oficinas podem ser o futuro de muita criança e muito adolescente. Daqui pode sair um cantor, músico, um especialista em mídias sociais. Tudo isso de graça. Pode ser o início de um sonho, como diz a minha mãe", observa Júlia.

A menina sonha em ser médica ou oficial da Marinha. O entusiasmo pelas mídias sociais é tanto que ela planeja se especializar no ramo para utilizar o máximo do aprendizado no curso de Medicina.

"Quero fazer muita pesquisa, descobrir cura e pesquisar remédios. Ser uma médica de ponta. A internet será importante para isso. Quero aprender tudo nessa oficina", avisa.

ALUNA APRENDE A EXPLORAR A INTERNET PELO CELULAR



Aluna aprende a explorar a internet pelo celular.

Até dois meses atrás, Jussara Magalhães, 37 anos, só sabia atender o celular e enviar um zap. Bastou entrar para a oficina de Mídias Sociais para descobrir o tempo que perdeu por não saber explorar a internet.

"Fiquei maravilhada com as opções de ferramentas da Internet. Poderia até ter conseguido um emprego melhor se tivesse esse conhecimento. Vou correr

atrás do tempo perdido", promete. A paixão pelo Carnaval levou Jussara a entrar para a oficina de percussão e cordas. Há alguns anos desfilou em uma escola de samba e se interessou pelos instrumentos.

"Sempre quis aprender violão e percussão, mas faltava dinheiro para pagar o curso. Quando vi a bateria da escola de samba, senti vontade de aprender a tocar todos os instrumentos. Vou aproveitar a oportunidade da oficina e aprender logo", brinca, adiantando que vai matricular o filho, de 7 anos, na capoeira, e o marido, na

percussão. Jussara elogia a iniciativa da Prefeitura de Maricá em abraçar o projeto. Segundo ela, ver as crianças tocando instrumento e evoluir a cada aula não tem preço.

"Vou levar isso para a minha vida. Os professores são ótimos. A van facilita muito o transporte dos alunos. Não precisa pagar passagem, isso facilita as famílias humildes e dá mais segurança para os pais. O projeto tira as crianças da rua. Muitos não têm uma oportunidade dessa", avalia.

LORENA APRENDE TÉCNICAS DE CANTO E PLANEJA CARREIRA DE SUCESSO



Lorena elogia a estrutura do projeto, ressaltando o transporte gratuito de alunos.

Desde criança, Lorena Soares Barcelos, 13 anos, sonhava em ser cantora. Como outras crianças, brincava de auditório e organizava concursos. Mesmo desafiada, se achava o máximo. Quando soube das oficinas de canto e coral, tudo mudou.

"Meu estilo é soprano. Com a oficina, desenvolvi técnicas vocais, aprendi como soltar a voz. Era muito tímida e a oficina me ajudou a ser mais comunicativa. A partir daí, aprendi mais rápido", explica. De olho no futuro, Lorena faz oficina de Mídias Sociais. O objetivo é aprender estratégias para atrair seguidores.

"Hoje, um artista que faz sucesso nas redes sociais tem mais oportunidade de show, de publicidade e de investimento. A fama atrai dinheiro. Quero aprender o caminho das pedras. Essas oficinas da Casa de Cultura abriram muitas portas para muita gente", observa.

também gratuito para os alunos é bom demais", analisa.

A oficina de capoeira também atrai Lorena. Ela conta que os pais a incentivam a aproveitar cada oportunidade nessa fase de adolescente, principalmente com cursos ou oficinas que possam somar para o seu futuro.

"Não posso perder a oportunidade de fazer uma atividade física de graça. Sempre gostei de capoeira, mas nunca

tive oportunidade. A hora é essa. Meus pais são os meus maiores incentivadores para que eu faça as oficinas e evolua com elas", diz, empolgada.

"Meu estilo é soprano. Com a oficina, desenvolvi técnicas vocais, aprendi como soltar a voz. Era muito tímida e a oficina me ajudou a ser mais comunicativa. A partir daí, aprendi mais rápido", explica.



Alunas do coral aprendendo e se divertem no mesmo tempo



Gentileza, educação e respeito ao próximo É a capoeira do Mestre Dico!

O amor de Valdir Calado, conhecido como Mestre Dico, 63 anos, pela capoeira vem de longe. Desde os 13 anos como praticante, exalta a iniciativa da Prefeitura de Maricá na implantação das oficinas. E é considerada medida como o primeiro passo para a valorização da criança e do adolescente.

"Com as oficinas, a criança e o adolescente ganham o conhecimento básico que poderá decidir o caminho para o futuro. Oficinas de cinema, violino, cordas, percussão, sem falar na capoeira. Essa iniciativa não tem preço, tira a criança das ruas e a envolve com cultura e esporte. Os pais devem vibrar com isso", comenta o professor.

Mestre Dico explica como a capoeira iniciou na formação do cidadão. "Quando o aluno sabe a hora de cantar, ele entra na roda. Até quando está fora da roda,

ele explica para quem assiste a história da capoeira. Isso é gentileza, educação, respeito com o próximo. Tudo isso faz parte da formação de um cidadão. A capoeira oferece isso para quem a pratica", avalia.

Um dos momentos marcantes como mestre de capoeira ocorreu justamente este ano durante uma aula no Polo de Inoã. Mestre Dico conta que ficou surpreso com a resposta de um garoto, de 10 anos, ao ser perguntado sobre a história da capoeira.

"Eu havia dado uma aula na semana anterior e falei da história da capoeira. Uma semana depois perguntei quem lembrava da história. O garotinho pediu licença e a oportunidade para falar, a cena foi emocionante. Além das informações que passei, ele acrescentou outras. Disse que havia pesquisado na

Internet com o pai dele. Fielou muito sobre como o negro quilombolado para praticar a luta, fingindo ser uma dança. Foidemais", lembrou.



Valdir Calado, o Mestre Dico, pratica pela arte

Programa **CULTURA** de **DIREITOS**
Maricá - maio de 2023 - ANO I, n.º 9



Projeto cultural de Inoã atrai crianças na música e na arte

Yago exalta interesse dos alunos pela história e a cultura da capoeira

Professor de audiovisual, Thiago Cury luta pela inclusão social através da arte



Cresce o interesse pelas oficinas de audiovisual



Figurino, fotografia, música, direção e atuação são algumas das opções das oficinas de audiovisual que atraem o interesse dos jovens

Com a popularização das redes sociais nos últimos anos, os vídeos têm sido de destaque no mercado da comunicação e do marketing. Por conta disso, cresce o interesse por produtos audiovisuais, estimulando a criação e a divulgação dos mesmos. Maricá não fica atrás. Os polos de Inoã e de Pedreira oferecem oficina de audiovisual, onde o aluno tem a oportunidade de fazer cursos de figurino, fotografia, roteiro, direção e atuação, entre outros.

Muitos já sonham em ter o talento de um cineasta internacional, como Steven Spielberg, Woody Allen, ou os brasileiros José Padilha, Walter Salles, Bruno Barreto e Hector Babenco. O importante é cada um descobrir e conquistar o seu espaço. A oficina de cinema é um dos destaques do Polo, mas as turmas de canto, coral, violino, violão, percussão, soprão e capoeira não ficam atrás. Pelo contrário, o interesse pela matrícula também

exercita o olhar e a escrita para produtores, cineastas, grafistas, despendendo ou refinando os talentos e o conhecimento. O objetivo é formar e aperfeiçoar jovens e adultos, oferecendo habilidades e técnicas aos alunos.

Chama a atenção pela qualidade do conteúdo e nível profissional dos professores.

Os cursos são de graça e os interessados devem procurar o Polo com documentos de identidade, CPF e comprovante de residência. A primeira porta para o futuro está aberta. É só entrar.

exercitar pelo ensino de audiovisual aumenta o nível de



EXPEDIENTE:
Jornal Cultura de Direitos - uma publicação do Departamento de Políticas Sociais, Direitos Humanos e Mulher e Casa da Cultura Centro de Formação e Cidadania da Secretaria Municipal de Educação e Esportes. Rua 17 de Agosto, 1300 - Centro, Maricá - RJ. CEP: 21.165-000. Fone: (21) 3114-3300. E-mail: cultura@marica.rj.gov.br. Site: www.marica.rj.gov.br. Rua 17 de Agosto, 1300 - Centro, Maricá - RJ. CEP: 21.165-000. Fone: (21) 3114-3300. E-mail: cultura@marica.rj.gov.br. Site: www.marica.rj.gov.br.

A transformação que chega através da arte e das oficinas de cultura



Cursos gratuitos oferecidos na Casa de Cultura e também jovens e adolescentes no estúdio

Marcela de Oliveira tinha um problema de difícil solução no ano passado. cansada de ver as filhas sem fazer nada no período da tarde, ela procurava alguma atividade ou curso para matricular Daiane, de 13 anos, e Emanuelle, de sete anos. Um dos obstáculos era achar cursos gratuitos no região. Em novembro, soube que a Casa de Cultura iria abrir um polo em frente à sua casa.

"Foi a melhor notícia do ano para a minha família. Nem acreditei quando soube das oficinas de capoeira. Minhas filhas saem da escola, almoçam e vão rumo na vida delas. Todos os dias. E eu não pago nada por isso", comemora.

A promotora de vendas falou sobre a transformação das filhas. Segundo ela, a acadia era tímida e muito retraída. Já mais velha só queria ficar na rua e em frente ao computador.

de percussão e vou fazer ainda oficina de violão. Quero seguir uma profissão na música. Isso é o que me motiva", avalia.

Já a caçula Emanuelle nem parece que já foi tímida. Bem comunicativa, disse que quer fazer oficina de Mídias Sociais para aprender a "meexar" no Instagram.

"Quero enviar e-mail para minhas colegas e minha família. Meexar no Instagram, no Facebook e em outras ferramentas. Ditem que as mídias sociais ajudam as pessoas a estudar e a trabalhar melhor", acrescenta.

"Muita gente fala maravilhas desse curso. Sempre tive interesse em estudar fotografia, mas não tenho dinheiro. Vou aproveitar a oportunidade e fazer a matrícula na próxima turma", frau.

Daiane faz oficina de capoeira, canto, percussão e violino, enquanto Emanuelle é aluna de capoeira. A primeira sonha em tocar violino profissionalmente.

"Quero muito evoluir no violino, é meu sonho. É muita sorte ter essa oficina aqui próximo da minha casa. E de graça. Não teria como pagar um curso. Gosto muito

"Hoje, a mais nova entende mais com as pessoas, brinca mais, chama a irmã mais velha para brincar de capoeira, conversa



Marcela com as filhas Daiane e Emanuelle

A paixão pela música que ultrapassa gerações e chega às crianças



Crianças são muito atenciosas e interessadas em aprender a história da capoeira

Quando foi convidado para ser instrutor de capoeira no projeto Casa de Cultura, Yago Felipe Catarino, 26 anos, se sentiu realizado. O sentimento só não foi maior do que ver os filhos Davi, de 4 anos, e Miguel, de 6, também seguirem os seus exemplos e acompanhar o pai nas aulas em prática.

"Eles gostam muito. Até corrigem quem não faz direito", brincou. "É muito gratificante ver a dedicação dos alunos. A capoeira, assim como o esporte e a dança, tira muitas crianças e jovens daqui. A história e a prática da capoeira fazem parte da cultura brasileira. A final, ela mistura artes marciais, esporte, cultura popular, dança e música", comenta.

Yago chama a atenção para o principal interesse dos pais ao matricularem seus filhos na capoeira. Segundo

ele, o objetivo é a prática de uma atividade física.

"Recebo elogios de pais que contam o interesse do filho pela história da capoeira. Isso é cultura e agrega na evolução. Eles chegam contendo em casa e ainda pesquisam na internet", comenta.

O instrutor pretende matricular os filhos em outras oficinas. Yago ressalta que observou interesse cada vez maior pelo curso de mídias sociais e cinema.

"São cursos, assim como os demais, que agregam muito para o futuro. Hoje, todas as profissões dependem muito de rede social. Um curso como esse é caro. Aqui é de graça e o nível é muito bom. Sem falar no curso de cinema, que tem atraído muita gente. Maricá ganhou muito com essas oficinas,

dando oportunidade para quem sonha e ainda sonha com um futuro melhor", analisa.



Yago, com os filhos Miguel e Davi

Contramestre reforça importância da educação na formação

Ronaldo Adriano de Souza, 42 anos, contramestre de capoeira, não se esquece do dia que corrigiu um aluno que fazia bullying com o colega. Um deles chamava a atenção pelo excesso de peso.

"Era uma brincadeira de criança. Um chamou o outro de elefante e esse começou a chorar por conta da insistência do gozador. Eu chamei o engraxadinho e conversei sério com ele, alertando sobre o que aquilo poderia custar para o colega. Esta liberdade que professores e coordenadores têm aqui de ensinar e corrigir os alunos agrega muito no nosso trabalho. É como fosse um complemento da educação que eles recebem em casa. Na semana seguinte, não teve mais gozação entre os dois. Parece que se tornaram grandes amigos", observa, bem-humorado, o professor.

O contramestre chama a atenção para o interesse cada vez maior de crianças e adolescentes pela oficina de capoeira.

"Tem criança que sai da escola de manhã e vem direto para a oficina para assistir a aula do período da manhã. O interesse tem surpreendido a todos. Os pais elogiam as orientações que os alunos recebem para melhorar o comportamento. Tem criança que entra como um bicho do mato e, em poucos dias, já se transforma. O importante é a confiança que eles têm nos professores. Isso facilita o nosso trabalho", relata o professor.

Ronaldo lembra que nas conversas amenizadas que tem com os pais dos alunos considerados problemáticos, por rebeldia ou algum outro mau comportamento ou problema psicológico, pede sempre a participação dos responsáveis.



Ronaldo, sempre bem-humorado

"Quando um aluno tem problema, a presença dos pais incentiva sua atuação na aula. Ele se dedica mais, se desenvolve. Toca muito o lado psicológico. O aluno supera as dificuldades e evolui. Isso serve para qualquer oficina, curso, jogo ou atividade. A presença da mãe ou do pai torcendo pelo filho vale muito mais do que um estádio lotado", ensina.

Coordenador exalta importância da cidadania nas oficinas



Coordenador das oficinas valoriza a cidadania nas oficinas

Leandro Lima é um dos coordenadores do Polo de Inod. Ele é um entusiasta quando o assunto é cidadania. O administrador público exalta a metodologia de ensino das oficinas da Casa de Cultura. Além do conteúdo especializado de cada curso, ministrado por professores de alto nível, é passado para os alunos os direitos do cidadão e os deveres de cada secretaria municipal.

"A maioria das pessoas só vai à prefeitura para pagar IPTU. Muita gente não tem conhecimento das obrigações da prefeitura, não conhece os deveres de cada secretaria. Os alunos das oficinas têm acesso a essas informações e passam para suas famílias. Isso é exemplo de cidadania", elogia.

O coordenador ressalta que, com o conhecimento das obrigações de cada secretaria, a população saberá onde os recursos da prefeitura são aplicados.

"As pessoas se sentiram mais presentes, mais atentas. Muitos problemas seriam facilmente resolvidos se fossem reivindicados corretamente. Essa experiência só tem a agregar na vida da população", avalia.

Outro exemplo de cidadania apontado pelo administrador público está na relação dos professores com os alunos.

"A maioria vem de família carente, com pais que trabalham o dia inteiro para sustentar a família. O contato desses pais com os filhos acontece somente no fim de semana. Isso atrapalha até na educação. Aqui, os professores e coordenadores funcionam como um complemento na educação, ensinando boas maneiras para crianças e adolescentes. Eles vibram com essas orientações assim como muito bem e de imediato. Felizmente", comenta.

Leandro Lima disse que torce para que o projeto se estenda no município.

"Ter acesso a conhecimento que pode ser usado para o futuro, ligões de cidadania que ajudam a melhorar a educação e o relacionamento dos alunos. Tudo isso, de graça, sem fazer nos equipamentos de ponta e o transporte, que também é gratuito. O Polo deve servir de exemplo para o país", sugere.

Advogada se diz abençoada em fazer trabalho social

A advogada Elaine Torres não imaginava como sua vida mudaria a partir do momento que assumiu a coordenação do Polo de Inod. Habituada com processos, idas e vindas ao fórum e o trabalho diário em seu escritório, ela passou a administrar o dia a dia de várias oficinas, incluindo a relação de professores, alunos e pais. Com muita habilidade, sabe conduzir um problema extra-classe, familiar, pessoal ou qualquer outro que mereça atenção especial.

"Estes trabalho veio para agregar a minha vida. Antes era do escritório para o fórum. Hoje faço muito contato com pessoas carentes que sonham com um futuro melhor, mas têm que superar muitas situações para que isso ocorra. É a partir de aqui para ajudar na transformação de vidas. As pessoas confiam e acreditam no nosso trabalho, isso não tem preço. Mesmo abençoadas em participar de um trabalho tão bonito", comenta.

Elaine ressaltou que o Polo de Cultura foi o melhor caminho que a prefeitura encontrou para amenizar a carência na educação da região. Segundo ela, as oficinas são importantes até no dia a dia



Elaine afirma que Polo de Cultura serviu para diminuir a carência da educação na região

de cada um dos alunos.

"Ante-se-luz ficaram o período da manhã ou à tarde na rua ou em casa sem nenhuma atividade. Agora, estudam música, cinema, canto, prática de capoeira, saem das ruas. Aprendem a se relacionar melhor com as pessoas, têm aula de cidadania, o que gera orgulho e alegria para os pais, professores e coordenadores", avalia.

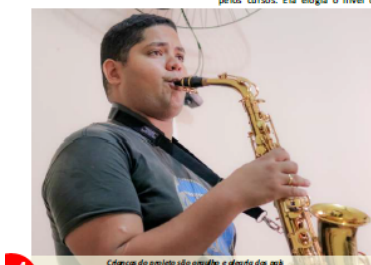
A coordenadora lembra que 100% dos alunos não teriam condições de pagar pelos cursos. Ela elogia o nível dos

professores e a metodologia de ensino das oficinas.

"São profissionais de alto nível, o que aumenta a nossa confiança de que os cursos serão de grande valia para o futuro. É a primeira porta que se abre para esses alunos. A partir daí, ganhando conhecimento e experiência para realizar um sonho. Ou, caso não queiram como profissão, vão agregar para o futuro", analisa.

O comentário de Elaine se baseia no interesse dos alunos pela oficina de Mídias Sociais. A procura é cada vez maior. Nela, o aluno tem acesso a várias ferramentas e a fazer pesquisas na Internet, além de saber de tópicos que é fake news (notícia falsa). Os interessados devem ter acima de 16 anos.

Outra atuação do Polo de Inod é a oficina de audiovisual. Os cursos são de áudiovisual, produção, roteiro, iluminação e fotografia. Os alunos devem ter idade a partir de 15 anos. Para os cursos de música, os interessados devem ter acima de 10 anos. Já o curso de capoeira, a partir de 5 anos de idade. Para se matricular, os interessados ou responsáveis devem levar identidade, CPF e comprovante de residência.



Crianças do projeto são orgulho e alegria dos pais

Rosilany aponta talento de professores como fundamental para a transformação



Assistente administrativa Rosilany Pereira

Rosilany Rangel Pereira, 51 anos, é uma das funcionárias do Polo de Inod. Acompanhar o dia a dia dos alunos das oficinas é motivo de orgulho da assistente administrativa. "É impressionante a transformação da

maioria. Conheço vários deles desde o dia em que nasceram. Muitos eram retraídos e mal falavam com a gente. Com uma semana de aula, já eram outras pessoas. Os professores são fundamentais nessa transformação", aponta.

Rosilany lembra que parte das crianças da Casa de Cultura convivem com problemas em casa e no bairro onde moram. Ela ressalta que as oficinas afastam a maioria de situações até perigosas, pois ocupam o seu tempo com cultura e esporte.

"A violência está em todo o lugar. Aqui não é diferente, até violência doméstica acontece. Nas oficinas, elas ficam seguras e ocupadas, longe das más

companhias. Melhor ainda é a oportunidade de sonhar para o futuro, de ser gente do bem, ganhando seu dinheiro honestamente", afirma.

A assistente administrativa lamenta o fato de os três filhos não terem tempo de fazer oficinas porque trabalham. Apesar de trabalhar em dois períodos, Rosilany pensa em se matricular em três oficinas ainda neste semestre.

"Quero fazer canto, violino e soprano. Sempre sonhei em ser cantora. Todos elogiam a minha voz, quem já sabe? Nunca é tarde para aprender e focar no futuro. Vou fazer e evoluir nesse caminho. Se depender do meu talento e do nível dos professores, já sou candidata ao curso", gabou-se.

Professor diz que oficina de audiovisual aumenta representatividade

O crescimento e a evolução tecnológica de produtos audiovisuais têm gerado uma busca cada vez maior por cursos de formação digital. O curso de áudiovisual no Polo de Inod é exemplo disso. Thiago Curry, 40 anos, professor de som, formado em cinema com mestrado em Educação, exalta a oportunidade que os jovens do município ganham com a evolução do projeto. Segundo ele, este curso audiovisual tornou-se um grande campo a ser explorado pela luta de representatividade.

"Até pouco tempo atrás, as grandes mídias de comunicação é que definiam o que era ser jovem, periférico, negro. Hoje, eles mesmo podem criar a mídia deles, podendo dizer o que são. Não dependem mais da grande mídia para isso", analisa. O professor ressalta a importância de fazer parte do projeto social. Thiago disse que Maricá se coloca

como referência na política humanística, valorando o ser humano cada vez mais com ações que geram cidadania.

"O projeto serve de exemplo para o Estado e a região Sudeste. Essa nova geração está se constituindo tudo o que a minha geração imaginou. Estimula o jovem a criar e evoluir com seu talento. O cinema para eles tem sido o seu grande campo, esse mesmo para chegar mais rápido ao futuro", avalia.

O professor exalta a atual geração. "Essa geração nova supera todos os outros. Dar aula para eles é uma reação de tática. Cada dia aprendo várias outras coisas. Eu entoo com a experiência e o conteúdo, e eles retribuem com ideias novas que geram bons resultados", explica.



Thiago Curry, professor de som

Para quem está disposto a seguir ou iniciar na carreira de cinema, Thiago recomenda se associar a amigos para que seja criado um conteúdo de qualidade e de baixo custo. "Uma das opções é criar um canal de YouTube, documentário, canais de jornalismo. Tudo por conta própria, isso tem dado bons resultados. Tem gente que cria coisas incríveis dentro de casa, com um celular", sugere o professor.

Isabelle sonha em aprender cavaquinho, mas já coleciona boas histórias que emocionam alunos das oficinas



Jovem assistente administrativa do Polo Pedreiras diz que oficinas resgatam jovens que convivem com violência doméstica

Isabelle Pereira, 19 anos, trabalha no Polo de Pedreiras há um ano como assistente administrativa. Ela não esquece de um episódio que aconteceu com um aluno logo que começou a trabalhar.

"Ele chegou triste e chorando e o professor o chamou para conversar. O aluno estava com problemas em casa. Queria fugir e se matar. O professor conversou horas com ele e chamou o psicólogo para outra conversa. Graças a Deus ele mudou o pensamento e em três semanas estava vendendo salgado na praça, frequentando a oficina de Coral e feliz de vida", contou, emocionada.

A assistente administrativa lembra que essa é apenas uma história de muitos adolescentes da região que convivem com violência doméstica e não têm com o que se ocupar ou evoluir nos estudos.

"Com a chegada da Casa da Cultura, as crianças e os adolescentes ganharam a chance de descobrir ou evoluir o seu talento. Sem falar na oficina de Mídias Sociais, que ensina várias ferramentas da Internet e rede social, fundamental para qualquer profissional hoje em dia. Além da capoeira que oferece atividade e bem-estar para quem pratica", elogia.

Isabelle não tem muito tempo para entrar para a oficina de cavaquinho e coral, suas preferidas, mas planeja fazer a matrícula nas próximas turmas.

"Quero muito aprender a tocar cavaquinho. Adoro pagode. A oficina de Cinema também me atrai muito. Estou conversando com a direção para aproveitar algumas horas do dia para as aulas", ressaltou.

O interesse cada vez maior dos adolescentes pelas oficinas serve de incentivo.

"Conheço muitos que matam a aula de sexta-feira para ficar aqui o dia inteiro. Eles têm consciência de que estão errados em faltar à aula, mas a vontade de aprender é maior", explica.

Isabelle conta que com a grande procura pelas oficinas, muitos ficam de fora aguardando o próximo semestre para a matrícula.

"Os que conseguem aprender com tanta facilidade que passam o conhecimento para os que não estão matriculados. Eles vão para a praça ou casa dos colegas para ensinar as técnicas assimiladas nas oficinas", comenta.



A superação de dificuldades, a luta pelo sonho de infância, a persistência e a determinação são exemplos de alunos que vencem desafios a cada dia e fazem brilhar as oficinas do Polo de Pedreiras

Pág. 2

Professora de Literatura garimpa talentos do Ensino Fundamental para o mundo das artes

Talento e afinação

Pág. 5

Pág. 7



Oficina de percussão costuma atrair público de todas as idades no Polo de Pedreiras

O Polo de Pedreiras chama a atenção não só pela Oficina de Cinema, como acontece também em Iná, mas pelo nível profissional de seus professores. Sobria eficiência e qualificação nas oficinas de Música, Canto, Coral, Sopro e Cordas. Se depender de eficiência, os alunos estão com um espaço garantido no futuro. Quem afirma são os próprios pais e dos alunos.

Não há como negar que a estrutura montada na oficina de Cinema, com equipamento de última geração, faz com que não só adolescentes, mas muitos adultos procurem o Polo para se candidatar a uma vaga na sala de aula.

Sem falar no apoio psicológico e logístico que os professores e coordenadores

oferecem diariamente aos alunos. A ponto de as dificuldades do dia-a-dia da família e do convívio no bairro onde moram sejam deixados de lado durante as aulas. Celular, nem pensar. É assunto proibido durante as aulas. Nada que interfira ou atrapalhe a atenção das crianças e dos adolescentes.

A experiência dos professores serve de espelho para os alunos. São profissionais que têm histórias para contar e exemplos a serem seguidos.

Claudio Guimarães é um dos que chama a atenção. Com a carreira centrada no samba, várias composições em parceria com gente famosa, como Zeca Pagodinho, Beth Carvalho, Xande, entre outros, é coordenador da Oficina de

Música, além de dar aula de cavaquinho. Vale a pena conhecer um pouco de sua história.



Claudio Guimarães: parente com Zeca Pagodinho

Gabriel e o sonho de cantar como Michael Jackson

A inspiração no ídolo Michael Jackson levou Gabriel Emanuel, 12 anos, a entrar para a oficina de Percussão, Cavaquinho e Violino. Ele resalta que o aprendizado o aproxima do sonho de ser músico famoso.

"Desde pequeno sempre admirei o Michael Jackson. Ele cantava muito. As músicas são lindas, a voz nem se compara. Posso não ser famoso como ele, quero fazer o que mais gosto que é seguir na música", comentou.

A explicação pelo violino vem, Itoraimundo, de borgo. Quando era ainda um bebê, Gabriel dormia ao som de música instrumental de violino que a mãe Aline colocava para ele dormir. Alguns anos depois, a mãe de criação

Lúcia seguiu a mesma opção.

"Eles dizem que o som do violino me acalmava. Isso me acompanhou por vários anos, gosto muito. O interesse pela percussão vem do meu pai Jair. Ele me incentiva muito para eu aproveitar a oportunidade de aprender cada vez mais", conta.

Antes de entrar para as oficinas, Gabriel não se relacionava bem com vizinhos e alguns familiares. A dificuldade era na hora de conversar em grupo.

"Nunca tratei mal ninguém, mas não gostava muito de conversar. Na primeira semana de oficina, o professor me chamou o chamou sobre a dificuldade que eu teria para ser músico, caso



Jovens quer ser músico famoso

continuasse retratado. Foi o bastante para entender o recado. Passei a me relacionar melhor em casa e com os amigos", enfatizou.



Claudio Guimarães e os alunos da oficina de cavaquinho: talento reconhecido

EXPERIÊNCIA: Investimentos cultura de bônus - uma publicação do Instituto de Promoção Social, Unifesp Instituto de Mulheres e Casa da Cultura Cordeiro de Fátima e Cultural da Boa Vista - Fátima - CEP: 35.400-000-00 - Terço de Oração 021091 - Endereço: Rua São Pedro, 247, Centro, Maricá - Jurema - L. Maricá - RJ - CEP: 22.000-000 - RJ - Maricá - CEP: 22.000-000 - RJ - Tel: 24 3333-3333 - Fax: 24 3333-3333 - E-mail: contato@casadacultura.org.br - Site: www.casadacultura.org.br - Instagram: @casadacultura - Facebook: Casa da Cultura de Maricá - Associação Casa da Cultura de Maricá - Rua Carlos Viana, 401, Lapa, 10 e 11, Maricá - CEP: 22.000-000 - RJ - Tel: 24 3333-3333 - Fax: 24 3333-3333 - E-mail: contato@casadacultura.org.br - Site: www.casadacultura.org.br - Instagram: @casadacultura - Facebook: Casa da Cultura de Maricá

A cura da depressão através das aulas da oficina de música

Thiago Marques, 23 anos, compõe desde os 10 anos. Logo que abriu as inscrições para as oficinas foi um dos primeiros a entrar para o Coral e percussão. Ele ressaltou que, para quem sonha em fazer carreira na música, a oportunidade é imperdível.

"A estrutura, com espaço e equipamentos novos e a nível profissional, além dos professores de muita qualidade, são fundamentais para o sucesso do projeto. Em seis meses eu aprendi técnicas e conhecimento que vou levar para o futuro", exclamou.

Segundo o aluno, o que mais chama atenção nas oficinas é o nível profissional dos professores.

Tem o Claudinho Guimarães, o Izabelle Nunes, o Rodrigo, profissionais de alto nível. Escolhi muito como músico nesse período de oficina. Não tem como ser diferente. Além do conhecimento e experiência profissional, eles passam

experiência de vida, ajudando na formação do cidadão. Tudo isso de graça", disse, em tom de agradecimento.

Thiago lembra que o maior interesse em entrar para oficina de Coral era conhecer técnicas de canto, incluindo principalmente impostação da voz e estilos de música. Toda a inspiração vem de casa. "Meu pai é minha inspiração. Ele toca baixo e por isso quero fazer violão em breve. Ele me incentiva muito para aproveitar a oportunidade e me dedicar nas oficinas. Quero muito levar esse conhecimento daqui para a minha carreira. Vale muito a pena. Os professores são top de linha", compara.

O músico lembra ainda que a música o ajudou a sair de uma depressão profunda há um ano.

"O desemprego e a impossibilidade de ajudar em casa me levaram à depressão. Fiquei muito mal. Com a ajuda de psicólogo e o amor pela música, consegui me recuperar.



Quero muito retribuir essa bênção ensinando os jovens a tocar instrumento, aprender técnicas de canto. Tudo de graça, como acontece aqui", adiantou.

Empresário diz que oficinas afastam jovens da criminalidade



O empresário Rubens Galvão, 40 anos, faz questão de levar o filho Otto Miguel para a oficina de cavaquinho três vezes por semana. Segundo ele, a atividade melhora a interatividade com outras crianças, além de ser saudável.

"Ele gosta muito. Fala sobre a cultura que aprende nas aulas e até me chama para praticar com ele. Isso é muito

importante para uma criança. Em breve, pretendo colocá-lo na oficina de música. Ela pede para aprender a tocar instrumento e entrar para a oficina de Canto e Coral. Acho ótimo o interesse. Afasta a criança e o adolescente da rua, das más companhias e da marginalidade", comentou.

Rubens enxerga mais longe o interesse do filho pelas oficinas. "Preciso aproveitar essa animação dele pelas oficinas. Quem souber aproveitar isso bem, pode levar para o futuro o nível de capacitação. Imagine o que a oficina de Mídias Sociais pode somar na vida de uma pessoa. Toda profissão depende da pessoa para se evoluir. As empresas não investem mais em panfletos e rádio para publicidade. Hoje, a rede social é o melhor caminho para promover o seu produto e se relacionar com o cliente", explicou.

O empresário chama a atenção para a

falta de capacitação da maioria dos trabalhadores da região. "Muitos querem um emprego e não um trabalho. Não querem trabalhar sábado, domingo, feriado. Torcem o nariz para isso, reclamam. Essa mentalidade tem que mudar. O mundo mudou, evoluiu. As pessoas devem se dedicar mais, se capacitar mais", alertou.

Rubens exaltou a iniciativa da Prefeitura de Maricá em oferecer oportunidade para a população se capacitar.

"Além das oficinas de música, tem a oficina de Mídias Sociais, o Cinema. São cursos de alto nível profissional. Quem abraçar esse conhecimento pode tornar-se um ótimo profissional no futuro. O Comperj (Complexo Petroquímico do Rio) está chegando na região e é ótima oportunidade de trabalho para todos", comentou.

HELENITA, A PAIXÃO PELO CAVAQUINHO E A SUPERAÇÃO DA TRISTEZA



Oficina de cavaquinho costuma atrair público de todas as idades no Polo de Pedreira.

Helena Terzeo, 73 anos, é uma das mais empolgadas com as aulas de cavaquinho. Ela conta que a oficina ajudou a sair de uma fase de depressão.

"Sempre soube que os idosos sofrem com problemas de depressão. Não acreditava muito, mas senti isso quando me aposentei. A falta de ocupação causa tristeza, um vazio no dia-dia. A oficina de cavaquinho foi o que de melhor aconteceu na minha vida nos últimos anos", observou.

A depressão prejudicou até a rotina de cantar em bares e eventos nos fins de semana. Helena é cantora e acredita que as oficinas de música lhe ajudarão a evoluir ainda mais.

"Se antes eu recebia convites para cantar, imagine cantando e tocando cavaquinho. Nunca é tarde para aprender. Sou cantora, mas quero

fazer oficina de Canto e Coral. Tudo na vida evolui e quero conhecer novas técnicas e novidades", frisou.

A cantora não esconde de ninguém a emoção ao ver o interesse de crianças e adolescentes pelas oficinas de música. Segundo Helena, em breve novos talentos serão descobertos em Maricá.

"É impressionante o interesse e a busca por informações. Eles aprendem na sala de aula e vão na Internet pesquisar mais sobre o que assimilaram. Melhor ainda é tirar crianças e adolescentes da rua. A música educa. Tem que ter disciplina, aprender a respeitar o espaço dos outros. Isso tudo não tem preço", destacou.



Cantora também quer fazer aulas de canto e coral.

Karen quer ensinar deficientes auditivos



Interprete de Libras, jovem chegou à oficina através da irmã, que saiu para fazer faculdade, enquanto ela continuou

Karen Billé, 27 anos, é interprete de Libras. O interesse pelas oficinas começou na época que acompanhava a irmã, que é deficiente auditiva nas aulas de Cinema.

"Eu vim para ser o elo de ligação entre o professor e a minha irmã, através das Libras. Gostei tanto que entrei para a oficina. É outro mundo, outro horizonte. Não imaginava que iria gostar tanto. Minha irmã acabou saindo para fazer faculdade, mas eu continuei", disse.

A proposta é oferecer conhecimentos profissionais qualificados, colocando-os à disposição de pessoas carentes que sonham com uma vida melhor, com boas oportunidades. A região ganhará muito com isso. Que isso sirva de exemplo para outros municípios", analisou.

Por falar em oportunidade para a população, Karen já sonha com um horizonte atrás das câmeras.

"Gosto muito de direção e roteiro. Quero buscar conhecimento nessa área, gostaria muito de ensinar essas técnicas para os surdos da região. Apresentei o projeto para a Casa de Cultura. Estamos evoluindo nesse projeto", adiantou.

Karen lembra que a maioria dos alunos segue as orientações dos professores à risca.

"São crianças e adolescentes humildes que não têm muita orientação dos pais. É gratificante ver as transformações de cada um. Isso faz bem para quem acompanha, é uma troca. O aluno assimila as orientações e o professor aprende com a simplicidade da criança", comentou.



Afincos e dedicação no aprendizado

Professora estimula alunos do Ensino Fundamental com aprendizado da oficina de audiovisual



Mônica Thevenard e Karen Billé: paixão pelo sétima arte

Quando a professora de Inglês e Literatura Portuguesa Mônica Thevenard, 50 anos, entrou para a oficina de Cinema, ela tinha interesse em levar o conhecimento adquirido para os seus alunos do Ensino Fundamental.

"Trabalho com adolescentes de 12 e 13 anos. Tento passar essa experiência para eles, que se animam com as oficinas que eu monto na sala de aula. Isso motiva muitos alunos e gera mais conhecimento, além de ser mais uma forma de expressão", adiantou.

Mônica afirma que as aulas apenas com livros didáticos não funcionam muito bem para a atual geração de alunos. Segundo ela, os trabalhos com jornais e sites despertam mais o interesse da turma.

"Falar e comentar sobre uma reportagem que saiu no jornal ou na internet atrai mais a atenção dos alunos. Por conta disso,

resolvi trazer o que aprendo na oficina de audiovisual, que é um universo de informação e de conhecimento. Os alunos ficam superempolgados com a aula", avaliou.

O interesse por Cinema vem desde a adolescência e contagiou o filho Lucas, de 17 anos, que já trabalha no meio, através do conhecimento que adquiriu na oficina do Polo de Pedreira.

"Ele faz filmagem de movimento estudantil. Edita e dirige, soube aproveitar a oportunidade. A empolgação dele com isso me contagiou. Quero muito conciliar esse conhecimento com as minhas aulas na escola", planeja.

O projeto da professora vai além das aulas. "Minha intenção é me especializar em roteiro. O profissional não precisa acompanhar o set, a filmagem. Focar o roteiro e vender o trabalho", conclui.



Lucas, cinema, vídeo, expansão do conhecimento

MATERIAL DE VESTUÁRIO

Fornecimento de camisas para as oficinas e vestimenta de identificação do CDB.

1. Camisas Instrutor@S

Capoeira



Vídeo-Arte



Mídias Sociais



Música



2. Camisas Alun@S

Capoeira



Vídeo-Arte



Mídias Sociais



Música



3. Coletes CDB

Foram produzidas 100 unidades de coletes para os agentes sociais.



ENVELOPAMENTO DAS 2 VANS



**META 6. SELECIONAR, CONTRATAR
E GERIR EQUIPE TÉCNICA E DE
APOIO, SERVIÇOS E MATERIAIS**

6.1. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

A maior parte das contratações foi realizada imediatamente, conforme demonstrado nos quadros de gestão. Entretanto, alguns cargos não tiveram seu preenchimento imediato seja por falta de candidatos à época da contratação seja por conta das atividades relacionadas terem sido implantadas de forma gradativa, como o caso dos instrutores das oficinas de vídeo arte e de mídias sociais, como já justificado nos relatórios do 2º e 3 períodos.

Mas a gestão dos Recursos Humanos foi realizada em consonância com a legislação vigente, dentro do período de implantação do E-Social, o que levou a um maior preparo para o cumprimento das exigências do programa nacional.

• **Quadro de Gestão de Recursos Humanos - Primeiro Período do Programa**

CARGO	Quant. do Projeto	Admitidos em Junho	Demitidos	Trabalhando em Julho	Admitidos	Demitidos	Trabalhando em Agosto	Admitidos	Demitidos
Coordenador de Projetos Sociais	1	1		1			1		
Secretário Executivo	3	2		2			2	1	
Coordenador de Área	4	3		3			3		
Supervisor Administrativo	1	0		0			0		
Assistente Administrativo	10	7		7			7	1	
Auxiliar de Serviços Gerais	12	7		7			7	1	
Auxiliar administrativo	10	3		3			3	2	
Agente Social	100	86		86	7	1	92	5	1
Instrutor Educacional	16	0		0	8		8		
Assessor de comunicação	1	1		1			1		
Coordenador Executivo	1	1		1			1		
Gerente de Planejamento	1	1		1			1		
Auxiliar Financeiro	2	2		2			2		
Agente Administrativo	4	3		3			3		
Recepcionista Atendente	2	2		2			2		
TOTAL	168	119	0	119	15	1	133	10	1

• **Quadro de Gestão de Recursos Humanos - Segundo Período do Programa**

CARGO	Quant. do Projeto	Trabalhando em Setembro	Admitidos	Demitidos	Trabalhando em Outubro	Admitidos	Demitidos	Trabalhando em Novembro	Admitidos	Demitidos
Coordenador de Projetos Sociais	1	1			1			1		
Secretário Executivo	3	3			3			3		
Coordenador de Área	4	3			3			3	1	
Supervisor Administrativo	1	0	1		1			1		
Assistente Administrativo	10	8	1		9			9	1	
Auxiliar de Serviços Gerais	12	8	1		9	1		10	1	
Auxiliar administrativo	10	5	4	1	8			8	1	
Agente Social	100	96	3		99	1	3	97	2	
Instrutor Educacional	16	8	6		14	1		15		
Assessor de comunicação	1	1			1			1		
Coordenador Executivo	1	1			1			1		
Gerente de Planejamento	1	1			1			1		
Auxiliar Financeiro	2	2			2			2		
Agente Administrativo	4	3			3			3	1	
Recepcionista Atendente	2	2			2			2		
TOTAL	168	142	16	1	157	3	3	157	7	0

• **Quadro de Gestão de Recursos Humanos - Terceiro Período do Programa**

CARGO	Quant. do Projeto	Trabalhando em Dezembro	Admitidos	Demitidos	Trabalhando em Janeiro	Admitidos	Demitidos	Trabalhando em Fevereiro	Admitidos	Demitidos
Coordenador de Projetos Sociais	1	1			1			1		
Secretário Executivo	3	3			3			3		
Coordenador de Área	4	4			4			4		
Supervisor Administrativo	1	1			1			1		
Assistente Administrativo	10	10		1	9			10		1
Auxiliar de Serviços Gerais	12	11		1	10		1	9	1	
Auxiliar administrativo	10	8	1		9			8	1	1
Agente Social	100	99	4	7	96			96		
Instrutor Educacional	16	15	1	1	15	1		16	1	1
Assessor de comunicação	1	1			1			1		
Coordenador Executivo	1	1			1			1		
Gerente de Planejamento	1	1			1			1		
Auxiliar Financeiro	2	2			2			2		
Agente Administrativo	4	4			4			4		
Recepcionista Atendente	2	2			2			2		
TOTAL	168	163	6	10	159	1	1	159	3	3

• **Quadro de Gestão de Recursos Humanos - Quarto Período do Programa**

CARGO	Quant. do Projeto	Trabalhando em Março	Admitido	Demitido	Trabalhando em Abril	Admitidos	Demitidos	Trabalhando em Maio	Admitidos	Demitidos
Coordenador de Projetos Sociais	1	1			1			1		
Secretário Executivo	3	3			3			3		
Coordenador de Área	4	4			4			4		1
Supervisor Administrativo	1	1			1			1		
Assistente Administrativo	10	9	1		10			10		1
Auxiliar de Serviços Gerais	12	9	3		12			12		
Auxiliar administrativo	10	9	1		10		1	9		1
Agente Social	100	97		3	94	3		97	1	1
Instrutor Educacional	16	16		1	15	1		16		2
Assessor de comunicação	1	1			1			1		
Coordenador Executivo	1	1			1			1		
Gerente de Planejamento	1	1			1			1		
Auxiliar Financeiro	2	2			2			2		
Agente Administrativo	4	4			4			4		
Recepcionista Atendente	2	2			2			2		
TOTAL	168	160	5	4	161	4	1	164	1	6

6.2. LOCAÇÃO E ADEQUAÇÃO DOS ESPAÇOS PARA IMPLANTAÇÃO DOS NÚCLEOS NOS 4 DISTRITOS

LOCAÇÃO DE IMÓVEIS			
	Junho	Julho	Agosto
Sede	X	X	X
Inoã	-	X	X
Itaipuaçu	-	-	X
Bambui	-	-	X
Pedreiras	-	-	X

LOCAÇÃO DE IMÓVEIS			
	Setembro	Outubro	Novembro
Sede	X	X	X
Inoã	X	X	X
Itaipuaçu	X	X	X
Bambui	X	X	X
Pedreiras	X	X	X

LOCAÇÃO DE IMÓVEIS			
	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
Sede	X	X	X
Inoã	X	X	X
Itaipuaçu	X	X	X
Bambui	X	X	X
Pedreiras	X	X	X

LOCAÇÃO DE IMÓVEIS			
	Março	Abril	Maiο
Sede	X	X	X
Inoã	X	X	X
Itaipuaçu	X	X	X
Bambui	X	X	X
Pedreiras	X	X	X

CASA POLO DE BAMBUÍ / PONTA NEGRA

POLO CASA DE BAMBUÍ - RUA 118, Quadra 127 Lote 10 – Jardim Balneário – TEL: 21 2757-3562



CASA POLO DE INOÃ

POLO CASA DE INOÃ - RUA DA ESPERANÇA, Lote 18, Quadra 17, Loteamento Chácaras (Antiga Rua 5 – Próximo ao CRAS) – TEL: 21 3752-6785



CASA POLO DO RECANTO / ITAIPUAÇU

POLO CASA DO RECANTO / ITAIPUAÇU - RUA ISALTINA FILOMENA SOARES, Nº 203, QUADRA 10
LOTE 128 (antiga 5 - atrás da Escola Municipal Mata Atlântica) – TEL: 2638-1807



CASA POLO DA PEDREIRAS / MARICÁ CENTRO

POLO CASA DA PEDREIRAS - RUA ALCIDES JOSÉ RODRIGUES, Nº 102 - (antiga Rua dos Quintanilhas)
– Camburi – Centro – TEL: 21 3731-0354



LOCAL DA GESTÃO DO PROGRAMA JUNTO À SECRETARIA

GESTÃO DA PARCERIA – RUA PEREIRA NEVES, 247, Centro – TEL: 21 2637-2973



6.3. FORNECER MATERIAIS DE CONSUMO

Devido a não implantação imediata dos espaços para realização das atividades em cada distrito de Maricá, esta ação foi realizada somente após a implantação dos núcleos, não havendo necessidade naquele momento para adquirir material diante de não poderem ser utilizados antes. No entanto, tão logo o funcionamento dos espaços já estava consolidado, ela foi cumprida de forma integral e dentro do previsto.

FORNECIMENTO DE MATERIAIS DE CONSUMO		
Junho	Julho	Agosto
-	X	X

FORNECIMENTO DE MATERIAIS DE CONSUMO		
Setembro	Outubro	Novembro
X	X	X

FORNECIMENTO DE MATERIAIS DE CONSUMO		
Dezembro	Janeiro	Fevereiro
X	X	X

FORNECIMENTO DE MATERIAIS DE CONSUMO		
Março	Abril	Maio
X	X	X

6.4. CONTRATAR E FORNECER VEÍCULOS PARA APOIO

Esta ação foi implantada em sua totalidade com referência aos 3 carros de coordenação e apoio operacional, mas devido à busca de empresas com documentação e equipamentos adequados o processo de locação das vans para cotação de valores e para contratação teve um tempo de conclusão maior, tendo o contrato iniciado em setembro.

Empresa	Tipo Veículo	Quantidade contratado	Serviço
Transportadora Rodrivan Ltda – CNPJ nº 08.983.794/0001-62	Automóvel Hatch	1	Coordenação
Transportadora Rodrivan Ltda – CNPJ nº 08.983.794/0001-62	Automóvel Hatch	2	Operacional Casa
Jev Ferreira Viagens e Turismo Ltda - CNPJ nº 13.202.059/0001-04	Van 16 lugares	2	Atividades

LOCAÇÃO DE VEÍCULOS			
	Junho	Julho	Agosto
VAN (atividade)	-	-	-
VAN (atividade)	-	-	-
CARRO (coordenação)	-	X	X
CARRO (operacional)	-	X	X
CARRO (monitoramento)	-	X	X

LOCAÇÃO DE VEÍCULOS			
	Setembro	Outubro	Novembro
VAN (atividade)	X	X	X
VAN (atividade)	X	X	X
CARRO (coordenação)	X	X	X
CARRO (operacional)	X	X	X
CARRO (monitoramento)	X	X	X

LOCAÇÃO DE VEÍCULOS			
	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
VAN (atividade)	X	X	X
VAN (atividade)	X	X	X
CARRO (coordenação)	X	X	X
CARRO (operacional)	X	X	X
CARRO (monitoramento)	X	X	X

LOCAÇÃO DE VEÍCULOS			
	Março	Abril	Maio
VAN (atividade)	X	X	X
VAN (atividade)	X	X	X
CARRO (coordenação)	X	X	X
CARRO (operacional)	X	X	X
CARRO (monitoramento)	X	X	X

6.5. GESTÃO E FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL

Esta ação foi implantada seguindo a contratação dos veículos do programa, sendo firmado contrato com a empresa.

Tipo Veículo	Quantidade	Serviço
Automóvel Hatch	1	Coordenação
Automóvel Hatch	2	Operacional Casa
Van 16 lugares	2	Atividades

GESTÃO E FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL			
	Junho	Julho	Agosto
VAN (atividade)	-	-	-
VAN (atividade)	-	-	-
CARRO (coordenação)	-	X	X
CARRO (operacional)	-	X	X
CARRO (monitoramento)	-	X	X

GESTÃO E FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL			
	Setembro	Outubro	Novembro
VAN (atividade)	X	X	X
VAN (atividade)	X	X	X
CARRO (coordenação)	X	X	X
CARRO (operacional)	X	X	X
CARRO (monitoramento)	X	X	X

GESTÃO E FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL			
	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
VAN (atividade)	X	X	X
VAN (atividade)	X	X	X
CARRO (coordenação)	X	X	X
CARRO (operacional)	X	X	X
CARRO (monitoramento)	X	X	X

GESTÃO E FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL			
	Março	Abril	Maio
VAN (atividade)	X	X	X
VAN (atividade)	X	X	X
CARRO (coordenação)	X	X	X
CARRO (operacional)	X	X	X
CARRO (monitoramento)	X	X	X

6.6. BENS MATERIAIS ADQUIRIDOS E PATRIMONIADOS

Todos os bens adquiridos, tanto para a montagem dos espaços de trabalho e atividades quanto para o desenvolvimento das oficinas se encontram patrimoniados e com o Termo de Guarda devidamente entregue à Gestão da SPPDHM. Abaixo apresentamos os itens adquiridos e os números correspondentes ao patrimônio do programa, cuja destinação será definida pela SPPDHM ao final de todo trabalho.

Item	Patrimônio	Especificação do Bem
1	00176	Violão Kuroma
2	00177	Violão Kuroma
3	00178	Violão Kuroma
4	00179	Violão Kuroma
5	00180	Violão Kuroma
6	00515	Violão Kuroma
7	00516	Violão Kuroma
8	00517	Violão Kuroma
9	00518	Violão Kuroma
10	00519	Violão Kuroma
11	00693	Violão Kuroma
12	00694	Violão Kuroma
13	00695	Violão Kuroma
14	00696	Violão Kuroma
15	00697	Violão Kuroma
16	01020	Violão Kuroma
17	01021	Violão Kuroma
18	01022	Violão Kuroma
19	01023	Violão Kuroma
20	01024	Violão Kuroma
21	00181	Bandolim Stagg M20
22	00182	Bandolim Stagg M20

23	00520	Bandolim Stagg M20
24	00521	Bandolim Stagg M20
25	00698	Bandolim Stagg M20
26	00699	Bandolim Stagg M20
27	01033	Bandolim Stagg M20
28	01033	Bandolim Stagg M20
29	00183	Violino Khroma 4/4
30	00184	Violino Khroma 4/4
31	00185	Violino Khroma 4/4
32	00186	Violino Khroma 4/4
33	00187	Violino Khroma 4/4
34	00188	Violino Khroma 4/4
35	00189	Violino Khroma 4/4
36	00190	Violino Khroma 4/4
37	00191	Violino Khroma 4/4
38	00192	Violino Khroma 4/4
39	00486	Violino Khroma 4/4
40	00487	Violino Khroma 4/4
41	00488	Violino Khroma 4/4
42	00489	Violino Khroma 4/4
43	00490	Violino Khroma 4/4
44	00491	Violino Khroma 4/4
45	00492	Violino Khroma 4/4
46	00493	Violino Khroma 4/4
47	00494	Violino Khroma 4/4
48	00495	Violino Khroma 4/4
49	00700	Violino Khroma 4/4
50	00701	Violino Khroma 4/4
51	00702	Violino Khroma 4/4
52	00703	Violino Khroma 4/4
53	00704	Violino Khroma 4/4
54	00705	Violino Khroma 4/4
55	00706	Violino Khroma 4/4
56	00707	Violino Khroma 4/4
57	01045	Violino Khroma 4/4
58	01406	Violino Khroma 4/4
59	01035	Violino Khroma 4/4
60	01036	Violino Khroma 4/4
61	01037	Violino Khroma 4/4
62	01038	Violino Khroma 4/4
63	01039	Violino Khroma 4/4
64	01040	Violino Khroma 4/4
65	01041	Violino Khroma 4/4
66	01042	Violino Khroma 4/4

67	01043	Violino Khroma 4/4
68	01044	Violino Khroma 4/4
69	00193	Violino Khroma 3/4
70	00194	Violino Khroma 3/4
71	00496	Violino Khroma 3/4
72	00497	Violino Khroma 3/4
73	00498	Violino Khroma 3/4
74	00499	Violino Khroma 3/4
75	00500	Violino Khroma 3/4
76	00708	Violino Khroma 3/4
77	00709	Violino Khroma 3/4
78	00710	Violino Khroma 3/4
79	00711	Violino Khroma 3/4
80	00712	Violino Khroma 3/4
81	00898	Violino Khroma 3/4
82	00899	Violino Khroma 3/4
83	00900	Violino Khroma 3/4
84	00901	Violino Khroma 3/4
85	00902	Violino Khroma 3/4
86	00903	Violino Khroma 3/4
87	00904	Violino Khroma 3/4
88	00905	Violino Khroma 3/4
89	00906	Violino Khroma 3/4
90	00907	Violino Khroma 3/4
91	00908	Violino Khroma 3/4
92	00909	Violino Khroma 3/4
93	00910	Violino Khroma 3/4
94	00911	Violino Khroma 3/4
95	00912	Violino Khroma 3/4
96	00913	Violino Khroma 3/4
97	00914	Violino Khroma 3/4
98	00915	Violino Khroma 3/4
99	00916	Violino Khroma 3/4
100	00917	Violino Khroma 3/4
101	00918	Violino Khroma 3/4
102	00919	Violino Khroma 3/4
103	00927	Violino Khroma 3/4
104	01046	Violino Khroma 3/4
105	01047	Violino Khroma 3/4
106	01048	Violino Khroma 3/4
107	01049	Violino Khroma 3/4
108	01050	Violino Khroma 3/4
109	00501	Violino Khroma 1/2
110	00502	Violino Khroma 1/2

111	00713	Violino Khroma 1/2
112	00714	Violino Khroma 1/2
113	00715	Violino Khroma 1/2
114	00920	Violino Khroma 1/2
115	00921	Violino Khroma 1/2
116	00922	Violino Khroma 1/2
117	00923	Violino Khroma 1/2
118	00924	Violino Khroma 1/2
119	00925	Violino Khroma 1/2
120	00926	Violino Khroma 1/2
121	00114	Estante p/ partitura
122	00115	Estante p/ partitura
123	00116	Estante p/ partitura
124	00117	Estante p/ partitura
125	00118	Estante p/ partitura
126	00119	Estante p/ partitura
127	00120	Estante p/ partitura
128	00121	Estante p/ partitura
129	00122	Estante p/ partitura
130	00123	Estante p/ partitura
131	00522	Estante p/ partitura
132	00523	Estante p/ partitura
133	00524	Estante p/ partitura
134	00525	Estante p/ partitura
135	00526	Estante p/ partitura
136	00527	Estante p/ partitura
137	00528	Estante p/ partitura
138	00529	Estante p/ partitura
139	00530	Estante p/ partitura
140	00531	Estante p/ partitura
141	00716	Estante p/ partitura
142	00717	Estante p/ partitura
143	00718	Estante p/ partitura
144	00719	Estante p/ partitura
145	00720	Estante p/ partitura
146	00721	Estante p/ partitura
147	00722	Estante p/ partitura
148	00723	Estante p/ partitura
149	00724	Estante p/ partitura
150	00725	Estante p/ partitura
151	01054	Estante p/ partitura
152	01055	Estante p/ partitura
153	01056	Estante p/ partitura
154	01057	Estante p/ partitura

155	01058	Estante p/ partitura
156	01059	Estante p/ partitura
157	01060	Estante p/ partitura
158	01061	Estante p/ partitura
159	01062	Estante p/ partitura
160	01063	Estante p/ partitura
161	00124	Surdo 18"
162	00125	Surdo 18"
163	00461	Surdo 18"
164	00462	Surdo 18"
165	00743	Surdo 18"
166	00744	Surdo 18"
167	01064	Surdo 18"
168	01065	Surdo 18"
169	00129	Pandeiro Profissional 8"
170	00447	Pandeiro Profissional 8"
171	00737	Pandeiro Profissional 8"
172	00930	Pandeiro Profissional 8"
173	00931	Pandeiro Profissional 8"
174	01092	Pandeiro Profissional 8"
175	00443	Pandeiro Profissional 10"
176	00444	Pandeiro Profissional 10"
177	00127	Pandeiro Profissional 10"
178	00128	Pandeiro Profissional 10"
179	00751	Pandeiro Profissional 10"
180	00752	Pandeiro Profissional 10"
181	00126	Pandeiro 10" Pele/couro
182	00445	Pandeiro 10" Pele/couro
183	00932	Pandeiro 10" Pele/couro
184	00933	Pandeiro 10" Pele/couro
185	00736	Pandeiro 10" Pele/couro
186	01066	Pandeiro 10" Pele/couro
187	01067	Pandeiro 10" Pele/couro
188	01093	Pandeiro 10" Pele/couro
189	00130	Pandeiro 11" Mad
190	00446	Pandeiro 11" Mad
191	00753	Pandeiro 11" Mad
192	00754	Pandeiro 11" Mad
193	00928	Pandeiro 11" Mad
194	00929	Pandeiro 11" Mad
195	01068	Pandeiro 11" Mad
196	01069	Pandeiro 11" Mad
197	00131	Tamborim
198	00132	Tamborim

199	00133	Tamborim
200	00449	Tamborim
201	00450	Tamborim
202	00451	Tamborim
203	00452	Tamborim
204	00755	Tamborim
205	00756	Tamborim
206	00757	Tamborim
207	01070	Tamborim
208	01071	Tamborim
209	01072	Tamborim
210	01073	Tamborim
211	01074	Tamborim
212	01075	Tamborim
213	00151	Zabumba 20x18 Mad
214	00152	Zabumba 20x18 Mad
215	00463	Zabumba 20x18 Mad
216	00464	Zabumba 20x18 Mad
217	00747	Zabumba 20x18 Mad
218	00748	Zabumba 20x18 Mad
219	01076	Zabumba 20x18 Mad
220	01077	Zabumba 20x18 Mad
221	00143	Triângulo 25cm
222	00144	Triângulo 25cm
223	00145	Triângulo 25cm
224	00146	Triângulo 25cm
225	00453	Triângulo 25cm
226	00454	Triângulo 25cm
227	00455	Triângulo 25cm
228	00456	Triângulo 25cm
229	00758	Triângulo 25cm
230	00759	Triângulo 25cm
231	00760	Triângulo 25cm
232	00761	Triângulo 25cm
233	01078	Triângulo 25cm
234	01079	Triângulo 25cm
235	01080	Triângulo 25cm
236	01407	Triângulo 25cm
237	00147	Agogo Triplo
238	00148	Agogo Triplo
239	00149	Agogo Triplo
240	00150	Agogo Triplo
241	00457	Agogo Triplo
242	00458	Agogo Triplo

243	00459	Agogo Triplo
244	00460	Agogo Triplo
245	00762	Agogo Triplo
246	00763	Agogo Triplo
247	00764	Agogo Triplo
248	00765	Agogo Triplo
249	01081	Agogo Triplo
250	01082	Agogo Triplo
251	01083	Agogo Triplo
252	01084	Agogo Triplo
253	00134	Tantam 12x45 Galv Logo Mega
254	00135	Tantam 12x45 Galv Logo Mega
255	00465	Tantam 12x45 Galv Logo Mega
256	00466	Tantam 12x45 Galv Logo Mega
257	00749	Tantam 12x45 Galv Logo Mega
258	00750	Tantam 12x45 Galv Logo Mega
259	01085	Tantam 12x45 Galv Logo Mega
260	01087	Tantam 12x45 Galv Logo Mega
261	00136	Caixa Guerra 12
262	00137	Caixa Guerra 12
263	00467	Caixa Guerra 12
264	00468	Caixa Guerra 12
265	00745	Caixa Guerra 12
266	00746	Caixa Guerra 12
267	01088	Caixa Guerra 12
268	01089	Caixa Guerra 12
269	00138	Chocalho Alumínio Rocar
270	00448	Chocalho Alumínio Rocar
271	00735	Chocalho Alumínio Rocar
272	00993	Chocalho Alumínio Rocar
273	00139	Atabaque de madeira
274	00140	Atabaque de madeira
275	00141	Atabaque de madeira
276	00142	Atabaque de madeira
277	00439	Atabaque de madeira
278	00440	Atabaque de madeira
279	00441	Atabaque de madeira
280	00442	Atabaque de madeira
281	00728	Atabaque de madeira
282	00729	Atabaque de madeira
283	00730	Atabaque de madeira
284	00731	Atabaque de madeira
285	00994	Atabaque de madeira
286	00995	Atabaque de madeira

287	00996	Atabaque de madeira
288	00997	Atabaque de madeira
289	00156	Flauta Doce
290	00157	Flauta Doce
291	00158	Flauta Doce
292	00159	Flauta Doce
293	00160	Flauta Doce
294	00161	Flauta Doce
295	00162	Flauta Doce
296	00469	Flauta Doce
297	00470	Flauta Doce
298	00471	Flauta Doce
299	00472	Flauta Doce
300	00473	Flauta Doce
301	00474	Flauta Doce
302	00475	Flauta Doce
303	00677	Flauta Doce
304	00678	Flauta Doce
305	00679	Flauta Doce
306	00680	Flauta Doce
307	00681	Flauta Doce
308	00682	Flauta Doce
309	00683	Flauta Doce
310	00998	Flauta Doce
311	00999	Flauta Doce
312	01000	Flauta Doce
313	01001	Flauta Doce
314	01002	Flauta Doce
315	01003	Flauta Doce
316	01004	Flauta Doce
317	00163	K wind Flauta
318	00164	K wind Flauta
319	00476	K wind Flauta
320	00477	K wind Flauta
321	00684	K wind Flauta
322	00685	K wind Flauta
323	01005	K wind Flauta
324	01006	K wind Flauta
325	00165	Sax alto
326	00166	Sax alto
327	00478	Sax alto
328	00479	Sax alto
329	00480	Sax alto
330	00481	Sax alto

331	00686	Sax alto
332	00687	Sax alto
333	00688	Sax alto
334	01323	Sax alto
335	01007	Sax alto
336	01008	Sax alto
337	00167	Trombone de vara
338	00168	Trombone de vara
339	00482	Trombone de vara
340	00483	Trombone de vara
341	00689	Trombone de vara
342	00690	Trombone de vara
343	01009	Trombone de vara
344	01010	Trombone de vara
345	00171	Cavaco Acústico
346	00172	Cavaco Acústico
347	00173	Cavaco Acústico
348	00174	Cavaco Acústico
349	00175	Cavaco Acústico
350	00510	Cavaco Acústico
351	00511	Cavaco Acústico
352	00512	Cavaco Acústico
353	00513	Cavaco Acústico
354	00514	Cavaco Acústico
355	01396	Cavaco Acústico
356	01305	Cavaco Acústico
357	01032	Cavaco Acústico
358	01013	Cavaco Acústico
359	01014	Cavaco Acústico
360	01015	Cavaco Acústico
361	01016	Cavaco Acústico
362	01017	Cavaco Acústico
363	01018	Cavaco Acústico
364	01019	Cavaco Acústico
365	00197	Caixa Ampl. Baixo 15" OCB600w
366	00198	Caixa Ampl. Baixo 15" OCB600w
367	00508	Caixa Ampl. Baixo 15" OCB600w
368	00509	Caixa Ampl. Baixo 15" OCB600w
369	00767	Caixa Ampl. Baixo 15" OCB600w
370	00768	Caixa Ampl. Baixo 15" OCB600w
371	00991	Caixa Ampl. Baixo 15" OCB600w
372	00992	Caixa Ampl. Baixo 15" OCB600w
373	00169	Trombone Pisto
374	00170	Trombone Pisto

375	00484	Trombone Pisto
376	00485	Trombone Pisto
377	00691	Trombone Pisto
378	00692	Trombone Pisto
379	01011	Trombone Pisto
380	01012	Trombone Pisto
381	00195	Baixo 4 acord
382	00196	Baixo 4 acord
383	00503	Baixo 4 acord
384	00504	Baixo 4 acord
385	00726	Baixo 4 acord
386	00727	Baixo 4 acord
387	01052	Baixo 4 acord
388	01053	Baixo 4 acord
389	00199	Teclado Yamaha PSR-F15
390	00438	Teclado Yamaha PSR-F15
391	00739	Teclado Yamaha PSR-F15
392	01090	Teclado Yamaha PSR-F15
393	00113	Estante Teclado
394	00437	Estante Teclado
395	00738	Estante Teclado
396	01091	Estante Teclado
397	01025	Monitor LG 25" Full HD
398	01026	Monitor LG 25" Full HD
399	01027	Monitor LG 25" Full HD
400	00936	Notebook Acer
401	01099	Notebook Acer
402	01097	Drone DIJ Spark
403	01031	HD Externo 2T Portátil
404	01408	HD Externo 2T Portátil
405	01409	Placa de Áudio 2 Canais Roland
406	01410	Mesa de Som 5 Canais
407	00771	Pc Processador I7, placa MAF Asus, 8GB, HD 1T, Monitor 19", Placa de Vídeo 2GB
408	00772	Pc Processador I7, placa MAF Asus, 8GB, HD 1T, Monitor 19", Placa de Vídeo 2GB
409	00773	Pc Processador I7, placa MAF Asus, 8GB, HD 1T, Monitor 19", Placa de Vídeo 2GB
410	00774	Pc Processador I7, placa MAF Asus, 8GB, HD 1T, Monitor 19", Placa de Vídeo 2GB
411	00775	Pc Processador I7, placa MAF Asus, 8GB, HD 1T, Monitor 19", Placa de Vídeo 2GB
412	00776	Pc Processador I7, placa MAF Asus, 8GB, HD 1T, Monitor 19", Placa de Vídeo 2GB

413	00777	Pc Processador I7, placa MAF Asus, 8GB, HD 1T, Monitor 19", Placa de Vídeo 2GB
414	00778	Pc Processador I7, placa MAF Asus, 8GB, HD 1T, Monitor 19", Placa de Vídeo 2GB
415	00135	Pc Processador I7, placa MAF Asus, 8GB, HD 1T, Monitor 19", Placa de Vídeo 2GB
416	01030	Pc Processador I7, placa MAF Asus, 8GB, HD 1T, Monitor 19", Placa de Vídeo 2GB
417	00982	Pc Processador I7, placa MAF Asus, 8GB, HD 1T, Monitor 19", Placa de Vídeo 2GB
418	00983	Pc Processador I7, placa MAF Asus, 8GB, HD 1T, Monitor 19", Placa de Vídeo 2GB
419	00984	Pc Processador I7, placa MAF Asus, 8GB, HD 1T, Monitor 19", Placa de Vídeo 2GB
420	00985	Pc Processador I7, placa MAF Asus, 8GB, HD 1T, Monitor 19", Placa de Vídeo 2GB
421	00986	Pc Processador I7, placa MAF Asus, 8GB, HD 1T, Monitor 19", Placa de Vídeo 2GB
422	00987	Pc Processador I7, placa MAF Asus, 8GB, HD 1T, Monitor 19", Placa de Vídeo 2GB
423	00988	Pc Processador I7, placa MAF Asus, 8GB, HD 1T, Monitor 19", Placa de Vídeo 2GB
424	00989	Pc Processador I7, placa MAF Asus, 8GB, HD 1T, Monitor 19", Placa de Vídeo 2GB
425	00990	Pc Processador I7, placa MAF Asus, 8GB, HD 1T, Monitor 19", Placa de Vídeo 2GB
426	01028	Pc Processador I7, placa MAF Asus, 8GB, HD 1T, Monitor 19", Placa de Vídeo 2GB
427	01326	Pc Processador I7, placa MAF Asus, 8GB, HD 1T, Monitor 19", Placa de Vídeo 2GB
428	01411	Pc Processador I7, placa MAF Asus, 8GB, HD 1T, Monitor 19", Placa de Vídeo 2GB
429	01412	Pc Processador I7, placa MAF Asus, 8GB, HD 1T, Monitor 19", Placa de Vídeo 2GB
430	01029	Computador I7-8700K, Water cooler lite 120, Geforce GTX 1070, TI- 8GB Galaxy, 16GB, Rgb DDR4, HD 1T, 600W, Sideswipe
431	00003	Microcomputador
432	00208	Microcomputador
433	00209	Microcomputador
434	00210	Microcomputador
435	00533	Microcomputador
436	00534	Microcomputador
437	00535	Microcomputador
438	00769	Microcomputador

439	00770	Microcomputador
440	01413	Microcomputador
441	00973	Microcomputador
442	00974	Microcomputador
443	00975	Microcomputador
444	00976	Microcomputador
445	00977	Microcomputador
446	01098	Controle para DJI Spark
447	01414	Lâmpada Halogena Base Bi-Pino G6.36 300W 120V
448	01415	Papel Para Fundo Superior - Rolo 2,72x11m
449	01416	Papel Para Fundo Superior - Rolo 2,72x11m
450	01417	Tecido Chroma Key - Rolo 3x9,10m Blue
451	01418	Rebatedor Circular - 107cm
452	01419	Rebatedor Circular - 107cm
453	01420	Rebatedor Circular - 107cm
454	01421	Rebatedor Circular - 107cm
455	01422	Difusor de Luz Softbox
456	01423	Difusor de Luz Softbox
457	00786	Tripe Mini 2
458	00787	Tripe Mini 2
459	00788	Tripe Mini 2
460	00789	Tripe Mini 2
461	00790	Tripe Mini 2
462	00791	Tripe Mini 2
463	01106	Tripe Mini 2
464	01107	Tripe Mini 2
465	01108	Tripe Mini 2
466	01109	Tripe Mini 2
467	01312	Tripe Mini 2
468	01313	Tripe Mini 2
469	01314	Tripe Mini 2
470	01315	Tripe Mini 2
471	01316	Tripe Mini 2
472	01317	Tripe Mini 2
473	01321	Tripe Mini 2
474	01322	Tripe Mini 2
475	00796	Tipe Mini SH II
476	00797	Tipe Mini SH II
477	00798	Tipe Mini SH II
478	00799	Tipe Mini SH II
479	01104	Tipe Mini SH II
480	01105	Tipe Mini SH II
481	01318	Tipe Mini SH II
482	01390	Tipe Mini SH II

483	00792	Tipe Wide2
484	01319	Tipe Wide2
485	01424	Refletor Aberto de Lâmpada Halogena
486	01425	Refletor Aberto de Lâmpada Halogena
487	01426	Refletor Aberto de Lâmpada Halogena
488	01427	Refletor Aberto de Lâmpada Halogena
489	01428	Refletor Aberto de Lâmpada Halogena
490	01429	Refletor Aberto de Lâmpada Halogena
491	01430	Refletor Aberto de Lâmpada Halogena
492	01431	Refletor Aberto de Lâmpada Halogena
493	01432	Direcionador de Luz Barndoors
494	01433	Direcionador de Luz Barndoors
495	01434	Direcionador de Luz Barndoors
496	01435	Direcionador de Luz Barndoors
497	01436	Direcionador de Luz Barndoors
498	01437	Direcionador de Luz Barndoors
499	01438	Direcionador de Luz Barndoors
500	01439	Direcionador de Luz Barndoors
501	01440	Direcionador de Luz Barndoors
502	01441	Direcionador de Luz Barndoors
503	01442	Direcionador de Luz Barndoors
504	01443	Direcionador de Luz Barndoors
505	00793	Haste Transversal Onelic 2 em 1
506	01320	Haste Transversal Onelic 2 em 1
507	01111	Câmera Sony Alpha A 7III Mirrorless (Corpo)
508	01444	Câmera Sony Alpha A 7III Mirrorless (Corpo)
509	01101	Kit Câmera Canon EOS 5D Mark IV + 24-105mm f/4
510	00782	Kit Câmera Canon Rebel EOS T6i + 18-55mm, 50mm, 55-250mm 5
511	00783	Kit Câmera Canon Rebel EOS T6i + 18-55mm, 50mm, 55-250mm 5
512	01100	Kit Câmera Canon Rebel EOS T6i + 18-55mm, 50mm, 55-250mm 5
513	01391	Kit Câmera Canon Rebel EOS T6i + 18-55mm, 50mm, 55-250mm 5
514	01392	Kit Câmera Canon Rebel EOS T6i + 18-55mm, 50mm, 55-250mm 5
515	00779	Kit Câmera Canon Rebel EOS T6i +18-55mm 7
516	00780	Kit Câmera Canon Rebel EOS T6i +18-55mm 7
517	00781	Kit Câmera Canon Rebel EOS T6i +18-55mm 7
518	01309	Kit Câmera Canon Rebel EOS T6i +18-55mm 7
519	01310	Kit Câmera Canon Rebel EOS T6i +18-55mm 7
520	01311	Kit Câmera Canon Rebel EOS T6i +18-55mm 7
521	01397	Kit Câmera Canon Rebel EOS T6i +18-55mm 7
522	01445	Adaptador de Lente Canon p/ Sony

523	01110	Lente Câmera Sony FE 24-105mm f/4 G OSS
524	01307	Lente Câmera Sony FE 24-105mm f/4 G OSS
525	00784	Lente Canon EF-S 18-135mm f/3.5-5.6 IS
526	01308	Lente Canon EF-S 18-135mm f/3.5-5.6 IS
527	01394	Microphone Audio-Technica AR2020
528	01393	Lente Canon 24mm f.2.8
529	01102	Lente Canon EF 75-300mm
530	01446	Lente Yongnuo 35mm
531	01447	Lente Sigma 10-20mm
532	01448	SKB iSeries 1309 Waterproof Case for Sony A7
533	01449	SKB iSeries 1309 Waterproof Case for Sony A7
534	01450	Bolsa Ruggard journey 44DSLR Shoulder bag
535	00153	Berimbau Gunga Profissional
536	00154	Berimbau Gunga Profissional
537	00155	Berimbau Gunga Profissional
538	00505	Berimbau Gunga Profissional
539	00506	Berimbau Gunga Profissional
540	00507	Berimbau Gunga Profissional
541	00732	Berimbau Médio Profissional
542	00733	Berimbau Médio Profissional
543	00734	Berimbau Médio Profissional
544	01094	Berimbau Médio Profissional
545	01095	Berimbau Médio Profissional
546	01096	Berimbau Médio Profissional
547	00655	Berimbau Viola Profissional
548	00656	Berimbau Viola Profissional
549	00657	Berimbau Viola Profissional
550	01327	Berimbau Viola Profissional
551	01328	Berimbau Viola Profissional
552	01329	Berimbau Viola Profissional
553	00648	Mesa de Escritório com 2 Gavetas
554	00649	Mesa de Escritório com 2 Gavetas
555	00650	Mesa de Escritório com 2 Gavetas
556	00651	Mesa de Escritório com 2 Gavetas
557	00652	Mesa de Escritório com 2 Gavetas
558	00653	Mesa de Escritório com 2 Gavetas
559	00654	Mesa de Escritório com 2 Gavetas
560	01451	Mesa de Escritório com 2 Gavetas
561	01452	Mesa de Escritório com 2 Gavetas
562	01453	Mesa de Escritório com 2 Gavetas
563	00110	Mesa de Escritório com 2 Gavetas
564	00111	Mesa de Escritório com 2 Gavetas
565	00315	Mesa de Escritório com 2 Gavetas
566	00316	Mesa de Escritório com 2 Gavetas

567	00619	Mesa de Escritório com 2 Gavetas
568	00620	Mesa de Escritório com 2 Gavetas
569	00971	Mesa de Escritório com 2 Gavetas
570	00972	Mesa de Escritório com 2 Gavetas
571	00112	Mesa de Reunião com 8 Cadeiras
572	00317	Mesa de Reunião com 8 Cadeiras
573	00618	Mesa de Reunião com 8 Cadeiras
574	00951	Mesa de Reunião com 8 Cadeiras
575	00108	Cadeira de Secretária para Escritório
576	00109	Cadeira de Secretária para Escritório
577	00318	Cadeira de Secretária para Escritório
578	00319	Cadeira de Secretária para Escritório
579	00616	Cadeira de Secretária para Escritório
580	00617	Cadeira de Secretária para Escritório
581	00969	Cadeira de Secretária para Escritório
582	00970	Cadeira de Secretária para Escritório
583	00009	Cadeira Simples Estofada
584	00010	Cadeira Simples Estofada
585	00011	Cadeira Simples Estofada
586	00012	Cadeira Simples Estofada
587	00013	Cadeira Simples Estofada
588	00016	Cadeira Simples Estofada
589	00017	Cadeira Simples Estofada
590	00018	Cadeira Simples Estofada
591	00019	Cadeira Simples Estofada
592	00020	Cadeira Simples Estofada
593	00021	Cadeira Simples Estofada
594	00022	Cadeira Simples Estofada
595	00023	Cadeira Simples Estofada
596	00024	Cadeira Simples Estofada
597	00025	Cadeira Simples Estofada
598	00026	Cadeira Simples Estofada
599	00027	Cadeira Simples Estofada
600	00028	Cadeira Simples Estofada
601	00029	Cadeira Simples Estofada
602	00030	Cadeira Simples Estofada
603	00031	Cadeira Simples Estofada
604	00032	Cadeira Simples Estofada
605	00033	Cadeira Simples Estofada
606	00034	Cadeira Simples Estofada
607	00035	Cadeira Simples Estofada
608	00036	Cadeira Simples Estofada
609	00037	Cadeira Simples Estofada
610	00038	Cadeira Simples Estofada

611	00039	Cadeira Simples Estofada
612	00040	Cadeira Simples Estofada
613	00041	Cadeira Simples Estofada
614	00042	Cadeira Simples Estofada
615	00043	Cadeira Simples Estofada
616	00044	Cadeira Simples Estofada
617	00045	Cadeira Simples Estofada
618	00046	Cadeira Simples Estofada
619	00047	Cadeira Simples Estofada
620	00048	Cadeira Simples Estofada
621	00049	Cadeira Simples Estofada
622	00050	Cadeira Simples Estofada
623	00051	Cadeira Simples Estofada
624	00052	Cadeira Simples Estofada
625	00053	Cadeira Simples Estofada
626	00054	Cadeira Simples Estofada
627	00055	Cadeira Simples Estofada
628	00056	Cadeira Simples Estofada
629	00057	Cadeira Simples Estofada
630	00058	Cadeira Simples Estofada
631	00059	Cadeira Simples Estofada
632	00060	Cadeira Simples Estofada
633	00061	Cadeira Simples Estofada
634	00062	Cadeira Simples Estofada
635	00063	Cadeira Simples Estofada
636	00064	Cadeira Simples Estofada
637	00065	Cadeira Simples Estofada
638	00066	Cadeira Simples Estofada
639	00067	Cadeira Simples Estofada
640	00068	Cadeira Simples Estofada
641	00069	Cadeira Simples Estofada
642	00070	Cadeira Simples Estofada
643	00071	Cadeira Simples Estofada
644	00072	Cadeira Simples Estofada
645	00073	Cadeira Simples Estofada
646	00074	Cadeira Simples Estofada
647	00075	Cadeira Simples Estofada
648	00076	Cadeira Simples Estofada
649	00077	Cadeira Simples Estofada
650	00078	Cadeira Simples Estofada
651	00079	Cadeira Simples Estofada
652	00080	Cadeira Simples Estofada
653	00081	Cadeira Simples Estofada
654	00082	Cadeira Simples Estofada

655	00083	Cadeira Simples Estofada
656	00084	Cadeira Simples Estofada
657	00085	Cadeira Simples Estofada
658	00086	Cadeira Simples Estofada
659	00096	Cadeira Simples Estofada
660	00097	Cadeira Simples Estofada
661	00098	Cadeira Simples Estofada
662	00099	Cadeira Simples Estofada
663	00100	Cadeira Simples Estofada
664	00102	Cadeira Simples Estofada
665	00103	Cadeira Simples Estofada
666	00104	Cadeira Simples Estofada
667	00105	Cadeira Simples Estofada
668	00106	Cadeira Simples Estofada
669	00107	Cadeira Simples Estofada
670	00320	Cadeira Simples Estofada
671	00321	Cadeira Simples Estofada
672	00322	Cadeira Simples Estofada
673	00323	Cadeira Simples Estofada
674	00324	Cadeira Simples Estofada
675	00325	Cadeira Simples Estofada
676	00326	Cadeira Simples Estofada
677	00327	Cadeira Simples Estofada
678	00328	Cadeira Simples Estofada
679	00329	Cadeira Simples Estofada
680	00330	Cadeira Simples Estofada
681	00331	Cadeira Simples Estofada
682	00627	Cadeira Simples Estofada
683	00628	Cadeira Simples Estofada
684	00629	Cadeira Simples Estofada
685	00630	Cadeira Simples Estofada
686	00631	Cadeira Simples Estofada
687	00632	Cadeira Simples Estofada
688	00633	Cadeira Simples Estofada
689	00634	Cadeira Simples Estofada
690	00635	Cadeira Simples Estofada
691	00636	Cadeira Simples Estofada
692	00637	Cadeira Simples Estofada
693	00638	Cadeira Simples Estofada
694	00639	Cadeira Simples Estofada
695	00640	Cadeira Simples Estofada
696	00641	Cadeira Simples Estofada
697	00642	Cadeira Simples Estofada
698	00643	Cadeira Simples Estofada

699	00644	Cadeira Simples Estofada
700	00645	Cadeira Simples Estofada
701	00646	Cadeira Simples Estofada
702	00647	Cadeira Simples Estofada
703	00014	No-Break
704	00015	No-Break
705	00204	No-Break
706	00205	No-Break
707	00206	No-Break
708	00537	No-Break
709	00538	No-Break
710	00539	No-Break
711	00766	No-Break
712	01398	No-Break
713	01399	No-Break
714	00978	No-Break
715	00979	No-Break
716	00980	No-Break
717	00981	No-Break
718	00089	Bebedouro Garrafão de Mesa
719	00314	Bebedouro Garrafão de Mesa
720	00623	Bebedouro Garrafão de Mesa
721	00939	Bebedouro Garrafão de Mesa
722	00002	Armário de Aço 2m x 120cm x 47cm
723	00091	Armário de Aço 2m x 120cm x 47cm
724	00092	Armário de Aço 2m x 120cm x 47cm
725	00308	Armário de Aço 2m x 120cm x 47cm
726	00309	Armário de Aço 2m x 120cm x 47cm
727	00621	Armário de Aço 2m x 120cm x 47cm
728	00622	Armário de Aço 2m x 120cm x 47cm
729	00952	Armário de Aço 2m x 120cm x 47cm
730	00007	Ar Condicionado Split 18.000Btus
731	00008	Ar Condicionado Split 18.000Btus
732	00200	Ar Condicionado Split 18.000Btus
733	00201	Ar Condicionado Split 18.000Btus
734	00310	Ar Condicionado Split 18.000Btus
735	00311	Ar Condicionado Split 18.000Btus
736	00670	Ar Condicionado Split 18.000Btus
737	00671	Ar Condicionado Split 18.000Btus
738	00672	Ar Condicionado Split 18.000Btus
739	00948	Ar Condicionado Split 18.000Btus
740	00949	Ar Condicionado Split 18.000Btus
741	00950	Ar Condicionado Split 18.000Btus
742	00004	Refrigerador de 240 Litros

743	00090	Refrigerador de 240 Litros
744	00312	Refrigerador de 240 Litros
745	00937	Refrigerador de 240 Litros
746	00088	Forno Microondas 20 Litros
747	00313	Forno Microondas 20 Litros
748	00624	Forno Microondas 20 Litros
749	00938	Forno Microondas 20 Litros
750	00094	Quadro de Aviso
751	00332	Quadro de Aviso
752	00625	Quadro de Aviso
753	00896	Quadro de Aviso
754	00897	Quadro de Aviso
755	00944	Quadro de Aviso
756	01400	Quadro de Aviso
757	01401	Quadro de Aviso
758	00202	Quadro Branco
759	00203	Quadro Branco
760	00333	Quadro Branco
761	00334	Quadro Branco
762	00673	Quadro Branco
763	00674	Quadro Branco
764	00942	Quadro Branco
765	00943	Quadro Branco
766	00005	Armário de Cozinha
767	00093	Armário de Cozinha
768	00307	Armário de Cozinha
769	00626	Armário de Cozinha
770	00095	Ventilador de Parede
771	00335	Ventilador de Parede
772	00336	Ventilador de Parede
773	00675	Ventilador de Parede
774	00676	Ventilador de Parede
775	00934	Ventilador de Parede
776	00940	Ventilador de Parede
777	00941	Ventilador de Parede
778	01454	Jogo de mesa c/ 4 cadeiras de plástico
779	00212	Mesa de plástico
780	00227	cadeira de plástico
781	00228	cadeira de plástico
782	00229	cadeira de plástico
783	00230	cadeira de plástico
784	00213	Mesa de plástico
785	00231	cadeira de plástico
786	00232	cadeira de plástico

787	00233	cadeira de plástico
788	00234	cadeira de plástico
789	00214	Mesa de plástico
790	00235	cadeira de plástico
791	00236	cadeira de plástico
792	00237	cadeira de plástico
793	00238	cadeira de plástico
794	00215	Mesa de plástico
795	00239	cadeira de plástico
796	00240	cadeira de plástico
797	00241	cadeira de plástico
798	00242	cadeira de plástico
799	00216	Mesa de plástico
800	00243	cadeira de plástico
801	00244	cadeira de plástico
802	00245	cadeira de plástico
803	00246	cadeira de plástico
804	00217	Mesa de plástico
805	00247	cadeira de plástico
806	00248	cadeira de plástico
807	00249	cadeira de plástico
808	00250	cadeira de plástico
809	00218	Mesa de plástico
810	00251	cadeira de plástico
811	00252	cadeira de plástico
812	00253	cadeira de plástico
813	00254	cadeira de plástico
814	00219	Mesa de plástico
815	00255	cadeira de plástico
816	00256	cadeira de plástico
817	00257	cadeira de plástico
818	00258	cadeira de plástico
819	00220	Mesa de plástico
820	00259	cadeira de plástico
821	00260	cadeira de plástico
822	00261	cadeira de plástico
823	00262	cadeira de plástico
824	00221	Mesa de plástico
825	00263	cadeira de plástico
826	00264	cadeira de plástico
827	00265	cadeira de plástico
828	00266	cadeira de plástico
829	00222	Mesa de plástico
830	00267	cadeira de plástico

831	00268	cadeira de plástico
832	00269	cadeira de plástico
833	00270	cadeira de plástico
834	00223	Mesa de plástico
835	00271	cadeira de plástico
836	00272	cadeira de plástico
837	00273	cadeira de plástico
838	00274	cadeira de plástico
839	00224	Mesa de plástico
840	00275	cadeira de plástico
841	00276	cadeira de plástico
842	00277	cadeira de plástico
843	00278	cadeira de plástico
844	00225	Mesa de plástico
845	00279	cadeira de plástico
846	00280	cadeira de plástico
847	00281	cadeira de plástico
848	00282	cadeira de plástico
849	00226	Mesa de plástico
850	00283	cadeira de plástico
851	00284	cadeira de plástico
852	00285	cadeira de plástico
853	00286	cadeira de plástico
854	00877	Mesa de plástico
855	00287	cadeira de plástico
856	00288	cadeira de plástico
857	00289	cadeira de plástico
858	00290	cadeira de plástico
859	00891	Mesa de plástico
860	00291	cadeira de plástico
861	00292	cadeira de plástico
862	00293	cadeira de plástico
863	00294	cadeira de plástico
864	00892	Mesa de plástico
865	00295	cadeira de plástico
866	00296	cadeira de plástico
867	00297	cadeira de plástico
868	00298	cadeira de plástico
869	00894	Mesa de plástico
870	00299	cadeira de plástico
871	00300	cadeira de plástico
872	00301	cadeira de plástico
873	00302	cadeira de plástico
874	00895	Mesa de plástico

875	00303	cadeira de plástico
876	00304	cadeira de plástico
877	00305	cadeira de plástico
878	00306	cadeira de plástico
879	00800	Mesa de plástico
880	00817	cadeira de plástico
881	00818	cadeira de plástico
882	00819	cadeira de plástico
883	08220	cadeira de plástico
884	00801	Mesa de plástico
885	00821	cadeira de plástico
886	00822	cadeira de plástico
887	00823	cadeira de plástico
888	00824	cadeira de plástico
889	00802	Mesa de plástico
890	00825	cadeira de plástico
891	00826	cadeira de plástico
892	00827	cadeira de plástico
893	00828	cadeira de plástico
894	00803	Mesa de plástico
895	00829	cadeira de plástico
896	00830	cadeira de plástico
897	00831	cadeira de plástico
898	00832	cadeira de plástico
899	00804	Mesa de plástico
900	00833	cadeira de plástico
901	00834	cadeira de plástico
902	00835	cadeira de plástico
903	00836	cadeira de plástico
904	00805	Mesa de plástico
905	00837	cadeira de plástico
906	00838	cadeira de plástico
907	00839	cadeira de plástico
908	00840	cadeira de plástico
909	00806	Mesa de plástico
910	00841	cadeira de plástico
911	00842	cadeira de plástico
912	00843	cadeira de plástico
913	00844	cadeira de plástico
914	00807	Mesa de plástico
915	00845	cadeira de plástico
916	00846	cadeira de plástico
917	00847	cadeira de plástico
918	00848	cadeira de plástico

919	00808	Mesa de plástico
920	00849	cadeira de plástico
921	00850	cadeira de plástico
922	00851	cadeira de plástico
923	00852	cadeira de plástico
924	00809	Mesa de plástico
925	00853	cadeira de plástico
926	00854	cadeira de plástico
927	00855	cadeira de plástico
928	00856	cadeira de plástico
929	00810	Mesa de plástico
930	00857	cadeira de plástico
931	00858	cadeira de plástico
932	00859	cadeira de plástico
933	00860	cadeira de plástico
934	00811	Mesa de plástico
935	00861	cadeira de plástico
936	00862	cadeira de plástico
937	00863	cadeira de plástico
938	00864	cadeira de plástico
939	00812	Mesa de plástico
940	00865	cadeira de plástico
941	00866	cadeira de plástico
942	00867	cadeira de plástico
943	00868	cadeira de plástico
944	00813	Mesa de plástico
945	00869	cadeira de plástico
946	00870	cadeira de plástico
947	00871	cadeira de plástico
948	00872	cadeira de plástico
949	00814	Mesa de plástico
950	00873	cadeira de plástico
951	00874	cadeira de plástico
952	00875	cadeira de plástico
953	00878	cadeira de plástico
954	00815	Mesa de plástico
955	00879	cadeira de plástico
956	00880	cadeira de plástico
957	00881	cadeira de plástico
958	00882	cadeira de plástico
959	00816	Mesa de plástico
960	00883	cadeira de plástico
961	00884	cadeira de plástico
962	00885	cadeira de plástico

963	00886	cadeira de plástico
964	00876	Mesa de plástico
965	00887	cadeira de plástico
966	00888	cadeira de plástico
967	00889	cadeira de plástico
968	00890	cadeira de plástico
969	00540	Mesa de plástico
970	00570	cadeira de plástico
971	00571	cadeira de plástico
972	00572	cadeira de plástico
973	00573	cadeira de plástico
974	00541	Mesa de plástico
975	00574	cadeira de plástico
976	00575	cadeira de plástico
977	00576	cadeira de plástico
978	00577	cadeira de plástico
979	00542	Mesa de plástico
980	00578	cadeira de plástico
981	00579	cadeira de plástico
982	00560	cadeira de plástico
983	00561	cadeira de plástico
984	00543	Mesa de plástico
985	00562	cadeira de plástico
986	00563	cadeira de plástico
987	00564	cadeira de plástico
988	00565	cadeira de plástico
989	00544	Mesa de plástico
990	00566	cadeira de plástico
991	00567	cadeira de plástico
992	00568	cadeira de plástico
993	00569	cadeira de plástico
994	00545	Mesa de plástico
995	00570	cadeira de plástico
996	00571	cadeira de plástico
997	00572	cadeira de plástico
998	00573	cadeira de plástico
999	00546	Mesa de plástico
1.000	00574	cadeira de plástico
1.001	00575	cadeira de plástico
1.002	00576	cadeira de plástico
1.003	00577	cadeira de plástico
1.004	00547	Mesa de plástico
1.005	00578	cadeira de plástico
1.006	00579	cadeira de plástico

1.007	00580	cadeira de plástico
1.008	00581	cadeira de plástico
1.009	00548	Mesa de plástico
1.010	00582	cadeira de plástico
1.011	00583	cadeira de plástico
1.012	00584	cadeira de plástico
1.013	00585	cadeira de plástico
1.014	00549	Mesa de plástico
1.015	00586	cadeira de plástico
1.016	00587	cadeira de plástico
1.017	00588	cadeira de plástico
1.018	00589	cadeira de plástico
1.019	00550	Mesa de plástico
1.020	00590	cadeira de plástico
1.021	00591	cadeira de plástico
1.022	00592	cadeira de plástico
1.023	00593	cadeira de plástico
1.024	00551	Mesa de plástico
1.025	00594	cadeira de plástico
1.026	00595	cadeira de plástico
1.027	00596	cadeira de plástico
1.028	00597	cadeira de plástico
1.029	00552	Mesa de plástico
1.030	00598	cadeira de plástico
1.031	00599	cadeira de plástico
1.032	00600	cadeira de plástico
1.033	00601	cadeira de plástico
1.034	00533	Mesa de plástico
1.035	00602	cadeira de plástico
1.036	00603	cadeira de plástico
1.037	00604	cadeira de plástico
1.038	00605	cadeira de plástico
1.039	00554	Mesa de plástico
1.040	00606	cadeira de plástico
1.041	00607	cadeira de plástico
1.042	00608	cadeira de plástico
1.043	00609	cadeira de plástico
1.044	00555	Mesa de plástico
1.045	00610	cadeira de plástico
1.046	00611	cadeira de plástico
1.047	00612	cadeira de plástico
1.048	00613	cadeira de plástico
1.049	00556	Mesa de plástico
1.050	00614	cadeira de plástico

1.051	00615	cadeira de plástico
1.052	00659	cadeira de plástico
1.053	00660	cadeira de plástico
1.054	00557	Mesa de plástico
1.055	00661	cadeira de plástico
1.056	00662	cadeira de plástico
1.057	00663	cadeira de plástico
1.058	00664	cadeira de plástico
1.059	00558	Mesa de plástico
1.060	00665	cadeira de plástico
1.061	00666	cadeira de plástico
1.062	00667	cadeira de plástico
1.063	00668	cadeira de plástico
1.064	00559	Mesa de plástico
1.065	00669	cadeira de plástico
1.066	01153	cadeira de plástico
1.067	01154	cadeira de plástico
1.068	01155	cadeira de plástico
1.069	00560	Mesa de plástico
1.070	01157	cadeira de plástico
1.071	01158	cadeira de plástico
1.072	01158	cadeira de plástico
1.073	01159	cadeira de plástico
1.074	00561	Mesa de plástico
1.075	01160	cadeira de plástico
1.076	01161	cadeira de plástico
1.077	01162	cadeira de plástico
1.078	01163	cadeira de plástico
1.079	00562	Mesa de plástico
1.080	01164	cadeira de plástico
1.081	01165	cadeira de plástico
1.082	01166	cadeira de plástico
1.083	01167	cadeira de plástico
1.084	00563	Mesa de plástico
1.085	01168	cadeira de plástico
1.086	01169	cadeira de plástico
1.087	01170	cadeira de plástico
1.088	01171	cadeira de plástico
1.089	00564	Mesa de plástico
1.090	01172	cadeira de plástico
1.091	01173	cadeira de plástico
1.092	01174	cadeira de plástico
1.093	01175	cadeira de plástico
1.094	00565	Mesa de plástico

1.095	01176	cadeira de plástico
1.096	01178	cadeira de plástico
1.097	01179	cadeira de plástico
1.098	01180	cadeira de plástico
1.099	00566	Mesa de plástico
1.100	01181	cadeira de plástico
1.101	01182	cadeira de plástico
1.102	01183	cadeira de plástico
1.103	01184	cadeira de plástico
1.104	00567	Mesa de plástico
1.105	01185	cadeira de plástico
1.106	01186	cadeira de plástico
1.107	01187	cadeira de plástico
1.108	01188	cadeira de plástico
1.109	00568	Mesa de plástico
1.110	01189	cadeira de plástico
1.111	01190	cadeira de plástico
1.112	01191	cadeira de plástico
1.113	01192	cadeira de plástico
1.114	00569	Mesa de plástico
1.115	01193	cadeira de plástico
1.116	01194	cadeira de plástico
1.117	01195	cadeira de plástico
1.118	01196	cadeira de plástico
1.119	00337	Mesa de plástico
1.120	00357	cadeira de plástico
1.121	00358	cadeira de plástico
1.122	00359	cadeira de plástico
1.123	00360	cadeira de plástico
1.124	00338	Mesa de plástico
1.125	00361	cadeira de plástico
1.126	00362	cadeira de plástico
1.127	00363	cadeira de plástico
1.128	00364	cadeira de plástico
1.129	00339	Mesa de plástico
1.130	00365	cadeira de plástico
1.131	00366	cadeira de plástico
1.132	00367	cadeira de plástico
1.133	00368	cadeira de plástico
1.134	00340	Mesa de plástico
1.135	00369	cadeira de plástico
1.136	00370	cadeira de plástico
1.137	00371	cadeira de plástico
1.138	00372	cadeira de plástico

1.139	00341	Mesa de plástico
1.140	00373	cadeira de plástico
1.141	00374	cadeira de plástico
1.142	00375	cadeira de plástico
1.143	00376	cadeira de plástico
1.144	00342	Mesa de plástico
1.145	00377	cadeira de plástico
1.146	00378	cadeira de plástico
1.147	00379	cadeira de plástico
1.148	00380	cadeira de plástico
1.149	00343	Mesa de plástico
1.150	00381	cadeira de plástico
1.151	00382	cadeira de plástico
1.152	00383	cadeira de plástico
1.153	00384	cadeira de plástico
1.154	00344	Mesa de plástico
1.155	00385	cadeira de plástico
1.156	00386	cadeira de plástico
1.157	00387	cadeira de plástico
1.158	00388	cadeira de plástico
1.159	00345	Mesa de plástico
1.160	00389	cadeira de plástico
1.161	00390	cadeira de plástico
1.162	00391	cadeira de plástico
1.163	00392	cadeira de plástico
1.164	00346	Mesa de plástico
1.165	00393	cadeira de plástico
1.166	00394	cadeira de plástico
1.167	00395	cadeira de plástico
1.168	00396	cadeira de plástico
1.169	00347	Mesa de plástico
1.170	00397	cadeira de plástico
1.171	00398	cadeira de plástico
1.172	00399	cadeira de plástico
1.173	00400	cadeira de plástico
1.174	00348	Mesa de plástico
1.175	00401	cadeira de plástico
1.176	00402	cadeira de plástico
1.177	00403	cadeira de plástico
1.178	00404	cadeira de plástico
1.179	00349	Mesa de plástico
1.180	00405	cadeira de plástico
1.181	00406	cadeira de plástico
1.182	00407	cadeira de plástico

1.183	00408	cadeira de plástico
1.184	00350	Mesa de plástico
1.185	00409	cadeira de plástico
1.186	00410	cadeira de plástico
1.187	00411	cadeira de plástico
1.188	00412	cadeira de plástico
1.189	00351	Mesa de plástico
1.190	00413	cadeira de plástico
1.191	00414	cadeira de plástico
1.192	00415	cadeira de plástico
1.193	00416	cadeira de plástico
1.194	00352	Mesa de plástico
1.195	00417	cadeira de plástico
1.196	00418	cadeira de plástico
1.197	00419	cadeira de plástico
1.198	00420	cadeira de plástico
1.199	00353	Mesa de plástico
1.200	00421	cadeira de plástico
1.201	00422	cadeira de plástico
1.202	00423	cadeira de plástico
1.203	00424	cadeira de plástico
1.204	00354	Mesa de plástico
1.205	00425	cadeira de plástico
1.206	00426	cadeira de plástico
1.207	00427	cadeira de plástico
1.208	00428	cadeira de plástico
1.209	00355	Mesa de plástico
1.210	00429	cadeira de plástico
1.211	00430	cadeira de plástico
1.212	00431	cadeira de plástico
1.213	00432	cadeira de plástico
1.214	00356	Mesa de plástico
1.215	00433	cadeira de plástico
1.216	00434	cadeira de plástico
1.217	00435	cadeira de plástico
1.218	00436	cadeira de plástico
1.219	01112	Mesa de plástico
1.220	01197	cadeira de plástico
1.221	01198	cadeira de plástico
1.222	01199	cadeira de plástico
1.223	01200	cadeira de plástico
1.224	01113	Mesa de plástico
1.225	01201	cadeira de plástico
1.226	01202	cadeira de plástico

1.227	01203	cadeira de plástico
1.228	01204	cadeira de plástico
1.229	01114	Mesa de plástico
1.230	01205	cadeira de plástico
1.231	01206	cadeira de plástico
1.232	01207	cadeira de plástico
1.233	01208	cadeira de plástico
1.234	01115	Mesa de plástico
1.235	01209	cadeira de plástico
1.236	01210	cadeira de plástico
1.237	01211	cadeira de plástico
1.238	01212	cadeira de plástico
1.239	01116	Mesa de plástico
1.240	01213	cadeira de plástico
1.241	01214	cadeira de plástico
1.242	01215	cadeira de plástico
1.243	01216	cadeira de plástico
1.244	01117	Mesa de plástico
1.245	01217	cadeira de plástico
1.246	01218	cadeira de plástico
1.247	01219	cadeira de plástico
1.248	01220	cadeira de plástico
1.249	01118	Mesa de plástico
1.250	01221	cadeira de plástico
1.251	01222	cadeira de plástico
1.252	01223	cadeira de plástico
1.253	01224	cadeira de plástico
1.254	01119	Mesa de plástico
1.255	01225	cadeira de plástico
1.256	01226	cadeira de plástico
1.257	01227	cadeira de plástico
1.258	01228	cadeira de plástico
1.259	01120	Mesa de plástico
1.260	01229	cadeira de plástico
1.261	01230	cadeira de plástico
1.262	01231	cadeira de plástico
1.263	01232	cadeira de plástico
1.264	01121	Mesa de plástico
1.265	01233	cadeira de plástico
1.266	01234	cadeira de plástico
1.267	01235	cadeira de plástico
1.268	01236	cadeira de plástico
1.269	01122	Mesa de plástico
1.270	01237	cadeira de plástico

1.271	01238	cadeira de plástico
1.272	01239	cadeira de plástico
1.273	01240	cadeira de plástico
1.274	01123	Mesa de plástico
1.275	01241	cadeira de plástico
1.276	01242	cadeira de plástico
1.277	01243	cadeira de plástico
1.278	01244	cadeira de plástico
1.279	01124	Mesa de plástico
1.280	01245	cadeira de plástico
1.281	01246	cadeira de plástico
1.282	01247	cadeira de plástico
1.283	01248	cadeira de plástico
1.284	01125	Mesa de plástico
1.285	01249	cadeira de plástico
1.286	01250	cadeira de plástico
1.287	01251	cadeira de plástico
1.288	01252	cadeira de plástico
1.289	01126	Mesa de plástico
1.290	01253	cadeira de plástico
1.291	01254	cadeira de plástico
1.292	01255	cadeira de plástico
1.293	01256	cadeira de plástico
1.294	01127	Mesa de plástico
1.295	01257	cadeira de plástico
1.296	01258	cadeira de plástico
1.297	01259	cadeira de plástico
1.298	01260	cadeira de plástico
1.299	01128	Mesa de plástico
1.300	01261	cadeira de plástico
1.301	01262	cadeira de plástico
1.302	01263	cadeira de plástico
1.303	01264	cadeira de plástico
1.304	01129	Mesa de plástico
1.305	01265	cadeira de plástico
1.306	01266	cadeira de plástico
1.307	01267	cadeira de plástico
1.308	01268	cadeira de plástico
1.309	01130	Mesa de plástico
1.310	01269	cadeira de plástico
1.311	01270	cadeira de plástico
1.312	01271	cadeira de plástico
1.313	01272	cadeira de plástico
1.314	01131	Mesa de plástico

1.315	01273	cadeira de plástico
1.316	01274	cadeira de plástico
1.317	01275	cadeira de plástico
1.318	01276	cadeira de plástico
1.319	01132	Mesa de plástico
1.320	01277	cadeira de plástico
1.321	01278	cadeira de plástico
1.322	01279	cadeira de plástico
1.323	01280	cadeira de plástico
1.324	01133	Mesa de plástico
1.325	01281	cadeira de plástico
1.326	01282	cadeira de plástico
1.327	01283	cadeira de plástico
1.328	01284	cadeira de plástico
1.329	01134	Mesa de plástico
1.330	01285	cadeira de plástico
1.331	01286	cadeira de plástico
1.332	01287	cadeira de plástico
1.333	01288	cadeira de plástico
1.334	01135	Mesa de plástico
1.335	01289	cadeira de plástico
1.336	01290	cadeira de plástico
1.337	01291	cadeira de plástico
1.338	01292	cadeira de plástico
1.339	01136	Mesa de plástico
1.340	01293	cadeira de plástico
1.341	01294	cadeira de plástico
1.342	01295	cadeira de plástico
1.343	01296	cadeira de plástico
1.344	01137	Mesa de plástico
1.345	01297	cadeira de plástico
1.346	01298	cadeira de plástico
1.347	01299	cadeira de plástico
1.348	01300	cadeira de plástico
1.349	01138	Mesa de plástico
1.350	01301	cadeira de plástico
1.351	01302	cadeira de plástico
1.352	01303	cadeira de plástico
1.353	01304	cadeira de plástico
1.354	01139	Mesa de plástico
1.355	00006	cadeira de plástico
1.356	01355	cadeira de plástico
1.357	01356	cadeira de plástico
1.358	01357	cadeira de plástico

1.359	01140	Mesa de plástico
1.360	01358	cadeira de plástico
1.361	01359	cadeira de plástico
1.362	01360	cadeira de plástico
1.363	01361	cadeira de plástico
1.364	01141	Mesa de plástico
1.365	01362	cadeira de plástico
1.366	01363	cadeira de plástico
1.367	01364	cadeira de plástico
1.368	01365	cadeira de plástico
1.369	01142	Mesa de plástico
1.370	01366	cadeira de plástico
1.371	01367	cadeira de plástico
1.372	01368	cadeira de plástico
1.373	01369	cadeira de plástico
1.374	01143	Mesa de plástico
1.375	01370	cadeira de plástico
1.376	01371	cadeira de plástico
1.377	01372	cadeira de plástico
1.378	01373	cadeira de plástico
1.379	01144	Mesa de plástico
1.380	01374	cadeira de plástico
1.381	01375	cadeira de plástico
1.382	01376	cadeira de plástico
1.383	01377	cadeira de plástico
1.384	01145	Mesa de plástico
1.385	01378	cadeira de plástico
1.386	01379	cadeira de plástico
1.387	01380	cadeira de plástico
1.388	01381	cadeira de plástico
1.389	01146	Mesa de plástico
1.390	01382	cadeira de plástico
1.391	01383	cadeira de plástico
1.392	01384	cadeira de plástico
1.393	01385	cadeira de plástico
1.394	01147	Mesa de plástico
1.395	01386	cadeira de plástico
1.396	01387	cadeira de plástico
1.397	01388	cadeira de plástico
1.398	01455	cadeira de plástico
1.399	01148	Mesa de plástico
1.400	01456	cadeira de plástico
1.401	01457	cadeira de plástico
1.402	01458	cadeira de plástico

1.403	01459	cadeira de plástico
1.404	01149	Mesa de plástico
1.405	01460	cadeira de plástico
1.406	01461	cadeira de plástico
1.407	01462	cadeira de plástico
1.408	01463	cadeira de plástico
1.409	01150	Mesa de plástico
1.410	01464	cadeira de plástico
1.411	01465	cadeira de plástico
1.412	01466	cadeira de plástico
1.413	01467	cadeira de plástico
1.414	01151	Mesa de plástico
1.415	01468	cadeira de plástico
1.416	01469	cadeira de plástico
1.417	01470	cadeira de plástico
1.418	01471	cadeira de plástico
1.419	01152	Mesa de plástico
1.420	01472	cadeira de plástico
1.421	01473	cadeira de plástico
1.422	01474	cadeira de plástico
1.423	01475	cadeira de plástico
1.424	01295	Mesa de plástico
1.425	01476	cadeira de plástico
1.426	01477	cadeira de plástico
1.427	01478	cadeira de plástico
1.428	01479	cadeira de plástico
1.429	01389	Mesa de plástico
1.430	01480	cadeira de plástico
1.431	01481	cadeira de plástico
1.432	01482	cadeira de plástico
1.433	01483	cadeira de plástico
1.434	01484	Mesa de plástico
1.435	01485	cadeira de plástico
1.436	01486	cadeira de plástico
1.437	01487	cadeira de plástico
1.438	01488	cadeira de plástico
1.439	01489	Mesa de plástico
1.440	01490	cadeira de plástico
1.441	01491	cadeira de plástico
1.442	01492	cadeira de plástico
1.443	01493	cadeira de plástico
1.444	01494	Mesa de plástico
1.445	01495	cadeira de plástico
1.446	01496	cadeira de plástico

1.447	01497	cadeira de plástico
1.448	01498	cadeira de plástico
1.449	01499	Mesa de plástico
1.450	01500	cadeira de plástico
1.451	01501	cadeira de plástico
1.452	01502	cadeira de plástico
1.453	01503	cadeira de plástico
1.454	01504	Mesa de plástico
1.455	01505	cadeira de plástico
1.456	01506	cadeira de plástico
1.457	01507	cadeira de plástico
1.458	01508	cadeira de plástico
1.459	01509	Mesa de plástico
1.460	01510	cadeira de plástico
1.461	01511	cadeira de plástico
1.462	01512	cadeira de plástico
1.463	01513	cadeira de plástico
1.464	01514	Mesa de plástico
1.465	01515	cadeira de plástico
1.466	01516	cadeira de plástico
1.467	01517	cadeira de plástico
1.468	01518	cadeira de plástico
1.469	01519	Mesa de plástico
1.470	01520	cadeira de plástico
1.471	01521	cadeira de plástico
1.472	01522	cadeira de plástico
1.473	01523	cadeira de plástico
1.474	01524	Mesa de plástico
1.475	01525	cadeira de plástico
1.476	01526	cadeira de plástico
1.477	01527	cadeira de plástico
1.478	01528	cadeira de plástico
1.479	01529	Mesa de plástico
1.480	01530	cadeira de plástico
1.481	01531	cadeira de plástico
1.482	01532	cadeira de plástico
1.483	01533	cadeira de plástico
1.484	01534	Mesa de plástico
1.485	01535	cadeira de plástico
1.486	01536	cadeira de plástico
1.487	01537	cadeira de plástico
1.488	01538	cadeira de plástico
1.489	01539	Mesa de plástico
1.490	01540	cadeira de plástico

1.491	01541	cadeira de plástico
1.492	01542	cadeira de plástico
1.493	01543	cadeira de plástico
1.494	01544	Mesa de plástico
1.495	01545	cadeira de plástico
1.496	01546	cadeira de plástico
1.497	01547	cadeira de plástico
1.498	01548	cadeira de plástico
1.499	01549	Mesa de plástico
1.500	01550	cadeira de plástico
1.501	01551	cadeira de plástico
1.502	01552	cadeira de plástico
1.503	01553	cadeira de plástico
1.504	01554	Mesa de plástico
1.505	01555	cadeira de plástico
1.506	01556	cadeira de plástico
1.507	01557	cadeira de plástico
1.508	01558	cadeira de plástico
1.509	01559	Mesa de plástico
1.510	01560	cadeira de plástico
1.511	01561	cadeira de plástico
1.512	01562	cadeira de plástico
1.513	01563	cadeira de plástico
1.514	01564	Mesa de plástico
1.515	01565	cadeira de plástico
1.516	01566	cadeira de plástico
1.517	01567	cadeira de plástico
1.518	01568	cadeira de plástico
1.519	01569	Mesa de plástico
1.520	01570	cadeira de plástico
1.521	01571	cadeira de plástico
1.522	01572	cadeira de plástico
1.523	01573	cadeira de plástico
1.524	01574	Mesa de plástico
1.525	01575	cadeira de plástico
1.526	01576	cadeira de plástico
1.527	01577	cadeira de plástico
1.528	01578	cadeira de plástico
1.529	00207	Projeto Datashow
1.530	00532	Projeto Datashow
1.531	00741	Projeto Datashow
1.532	00893	Projeto Datashow
1.533	00945	Projeto Datashow
1.534	00087	Tela para Datashow

1.535	00740	Tela para Datashow
1.536	00742	Tela para Datashow
1.537	00946	Tela para Datashow
1.538	00947	Tela para Datashow
1.539	01330	Pedestal para Banner
1.540	01331	Pedestal para Banner
1.541	01332	Pedestal para Banner
1.542	01333	Pedestal para Banner
1.543	01334	Pedestal para Banner
1.544	01335	Pedestal para Banner
1.545	01336	Pedestal para Banner
1.546	01337	Pedestal para Banner
1.547	01338	Pedestal para Banner
1.548	01339	Pedestal para Banner
1.549	01340	Pedestal para Banner
1.550	01341	Pedestal para Banner
1.551	01342	Pedestal para Banner
1.552	01343	Pedestal para Banner
1.553	01344	Pedestal para Banner
1.554	01345	Pedestal para Banner
1.555	01346	Pedestal para Banner
1.556	01347	Pedestal para Banner
1.557	01348	Pedestal para Banner
1.558	01349	Pedestal para Banner
1.559	01350	Pedestal para Banner
1.560	01351	Pedestal para Banner
1.561	01352	Pedestal para Banner
1.562	01353	Pedestal para Banner
1.563	01354	Pedestal para Banner
1.564	00211	HD Externo 1T
1.565	00536	HD Externo 1T
1.566	01364	HD Externo 1T
1.567	00935	HD Externo 1T
1.568	01051	HD Externo 1T
1.569	00001	Aparelho Telefone s/ fio
1.570	01395	Aparelho Telefone s/ fio

6.7. ESTRUTURAR OPERACIONALMENTE OS ESPAÇOS

- Pagar conta de energia elétrica;
- Pagar conta de telefone fixo;
- Serviço de Internet;
- Pagar conta de fornecimento de água;
- Locação de impressoras multifuncional.

A demora na implantação imediata dos núcleos por conta das buscas pelos espaços para realização das atividades também retardou a aquisição destes serviços e equipamentos, de acordo com a aquisição dos imóveis necessários, pois havia a necessidade dos endereços e contratos de locação assinados.

No caso da energia elétrica, ela foi sendo paga quando a locação dos espaços. Já os telefones foram implantados gradativamente devido ao problema de cobertura da empresa de telefonia fixa em algumas localidades, demorando para a solução. O serviço de internet também foi implantado quando da locação dos imóveis. A conta da água, prevista para todos os núcleos, só teve seu serviço necessário em uma das casas, sendo as outras abastecidas por poço. Neste sentido, foi adquirido o serviço de fornecimento de garrações d'água para o consumo dos usuários e profissionais. As impressoras também tiveram o serviço implantado quando da locação dos espaços.

FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

ENERGIA ELÉTRICA			
	Junho	Julho	Agosto
Sede			X
Inoã			
Itaipuaçu			
Bambui			
Pedreiras			

ENERGIA ELÉTRICA			
	Setembro	Outubro	Novembro
Sede	X		X
Inoã			X
Itaipuaçu	X	X	
Bambui	X	X	X
Pedreiras		X	X

ENERGIA ELÉTRICA			
	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
Sede	X	X	X
Inoã	X		
Itaipuaçu	X	X	X
Bambui	X	X	X
Pedreiras	X	X	X

ENERGIA ELÉTRICA			
	Março	Abril	Maio
Sede	X	X	
Inoã		X	
Itaipuaçu	X	X	
Bambui	X		
Pedreiras	X	X	

FORNECIMENTO DE INTERNET

INTERNET			
	Setembro	Outubro	Novembro
Sede		X	X
Inoã		X	X
Itaipuaçu		X	X
Bambui	X	X	X
Pedreiras		X	X

INTERNET			
	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
Sede	X	X	X
Inoã	X	X	X
Itaipuaçu	X	X	X
Bambui	X	X	X
Pedreiras	X	X	X

INTERNET			
	Março	Abril	Maio
Sede	X	X	X
Inoã	X	X	X
Itaipuaçu	X	X	X
Bambui	X	X	X
Pedreiras	X	X	X

CONTA DE ÁGUA

ÁGUA			
	Setembro	Outubro	Novembro
Sede	-	X	X
Inoã	-	-	-
Itaipuaçu	-	-	-
Bambui	-	-	-
Pedreiras	X	X	X

ÁGUA			
	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
Sede	X	-	X
Inoã	-	-	-
Itaipuaçu	-	-	-
Bambui	-	-	-
Pedreiras	X	X	X

ÁGUA			
	Março	Abril	Maio
Sede	-	-	-
Inoã	-	-	-
Itaipuaçu	-	-	-
Bambui	-	-	-
Pedreiras	-	X	X

CONTA DE TELEFONE

TELEFONE			
	Junho	Julho	Agosto
Sede	-	-	-
Inoã	-	-	-
Itaipuaçu	-	-	-
Bambui	-	-	-
Pedreiras	-	-	X

TELEFONE			
	Setembro	Outubro	Novembro
Sede	-	-	X
Inoã	-	-	-
Itaipuaçu	-	-	X
Bambui	-	-	-
Pedreiras	-	-	X

TELEFONE			
	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
Sede	X	X	X
Inoã	-	-	X
Itaipuaçu	X	X	X
Bambui	-	-	X
Pedreiras	X	X	X

TELEFONE			
	Março	Abril	Maió
Sede	X	X	X
Inoã	X	X	X
Itaipuaçu	X	X	X
Bambui	X	X	X
Pedreiras	X	X	X

LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS

LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS			
	Junho	Julho	Agosto
Sede	-	-	X
Inoã	-	-	X
Itaipuaçu	-	-	X
Bambui	-	-	X
Pedreiras	-	-	X

LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS			
	Setembro	Outubro	Novembro
Sede	X	X	X
Inoã	X	X	X
Itaipuaçu	X	X	X
Bambui	X	X	X
Pedreiras	X	X	X

LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS			
	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
Sede	X	X	X
Inoã	X	X	X
Itaipuaçu	X	X	X
Bambui	X	X	X
Pedreiras	X	X	X

LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS			
	Março	Abril	Maiο
Sede	X	X	X
Inoã	X	X	X
Itaipuaçu	X	X	X
Bambui	X	X	X
Pedreiras	X	X	X

2.4. JUSTIFICATIVA PARA O NÃO CUMPRIMENTO DE METAS

Na META 1, na etapa 1.2. **Realizar Reuniões Permanentes**, quanto às **Reuniões de Conselhos Municipais**, apesar da realização de reuniões com as Coordenadorias para estabelecer um processo de articulação dos Conselhos, os mesmos continuaram inoperantes e desarticulados. O único que teve uma possibilidade foi o de igualdade Racial, cuja posse com novos membros ocorreu em novembro. A coordenação dos conselhos estabeleceu como meta, para dar conta desta articulação, a criação da Casa dos Conselhos. Neste sentido, buscamos apoiar na formulação da proposta do projeto para a implantação em 2019. Para dar conta, entretanto, desta articulação, viabilizamos a realização da Semana Municipal da Cidadania e dos Direitos humanos, com temas alusivos às coordenadorias e com o envolvimento da sociedade civil, tendo inclusive realizado um seminário sobre os Conselhos e o seu papel na construção da Democracia. A realização das capacitações para conselheiros e para a rede social ocorreram em maio de 2019, como uma possibilidade de aglutinar pessoas, órgãos e instituições em torno de uma proposta de continuidade do processo.

Na META 1, na etapa 1.3. **Garantir participação em Capacitações e Conferências Externas**, este item, que tem como objetivo **disponibilizar estrutura e recursos** para apoiar pessoas e garantir a participação em conferências ou capacitações fora do município, nunca foi requisitado pela Secretaria ou pelas coordenações dos programas, não sendo utilizados os recursos previstos para este fim. A alegação dada foi de que não havia previsão neste período de realização de confências e encontros externos.

2.5. IMPACTOS ECONÔMICOS OU SOCIAIS DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS

Avaliando o potencial das atividades realizadas, percebeu-se o grande desafio que ainda é contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de planejamento, acompanhamento e avaliação das ações. A Secretaria de Participação Popular, Direitos Humanos e Mulher possui uma riqueza impar no tocante às políticas públicas e um desejo enorme de fazer com que a população seja conhecedora dos benefícios que possuem, garantidos não como benesse, mas como direitos. Entretanto, é preciso melhor organizar e estruturar o desenvolvimento das políticas com ações institucionais coordenadas. Um maior investimento na qualificação dos quadros do programa e da secretaria para que as ações tenham um crescimento exponencial, permitirá ser uma das secretarias de maior projeção do governo. Também a necessidade de ampliar o quadro de acompanhamento das ações e de monitoramento, com a constituição de relatórios periódicos, possibilitará uma melhor avaliação das ações e conseqüentemente melhor planejamento das mesmas. Neste sentido, é necessário a revisão do quantitativo de pessoal técnico qualificado para o melhor acompanhamento e a elaboração.

No tocante ao trabalho desenvolvido nos polos, com a realização de oficinas culturais, a aproximação da população tem permitido interagir com a mesma na melhoria das informações sobre as ações do governo, sobre os benefícios que tem direito e construindo um espaço de

interação e integração com outros órgãos no sentido de possibilitar diversas atividades que em breve serão ofertadas às comunidades do entorno, como hidroginástica e hortas comunitárias.

Outra questão de grande impacto testemunhado pelos instrutores, alunos e profissionais são os relatos de muitos, principalmente os pais, sobre a melhoria da autoestima e da interação social. Pessoas tem externado sobre como as oficinas têm contribuído nos casos de superação de depressão ou de melhoria na interação com outras pessoas. Outros relatam sobre a perspectiva de um futuro profissional ou pela busca em aprofundar uma área específica. Todos estes relatos já fazem parte das edições do jornal Cultura de Direitos, cuja linha editorial irá trabalhar mais neste aspecto das transformações e superações das dificuldades!

2.6. GRAU DE SATISFAÇÃO DO PÚBLICO ALVO

A realização deste item somente estar prevista quando o Termo de Colaboração ultrapassa o período de um ano, aplicando-se a cada período de igual duração. Entretanto, para melhor apurar a percepção das ações desenvolvidas, foram realizadas pesquisas avaliativas quanto às oficinas culturais de formação e quanto às capacitações para os conselheiros e para a rede social. Estas avaliações se encrontam no segundo relatório parcial, referente às oficinas, e no quarto parcial, referentes às capacitações. Estaremos realizando uma nova pesquisa avaliativa do período como um todo e que será apresentada nos próximos relatórios parciais, tendo em vista a continuidade da parceria por mais um ano.

2.7. POSSIBILIDADE DE SUSTENTABILIDADE DAS AÇÕES APÓS A CONCLUSÃO DO OBJETO

O primeiro ano do Termo de Colaboração nº 01/2018 demonstrou o acerto na estratégia de desenvolver um programa que integre defesa e garantia de direitos humanos com a mobilização social e de agentes públicos.

O PROGRAMA CULTURA DE DIREITOS estabeleceu um marco no desenvolvimento de políticas públicas em Maricá no campo dos Direitos Humanos, possibilitando integrar em um programa capacitação, desenvolvimento de ações sociais integradoras da comunidade, acompanhamento social, garantia dos direitos básicos e ampliação da relação direta entre poder público e população.

A avaliação feita da parceria entre a Secretaria de Participação Popular, Direitos Humanos e Mulher e a Casa da Cultura demonstra que o potencial reunido neste tipo de trabalho conjunto estabeleceu condições e experiências importantes para o desenvolvimento de programas de parceria, sempre de forma integrada com a agenda e as necessidades das ações do poder público. A continuação do programa é de fundamental importância para a consolidação de um trabalho que já é apontado como inovador em Maricá.

As dificuldades e desafios foram muitos. Um dos primeiros desafios foi a construção de um trabalho conjunto, sem subalternidade, aonde a soma das experiências de ambas as partes obteve uma dosagem certa para o sucesso deste programa. Outro desafio importantíssimo foi a construção de um processo que possibilitasse a execução das ações garantindo o suporte

para as mesmas de maneira efetiva, e ao mesmo tempo o controle dos recursos aplicados e o cumprimento de metas estabelecidas. O trabalho conjunto entre as partes possibilitou a superação das dificuldades e os ajustes necessários foram realizados.

Para o próximo período o desafio é dar efetividade às políticas de defesa, promoção e garantia dos direitos humanos e sociais no âmbito do Município de Maricá, assegurando a participação de munícipes, em consonância com o preceito da dignidade da pessoa humana.

Maricá, 30 de Outubro de 2019

Diestéfano Sant'Anna de Lima

Coordenação de Desenvolvimento Institucional

Eugênio Soares dos Santos

Coordenador Geral

Maria Adelaide de Deus da Silva

Diretora Presidente